



Relatório
Anual

2019

Relatório Anual

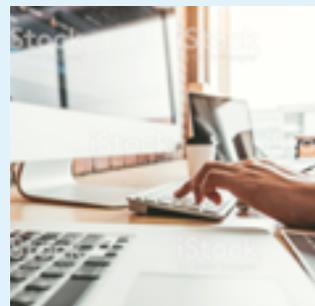
2019

An aerial photograph showing a winding asphalt road with white dashed lines and a metal guardrail, curving through a dense, vibrant green forest. In the background, several prominent, jagged, brownish-grey mountain peaks rise against a blue sky with light, wispy clouds. The overall scene is bright and scenic, suggesting a high-altitude or mountainous region.

O CAF é uma instituição financeira multilateral cuja missão é apoiar o desenvolvimento sustentável de seus países acionistas e a integração da América Latina. Seus acionistas são: Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela e 13 bancos privados da região. O CAF atende os setores público e privado, fornecendo diversos produtos e serviços a um amplo portfólio de clientes, constituído pelos Estados acionistas, empresas privadas e instituições financeiras. Em suas políticas de gestão, o CAF integra as variáveis sociais e ambientais e em todas suas operações inclui critérios de ecoeficiência e sustentabilidade. Como intermediário financeiro, ele mobiliza recursos a partir dos mercados internacionais para a América Latina, promovendo investimentos e oportunidades de negócio.

Países acionistas

2001	Argentina
2015	Barbados
1970	Bolivia
1995	Brasil
1992	Chile
1970	Colômbia
2002	Costa Rica
1970	Ecuador
2002	Espanha
1999	Jamaica
1990	México
1997	Panamá
1997	Paraguai
1970	Peru
2009	Portugal
2004	República Dominicana
1994	Trinidad e Tobago
2001	Uruguai
1970	Venezuela



Mensagem
do Presidente
Executivo

Página 6

Aspectos
destacáveis

Página 8

Operações e
contribuições para
o desenvolvimento

Página 10

Treinamento

Página 28

2019

Conteúdo



Países
acionistas

Página 36



Agenda de
desenvolvimento
integral

Página 66



Relacionamento internacional e
parcerias para o desenvolvimento
da região

Página 94



Gestão do
conhecimento

Página 102



Comentário da administração
sobre a evolução financeira

Página 108

Demonstrações
financeiras
auditadas

Página 120

Órgãos colegiados e altas autoridades
Página 131

Composição da diretoria
Página 132

Corpo dirigente
Página 133

Escritórios
Página 134

Mensagem do Presidente Executivo

A desaceleração da economia global, somada a um tenso ambiente sociopolítico durante grande parte de 2019, gerou um impacto nas economias da América Latina. Pelo sétimo ano consecutivo, o crescimento ficou abaixo da média global com um aumento do PIB de apenas 0,6%.

Neste contexto, a ação do CAF focou-se no apoio aos países, a fim de que eles possam melhorar as infraestruturas produtivas e sociais, bem como às instituições na consecução de um melhor atendimento aos cidadãos e uma atuação pública mais transparente e eficiente.

Desta forma, ajudamos os países a encarar os desafios de melhorar a produtividade e as demandas cidadãos por mais igualdade de oportunidades. Em linhas gerais, o impacto das nossas operações no desenvolvimento da região apresenta números muito positivos, especialmente para as classes médias e as populações vulneráveis que são os principais beneficiários da nossa atividade e nossa razão de ser como banco de desenvolvimento.

Em 2019, por exemplo, outorgamos financiamento à construção, à melhoria ou à reabilitação de 1.294 km de rodovias; contribuimos para o aumento da produtividade de 23.213 PMEs; financiamos infraestruturas energéticas que beneficiarão mais de 7 milhões de pessoas; fizemos possível a conexão de 3.000 novas redes de esgotamento e de 52 km de encanamentos de água potável que beneficiarão em torno de 3 milhões de pessoas; promovemos a reabilitação ou constru-

ção de 128.164 m2 de infraestruturas educacionais que beneficiarão 22.680 estudantes, e contribuimos para a redução de 40.000 t de emissões de carbono.

Neste ano, também demos passos importantes na promoção da integração da região, um dos pilares do nosso mandato constitutivo. Com a aprovação do Programa de Gestão Integral de Fronteiras (PROGRIF), começamos a estruturar intervenções integrais, a fim de facilitar o intercâmbio comercial e de contribuir para o desenvolvimento das regiões fronteiriças. Além disso, aprovamos a segunda fase do Programa de Pré-investimento de Infraestrutura Regional (CAF-PPI), que apoiará o desenho, a formulação e a análise de projetos de infraestrutura de integração.

No âmbito financeiro, o ano também foi bem-sucedido. O CAF aprovou 133 operações, que somaram, em forma conjunta, USD 13,01 bilhões. Vale salientar, ainda, os lucros operacionais que, em 2019, atingiram USD 460 milhões, montante 48% maior ao registrado durante o exercício anterior e que é o mais alto da última década.

As emissões de bônus nos mercados internacionais também apresentaram um grande dinamismo. Foram executadas 15 transações por aproximadamente USD 3,37 bilhões, que incluíram três emissões benchmark, duas no mercado europeu e outra no estadunidense. Além disso, completamos a primeira emissão pública de bônus verdes por EUR



operacionais na eficiência interna para promover um maior impacto das intervenções do CAF nos países. Nesse sentido, continuou sendo melhorada a qualidade das operações para facilitar a consecução dos objetivos de desenvolvimento, aumentou-se a eficiência no uso dos recursos e fortaleceram-se as vantagens competitivas do CAF em termos de agilidade e de captura de conhecimento gerado com todas as operações.

Por último, vale mencionar o compromisso do CAF com a neutralidade do carbono. Em 2019, a instituição neutralizou as emissões de gases de efeito estufa (GEE) geradas desde o início de suas operações em 1970 até 2018, com a aquisição de 162.986 créditos de carbono de um projeto da Amazônia peruana que protege e regenera mais de 300.000 hectares de bosque, remove mais de 1,5 milhão de toneladas de dióxido de carbono por ano e beneficia 400 famílias locais produtoras de castanha.

750 milhões, que se acrescenta às colocações executadas durante 2018.

Durante este ano, o CAF também avançou significativamente no fortalecimento das capacidades dos funcionários públicos dos governos nacionais e subnacionais, uma das áreas críticas para conseguir que os países sejam mais eficientes na hora de responder de modo oportuno às necessidades dos cidadãos. O programa de treinamento virtual do CAF, iniciado em 2017, consolidou-se como um referencial na região, atingindo

um total de 22.209 inscrições em 2019.

Outro aspecto a ser destacado neste ano é o início das atividades de celebração do nosso 50º aniversário. Durante 2019, além das três conferências anuais do CAF realizamos seis seminários em diferentes países, que contribuíram a dar impulso à geração de conhecimento e à criação de espaços de intercâmbio que fomentem a reflexão sobre temas-chave do desenvolvimento regional.

No nível corporativo, foram implementadas melhorias

O impacto da nossa ação continua fazendo a diferença para milhões de cidadãos da América Latina, que podem ver o CAF como um promotor incansável de seu bem-estar e da concretização de suas esperanças de um futuro melhor. |

Luis Carranza
Presidente Ejecutivo

The background of the page is a complex architectural line drawing, featuring various geometric shapes, lines, and dashed lines that create a sense of depth and structure. The drawing is rendered in a light gray color against a white background. A vertical orange bar is positioned on the left side of the page, partially overlapping the architectural drawing.

2019

Aspectos destacáveis

O CAF realiza uma medição dos indicadores de contribuições para o desenvolvimento das operações de crédito aprovadas durante o ano, especificamente dos programas e projetos de investimento, os empréstimos corporativos e os investimentos patrimoniais. Abaixo são elencados os mais destacados em 2019.

7.144.665

pessoas beneficiadas
por uma nova ou melhor
infraestrutura energética

12.002.912

novos usuários
das vias construídas

USD 38.699.000

incremento no montante
de vendas totais por empresas
financiadas mediante a intervenção
do CAF

23.213

PMEs beneficiadas
por operações por meio
de intermediários

37.300.000 m³

de capacidade instalada
de tratamento
de águas residuais

2.998.350

pessoas beneficiadas
por uma conexão nova ou
melhorada de água potável
e/ou esgoto

128.164 m²

de infraestrutura educacional
construída ou reabilitada

40.000 ton

em redução de emissões
de carbono com apoio de
intervenções CAF

Ativos totais

2019

USD 42,3
bilhões

2018

USD 40
bilhões

Ativos líquidos

2019

USD 13,9
bilhões

2018

USD 13
bilhões

Portfólio de empréstimos e investimentos

2019

USD 27
bilhões

2018

USD 25,6
bilhões

Patrimônio líquido

2019

USD 12,8
bilhões

2018

USD 11,9
bilhões

Lucro operacional *

2019

USD 460
milhões

2018

USD 311
milhões

Capital pago

2019

USD 9,4
bilhões

2018

USD 8,8
bilhões

* Define-se como Lucro Operacional o lucro líquido antes das mudanças não realizadas no valor razoável dos instrumentos financeiros e contribuições aos fundos especiais.



2019

Operações e
contribuições
para o
desenvolvimento



AO LONGO DE 2019, APROFUNDOU-SE A IMPLEMENTAÇÃO DO ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO CORPORATIVO. NESSE ENQUADRAMENTO, O CAF REITERA SUA MISSÃO DE APOIAR OS PAÍSES ACIONISTAS PARA ATINGIREM SEU DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A INTEGRAÇÃO REGIONAL MEDIANTE A OFERTA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS E SERVIÇOS DE CONHECIMENTO, ASSIM COMO A VISÃO DE SER O PRINCIPAL BANCO DE DESENVOLVIMENTO PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE. A MISSÃO E A VISÃO DO CAF SE SUSTENTAM EM CINCO ÂMBITOS ESTRATÉGICOS: EFICIÊNCIA, EQUIDADE, SUSTENTABILIDADE, INSTITUCIONALIDADE E INTEGRAÇÃO.

O cruzamento dos cinco âmbitos estratégicos com as cinco perspectivas da forma de agir do CAF (desenvolvimento e integração financeira, cultura corporativa, processos internos e capacidades organizacionais) dá origem ao Mapa Estratégico Corporativo, do qual surgem os objetivos estratégicos corporativos. Esses objetivos permitem concretizar, de uma forma mais precisa, a estratégia institucional, bem como focar os recursos humanos e financeiros do CAF em operações de crédito, cooperação técnica e conhecimento, a fim de causar um maior impacto sobre o desenvolvimento da região, por meio de uma maior produtividade; mais e melhor infraestrutura; o fortalecimento do sistema financeiro e das instituições públicas; e o desenvolvimento humano e social, equitativo e solidário.

O impacto sobre o desenvolvimento da região tem sido medido de forma quantitativa por meio dos indicadores de contribuições para o desenvolvimento, os quais foram implementados, em 2017, e estão reunidos nos cinco âmbitos estratégicos definidos acima. Os indicadores refletem os consensos internos sobre as prioridades da instituição, bem como as melhores práticas no nível internacional quanto a medição de contribuições de organismos multilaterais de desenvolvimento. As contribuições para o desenvolvimento se referem aos resultados agregados das intervenções do CAF. Desta forma, são medidos e reportados os produtos específicos das operações que foram financiados com os recursos de crédito e de cooperação técnica da instituição, bem como uma aproximação aos resultados (beneficiários)

que se espera obter por meio destas intervenções. Esses indicadores estão incluídos em cada uma das operações aprovadas ao longo do ano.

Adicionalmente, em 2019 foram implementadas melhorias na eficiência operacional interna para promover um ainda maior impacto das intervenções do CAF. Neste sentido, ao longo de 2019, continuou-se com a implementação do "ciclo de projetos", que é um processo de melhoria contínua que complementa o processo de crédito. O principal objetivo perseguido é melhorar a qualidade das operações para facilitar a consecução dos objetivos de desenvolvimento, aumentar a eficiência no uso dos recursos, fortalecer as vantagens competitivas do CAF em termos de agilidade e capturar o conhecimento gerado com as operações. Tudo isso a partir da implementação de boas práticas internacionais, a padronização de procedimentos e a reutilização do conhecimento decorrente das operações financiadas pelo CAF.

Finalmente, neste ano avançou-se no diálogo com diferentes países da região que mostraram interesse em incorporar-se como membros plenos da instituição. De forma específica, podem ser mencionados os casos do México, Costa Rica e República Dominicana, que manifestaram este interesse perante a Diretoria do CAF, motivo pelo qual se espera que todos os trâmites de incorporação como membros plenos possam ser concluídos nos próximos meses.

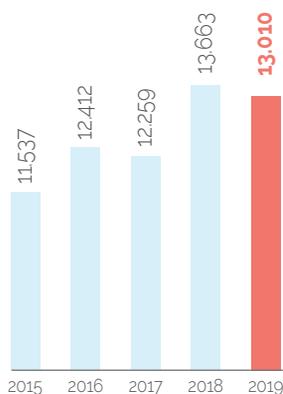
Gestão operacional 2019

APROVAÇÕES

A desaceleração da economia global, somada ao ambiente político e social do último trimestre do ano, teve um impacto negativo na atividade econômica da região, a qual crescerá abaixo do crescimento global pelo sétimo ano consecutivo, com um aumento do PIB de apenas 0,6%. Neste contexto, a demanda de financiamento dos países acionistas do CAF foi orientada, em boa medida, para operações de apoio orçamentário que servirão como mitigadoras dos desafios macroeconômicos conjunturais enfrentados por alguns países. No entanto, uma parte importante do financiamento foi outorgada a programas e projetos de investimento de longo prazo que contribuem para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento.

Desta forma, em 2019, foram aprovadas 133 operações, num total de USD 13 bilhões, que consiste em USD 613 milhões a menos do que o montante aprovado em 2018. (vide Gráfico 1).

GRÁFICO 1.
Aprovações totais
(em milhões de USD)



No Quadro 1, podem ser observadas as por tipo de risco e por produto, no qual é possível observar que 52% das operações contaram com garantia soberana, onde se destacam os USD 4,2 bilhões em empréstimos de longo prazo que foram priorizados pelo CAF em forma consensual com os governos dos países acionistas. Pelo lado não soberano, destacam-se os USD 420 milhões em empréstimos corporativos e empréstimos A/B que contribuem para a melhoria da produtividade das empresas receptoras dos recursos financeiros. Finalmente, foram outorgados USD 30 milhões em recursos de cooperação técnica como complemento do apoio financeiro oferecido pela instituição.

QUADRO 1.
Aprovações por
produto 2019
(em milhões de USD)



Soberano	6.743
Empréstimos	4.193
Programas e projetos de investimento	2.243
Programáticos (PBLs) e swaps	1.950
Linhas de crédito contingentes	2.050
Linhas de crédito financeiras	500
Não soberano	6.238
Empréstimos corporativos	295
Empréstimos A/B	125
Tranche A	35
Tranche B	90
Linhas de crédito	5.760
Corporativo	208
Financeiro	5.552
Garantias parciais de crédito	40
Participações acionárias e em fundos de investimento	18
Fundos de cooperação para o desenvolvimento	30
Total de aprovações	13.010

Por país, destacam-se as aprovações para o Brasil, Colômbia e Peru, que representaram 45% do montante total aprovado, como consequência, principalmente, das linhas de crédito corporativas, financeiras e contingentes que foram outorgadas nesses países (vide Quadro 5).

Por setor econômico, vale salientar o apoio oferecido à área de infraestrutura produtiva (energia, transporte e telecomunicações) numa grande variedade de iniciativas alinhadas com as estratégias de desenvolvimento dos países, com aprovações de USD 2,1 bilhões. No que diz respeito a operações vinculadas ao desenvolvimento sustentável da região (água e saneamento, educação e desenvolvimento urbano), foi aprovado USD 1,9 bilhão, o qual reflete o interesse do CAF em apoiar os setores mais vulneráveis dos países.

Por outro lado, foram aprovados USD 2,8 bilhões em operações vinculadas a questões de estabilidade macroeconômica e reformas estruturais, que permitirão acompanhar os países acionistas em seus programas contracíclicos, mediante empréstimos de apoio orçamentário e linhas de crédito contingentes de liquidez.

Por último, no setor produtivo e financeiro, foram aprovados USD 6,3 bilhões em empréstimos e linhas de crédito a empresas e bancos, tanto públicos quanto privados, visando fortalecer e estabelecer novas relações com clientes destes setores.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

Durante 2019, além do financiamento direto, o CAF conseguiu mobilizar USD 729 milhões de recursos de terceiros, por meio de uma ampla gama de mecanismos catalíticos, como cofinanciamentos, empréstimos A/B e fundos de cooperação técnica (vide Quadro 2). De forma particular, destacam-se os USD 264 milhões de cofinanciamentos soberanos e os USD 345 milhões de cofinanciamentos não soberanos, que contribuem para a potenciação do impacto das intervenções do CAF na região ao complementar e ampliar o alavancamento dos recursos próprios da instituição.

QUADRO 2.
Mobilização
de recursos
de terceiros 2019
(em milhões de USD)



Cofinanciamentos soberanos	264
Cofinanciamentos não soberanos	345
Tranches B	90
Fundos de cooperação técnica catalíticos	30
Total de mobilização de recursos de terceiros	729
Vendas de portfólio	42

Finalmente, durante o ano, foram concretizadas vendas de portfólio de USD 42 milhões, o que permite abrir espaços para novas operações.

POR SETOR ECONÔMICO, VALE SALIENTAR O APOIO FORNECIDO À ÁREA DE INFRAESTRUTURA (ENERGIA, TRANSPORTE E TELECOMUNICAÇÕES) EM UMA GRANDE VARIEDADE DE INICIATIVAS ALINHADAS COM AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES, COM APROVAÇÕES DE USD 2,1 BILHÕES.

1

Argentina
Programa Federal de Infraestrutura Regional (PFIR) por USD 300 milhões

2

Bolívia
Projeto de Implementação da 1ª Fase do Sistema BRT em Santa Cruz de la Sierra por USD 37 milhões

3

Brasil
Programa de Integração e Desenvolvimento Urbano, Social e Ambiental do Município de Camaçari por USD 80 milhões

4

Chile
Empréstimo A/B para Tanner Servicios Financieros S.A. por USD 80 milhões

5

Colômbia
Programa Atendimento de Emergências para População em Condições Vulneráveis por USD 500 milhões

6

Costa Rica
Programa de Apoio para o Fortalecimento das Finanças Públicas por USD 500 milhões

7

Equador
Programa de Apoio à Agenda Urbana e Política de Hábitat do Equador por USD 203 milhões

8

México
Programa de Apoio à Implementação da Estratégia Nacional de Melhoria Regulatória por USD 300 milhões

9

Panamá
Programa de Fortalecimento de Políticas para o Desenvolvimento dos Subsetores de Transporte Aéreo e Mobilidade Urbana do Panamá por USD 300 milhões

10

Paraguai
Projeto de Construção do Acesso à Segundo Ponte Internacional sobre o Rio Paraná (Presidente Franco — Foz do Iguaçu) por USD 212 milhões

11

Peru
Rede Rodoviária N° 4 —Rodoanel Chimbote (AUNOR) por USD 50 milhões

12

República Dominicana
Projeto de Ampliação Aqueduto Oriental de Santo Domingo por USD 97 milhões

13

Trinidad e Tobago
Programa Setorial com Enfoque Amplo para a Construção, Reabilitação e Manutenção Rodoviária por USD 200 milhões

14

Uruguai
Projeto Construção da Barragem do Arroio Casupá na Bacia do Rio Santa Lucía por USD 80 milhões

Mapa 1.

Principais aprovações 2019



FUNDOS ESPECIAIS CAF DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E OUTROS MECANISMOS

O CAF, em seu papel fundamental de exercer um impacto importante e sustentado no desenvolvimento e integração dos países da região, continuou, durante 2019, alinhando e vinculando as operações de Cooperação Técnica ao negócio, com um enfoque integral no nível de suas atividades e direcionando-se aos cinco âmbitos estratégicos contemplados na estratégia corporativa. As operações de cooperação técnica em áreas que reforçam e fortalecem as contribuições para o desenvolvimento consideraram as necessidades e requerimentos dos países, com um alto grau de concentração na complementariedade, tanto dos serviços e produtos que o CAF fornece em seus países acionistas quanto em relação às prioridades estratégicas e de negócio. A contribuição da cooperação técnica gera valor agregado aos países, promovendo melhorias em eficiência, equidade, sustentabilidade, institucionalidade e integração.

Em 2019, foi aprovado um total de 134 operações com recursos provenientes dos Fundos Especiais CAF, cujo financiamento totaliza USD 30 milhões destinados à Cooperação Técnica, o que permitiu complementar a ação financeira da instituição.

Os recursos provenientes do Fundo de Cooperação Técnica (FCT) financiaram 97% do total das aprovações do ano, enquanto os 3% restantes foram financiados com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Humano (FONDESHU).

QUADRO 3.
Fundos Especiais.
Aprovações
por Fundo 2019
(Quantidade
de operações e
milhões de USD)



Fundo	Quantidade operações	Montante aprovado
FCT	128	29
FONDESHU	6	1
Total	134	30

Durante 2019, as operações aprovadas foram orientadas a apoiar os países acionistas e as iniciativas destinadas a fortalecer a ação regional, mediante projetos e programas de caráter multinacional. Do total de aprovações, USD 19 milhões (64%) financiaram iniciativas regionais, enquanto que os USD 11 milhões restantes (36%) financiaram projetos e programas nos países acionistas. Entre as iniciativas multinacionais se destacam o Programa de Pré-investimento de Infraestrutura Regional — Fase II, de USD 10 milhões, e o Programa de Pré-investimento para o Setor Água — Fase II, de USD 5 milhões.

No contexto dos Programas de Pré-investimento, as operações atendidas em 2019 foram:

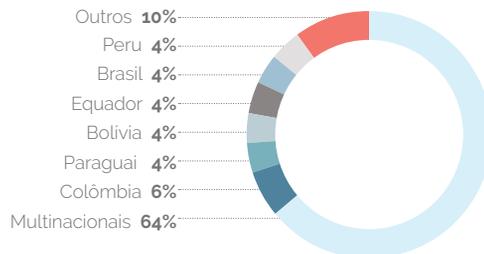
Setor Água

- Desenho final do sistema de água potável e irrigação de Chojña Khota, La Paz.
- Estudo de desenho final do sistema de drenagem no Município de São Bernardo do Campo.
- Estudos de factibilidade e desenho básico do Programa de Saneamento de Panamá Norte.
- Estudo de factibilidade do sistema de saneamento em Mariano Roque Alonso e otimização do desenho final em cidades intermediárias.

Infraestrutura

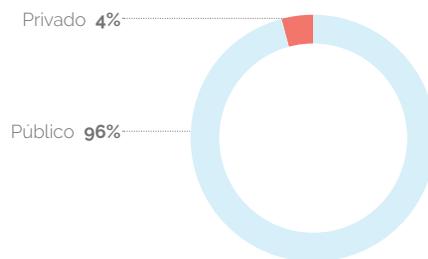
- Corredor Logístico de Integração Transchaco Ruta 9.
- Projeto de Integração Regional Hub Digital no Panamá (R-Ixp).
- Projeto de Integração de Cabos Submarinos "Porta Digital Ásia – América do Sul".
- Corredor Ferroviário Bioceânico de Integração (Cfbi).

Aprovações segundo beneficiário



O CAF atende seus clientes dos setores público e privado nos países acionistas, fornecendo apoio financeiro por meio de assistência técnica. As aprovações de 2019 por setor institucional representaram, para o setor público, 96% (USD 29 milhões), enquanto USD 1 milhão financiou operações do setor privado (4%).

Aprovações segundo setor institucional



Igualmente, em 2019, vale salientar a atribuição de recursos dos Fundos Especiais CAF para o âmbito estratégico de Integração, onde se destaca a prioridade do banco com o Programa de Pré-investimento de Infraestrutura Regional – Fase II, por USD 10 milhões, destinado a financiar a realização de tarefas de apoio aos países membros em matéria de desenho, formulação e análise de pré-investimento para projetos de infraestrutura de integração para o desenvolvimento econômico e social regional, que sejam priorizados pelos países da região. Além disso, no âmbito estratégico Equidade, se destaca o Programa de Pré-investimento para o Setor Água – Fase II, por USD 5 milhões, com o objetivo de continuar apoiando todas as ações e atividades de pré-investimento requeridas para que as iniciativas, programas e projetos priorizados por países acionistas concluam integralmente as etapas de preparação e estudos sob padrões de qualidade, que permitam iniciar a fase de investimento e execução de maneira oportuna e sustentável. Por outro lado, os recursos também foram destinados aos âmbitos estratégicos de Institucionalidade (19%), Eficiência (12%) e Sustentabilidade (1%).

Aprovações segundo âmbito estratégico

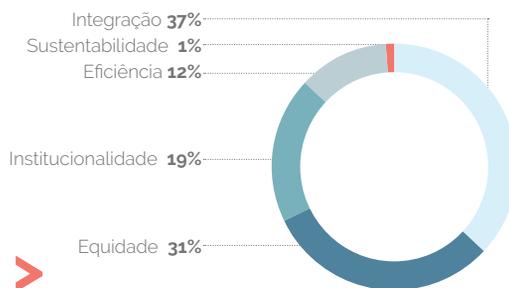


GRÁFICO 2.
Fundos Especiais,
Aprovações 2019
(em %)

RECURSOS DE TERCEIROS - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

No encerramento de 2019¹, o montante de Recursos de Terceiros aprovados pelo CAF atingiu os USD 133,4² milhões, 76,9% dos quais corresponderam a fundos implementados, 22,9% a recursos executados e o 0,2% restante, a doações para projetos. Do total desses recursos, no encerramento de 2019 foram recebidos USD 49,1 milhões e USD 36,6 milhões foram executados.

GRÁFICO 3.
Recursos terceiros 2019
(em milhões de USD)

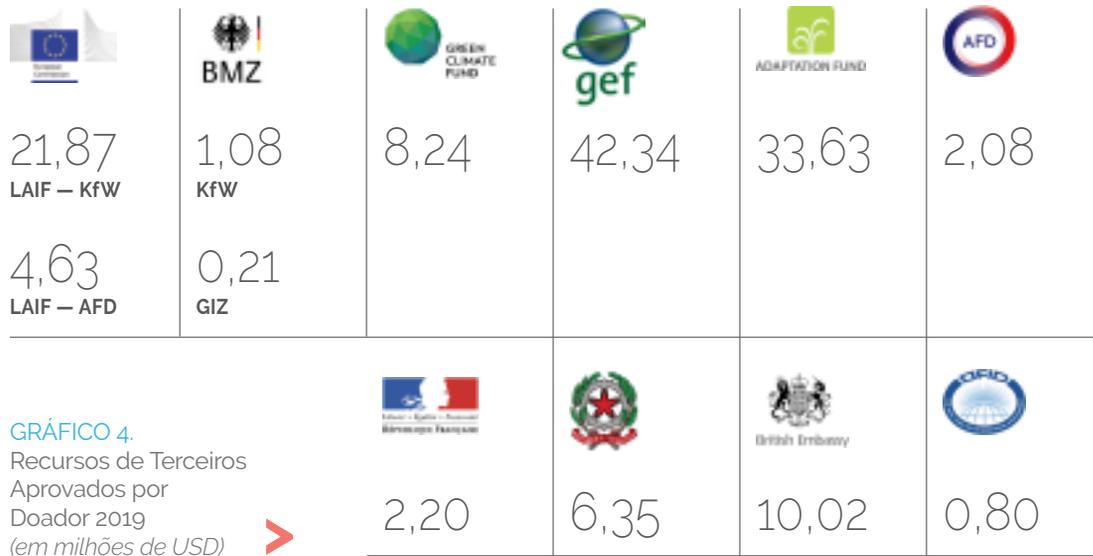


Entre os fatos mais relevantes de 2019, vale salientar os seguintes:

- No que diz respeito a recursos executados, foram assinados contratos por USD 3 milhões e foram feitos desembolsos por USD 3,8 milhões.
- O "Programa de Melhoria do Transporte Público Urbano", que faz parte dos programas LAIF, foi finalizado, no fim de dezembro, tendo executado 100% dos recursos alocados.
- No contexto do Fundo de Prosperidade Britânico para Colômbia, foi aprovada a gestão de projetos por USD 4,1 milhões, que são desagregados da seguinte forma: "Pesquisa de Mercado sobre Gestão de Riscos e Seguro Agropecuário", por USD 0,1 milhão; "Perspectiva de Gênero e Inclusão nos Projetos do Fundo de Prosperidade Britânico", por USD 0,1 milhão; "Fortalecimento da Governança Corporativa da Agência Nacional de Infraestrutura (ANI)", por USD 0,3 milhão; "Inovações na Gestão do Risco Agroclimático", por USD 0,2 milhão; "Desenho e implementação do sistema de Informação para Gestão de Riscos Agropecuários (SIGRA)", por USD 2 milhões; "Aeroporto do Café", por USD 1,3 milhão; e "Sistema de Informação Geográfico do Finagro-Fundo para o Financiamento do Setor Agropecuário/Geoagro", por USD 0,1 milhão.
- Com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, sigla em inglês), foi aprovada a implementação dos projetos "Paisagens Sustentáveis da Amazônia Fase II", por USD 11,2 milhões e "Fortalecimento da economia azul por meio do desenvolvimento de pesca sustentável no ecossistema marinho do Caribe", por USD 7 milhões.
- Com recursos do Fundo de Adaptação das Nações Unidas, foi aprovada a implementação do projeto "Aumento de capacidade de adaptação de comunidades locais, ecossistemas e sistemas hidrelétricos na bacia Alta do Río Blanco / Toachi-Pilatón", por USD 2,7 milhões.
- Foi aprovada a utilização do remanescente de recursos do Fundo de Cooperação Italiana para o projeto "Fortalecimento de Ações Estratégicas para o Manejo Integral do Fogo de Áreas Priorizadas e de Maior Risco de Incêndios", por USD 0,2 milhão.
- Com recursos da FASEP (Mecanismo do Tesouro Francês), foi aprovada a execução do projeto "Elaboração do estudo de viabilidade técnica e econômica do projeto VLT de Niterói", por USD 0,9 milhão.
- Com recursos do Trust Fund CAF-AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento), foi aprovada a implementação do projeto "Diagnóstico da eficiência energética do Sistema de Serviços de Água e Drenagem de Monterrey (SADM) e uma estratégia integral para incrementar o nível de sua eficiência", por USD 0,7 milhão.

1. Números de execução no encerramento em 30 de novembro de 2019 e números de aprovação em 15 de dezembro de 2019.
2. Considera montantes da Grants & Fees. TC Ref. EUR: 1.1018 / GBP: 1.2937

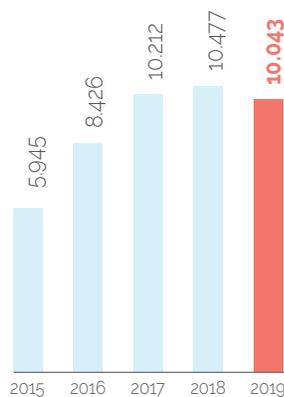
Além disso, com o intuito de incrementar as opções de financiamento para o desenvolvimento da região, o CAF continua com o processo de credenciamento junto à União Europeia a fim de ter acesso aos recursos da facilidade "Caribbean Investment Facility".



DESEMBOLSOS

Durante 2019, o montante desembolsado pelo CAF para seus países acionistas atingiu os USD 10 bilhões, em linha com o que foi desembolsado nos últimos dois anos (veja o Gráfico 5), como consequência, principalmente da dinâmica e da alta rotação das linhas de crédito de curto prazo. Este montante representa uma diminuição de 4%, se comparado com o que foi desembolsado no ano anterior, equivalente a USD 434 milhões.

GRÁFICO 5.
Desembolsos totais
(em milhões de USD) ➤



Vale salientar os desembolsos de empréstimos soberanos, em torno de USD 3,2 bilhões, o qual reflete o compromisso do CAF para apoiar as necessidades dos acionistas (veja o Quadro 4). Com relação aos desembolsos com recursos dos Fundos Especiais CAF, durante 2019, eles atingiram os USD 16 milhões.

QUADRO 4.
Desembolsos por
produto 2019
(em milhões de USD)



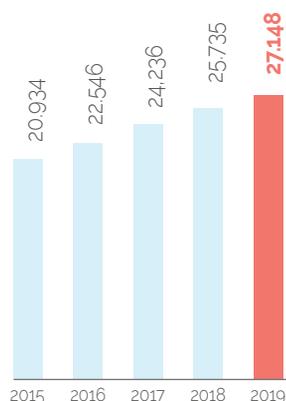
Empréstimos de médio e longo prazo	3.353
Soberano	3.210
Programas e projetos de investimento	1.202
Programáticos (PBLs) e <i>swaps</i>	2.008
Não soberano	143
Linhas de crédito (empresas e bancos)	6.593
Participações acionárias e em fundos de investimento	81
Fundos de cooperação	16
Total	10.043

45% dos desembolsos se concentraram no Brasil, na Colômbia e no Peru, devido à utilização das linhas de crédito financeiras de curto prazo que houve nesses países, o qual está em linha com a tendência de desembolsos dos últimos cinco anos (vide Quadro 6). No que diz respeito aos desembolsos soberanos, destacam-se os USD 571 milhões e USD 567 milhões efetuados para Argentina e Equador, respectivamente, que permitiram continuar apoiando a execução de obras e projetos de infraestrutura vitais para o desenvolvimento destes países.

PORTFÓLIO CONSOLIDADO

O portfólio consolidado do CAF, que é constituído pela soma dos portfólios de empréstimos, participações acionárias, investimentos de quase-capital, avais e garantias, foi de USD 27,1 bilhões no encerramento de 2019, o qual representa um crescimento anual de 5,5% e um incremento líquido de USD 1,5 bilhão. Deste montante, USD 26,5 bilhões correspondem a empréstimos, USD 464 milhões a participações acionárias e investimentos de quase-capital e USD 164 milhões, a garantias. O crescimento do portfólio em 2019 mantém a tendência dos últimos anos (vide Gráfico 6), o qual permite ao CAF atender as demandas priorizadas de seus países acionistas sem descuidar da solvência financeira da instituição. Tal resultado se explica, principalmente, pelos desembolsos soberanos executados, tanto para programas e projetos de investimento que contribuem a alcançar os objetivos de desenvolvimento dos países acionistas da instituição, quanto para empréstimos programáticos e setoriais que ajudam a mitigar os impactos adversos do contexto macroeconômico regional.

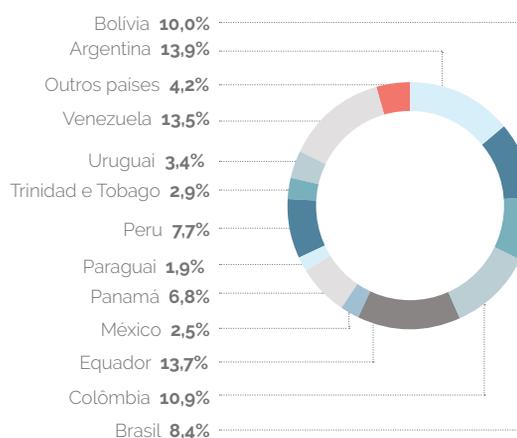
GRÁFICO 6.
Portfólio consolidado
(em milhões de USD)



Por outro lado, a estrutura do portfólio por tipo de risco nos diz que 80,4% do portfólio consolidado é composto por operações com risco soberano e o restante 19,6% é com risco não soberano. Por outro lado, a estrutura da carteira por tipo de risco mostra que 80,4% do portfólio consolidado é composto por operações com risco soberano, enquanto que o restante, 19,6%, por operações de risco não soberano. Em 2019 foi interrompida a tendência crescente de uma elevada participação relativa da carteira consolidada com risco soberano, como resultado de uma maior dinâmica das linhas financeiras de crédito, focadas no apoio ao setor de micro, pequenas e médias empresas da região. Para os próximos anos, esperamos que este apoio seja ainda mais importante.

A distribuição geográfica do portfólio ao finalizar 2019 (vide Gráfico 7) continua melhorando em relação aos últimos anos, devido a que todos os países se situaram abaixo dos 14% do portfólio consolidado do CAF, enquanto que em anos anteriores, as participações relativas mais altas eram próximas de 15%. No futuro, esperamos que o portfólio consolidado continue sendo distribuído de forma equitativa entre todos os países, de tal forma que a participação relativa de cada país um país não ultrapasse 13%.

GRÁFICO 7.
Portfólio consolidado
país 2019
(%)



Finalmente, no Gráfico 8, o portfólio consolidado do CAF pode ser observado por setor econômico, o qual se concentrou essencialmente em infraestrutura produtiva (energia, transporte e telecomunicações), com 47,4% do total, e em infraestrutura social (principalmente em água, educação e desenvolvimento urbano), com 14,7% do total. Assim, o portfólio do CAF associado a infraestrutura se situou em 62,1%. A concentração nesses setores confirma o interesse estratégico da instituição em apoiar os segmentos menos favorecidos da população, por meio do fornecimento de serviços básicos como rodovias, transporte, energia, água potável, saneamento e desenvolvimento urbano. Adicionalmente, esta concentração relativa do portfólio em infraestrutura permitiu ao CAF alcançar uma expertise em conhecimento e assessoria técnica para se posicionar como líder de projetos prioritários, que impactam de forma positiva na produtividade global da região.

GRÁFICO 8.
Portfólio consolidado
por setor econômico 2019
(em bilhões de USD e %)



O PORTFÓLIO CONSOLIDADO DO CAF POR SETOR ECONÔMICO SE CONCENTROU EM INFRAESTRUTURA PRODUTIVA (ENERGIA, TRANSPORTE E TELECOMUNICAÇÕES), COM 47,4% DO TOTAL, E EM INFRAESTRUTURA SOCIAL (PRINCIPALMENTE EM ÁGUA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO), COM 14,7% DO TOTAL. ASSIM, O PORTFÓLIO DO CAF ASSOCIADO A INFRAESTRUTURA SE SITUOU EM 62,1%.

CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO 2019

Para a medição das Contribuições para o Desenvolvimento das operações do CAF, propõe-se um conjunto de indicadores corporativos setoriais que resumem os principais âmbitos de interesse e aplicação dessas intervenções. Conseqüentemente, foi definido um conjunto de indicadores agrupados nos âmbitos estratégicos do CAF, que refletem os consensos internos sobre as prioridades da instituição, bem como as melhores práticas em escala interna-

cional, no que diz respeito à medição de contribuições de organismos multilaterais para o desenvolvimento. Por meio da agregação destes indicadores de contribuições para o desenvolvimento, procura-se mostrar o apoio do banco para o desenvolvimento de seus países membros.

Os indicadores corporativos de contribuições para o desenvolvimento selecionados são de dois tipos: indicadores de produto, que buscam monitorar o

avanço físico do projeto, medidos, por exemplo, em quilômetros de rodovia construídos, megawatts de produção elétrica acrescentados ou a capacidade instalada de tratamento de água residual e indicadores de resultado associados aos beneficiários esperados do projeto. São eles, por exemplo, o número de usuários de uma rodovia, pessoas beneficiadas por uma nova infraestrutura energética ou por uma nova conexão de água potável.

Estes indicadores foram aplicados às operações de crédito aprovadas durante 2019, especificamente dos programas e projetos de investimento, bem como aos empréstimos corporativos e aos investimentos patrimoniais. Eles permitirão ver o apoio específico que essas operações esperam realizar nos países durante o período de implementação das intervenções e acompanhar os seus avanços. A seguir, são descritas as principais contribuições para o desenvolvimento esperadas:

EFICIÊNCIA

INFRAESTRUTURA

1.294 Km
de rodovias construídas,
melhoradas ou reabilitadas

585 MW
de capacidade instalada de
geração acrescentada aos
sistemas elétricos nacionais

1.295 Km
de linhas de transmissão
e distribuição instaladas
ou reabilitadas

12.002.912
novos usuários
das rodovias construídas

171.174
passageiros
em modais de transporte
sustentável, novo ou
melhorado

7.144.665
pessoas beneficiadas
por uma nova ou melhor
infraestrutura energética

COMPETITIVIDADE E PRODUTIVIDADE

USD 38.699.000
de incremento no montante
de vendas totais por empresas
financiadas mediante a intervenção
do CAF

USD 29.517.000
de incremento no montante de
exportações totais por empresas
beneficiadas pela intervenção
do CAF

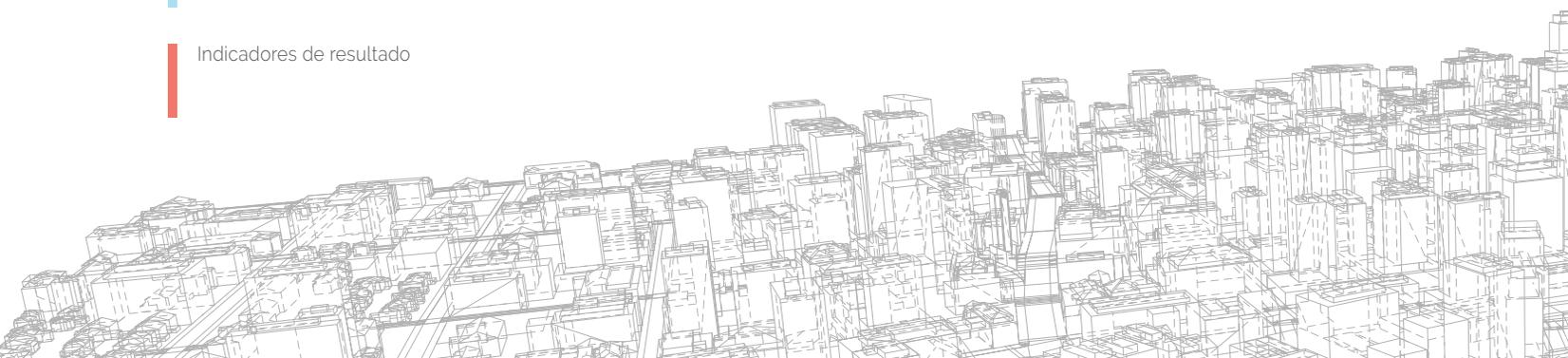
1.227
empresas beneficiadas
por operações mediante
intermediários para
projetos de desenvolvimento
de cadeias produtivas

23.213
PMEs beneficiadas
por operações mediante
intermediários

43.499
pessoas beneficiadas
por microcrédito

Indicadores de produto

Indicadores de resultado



EQUIDADE

ÁGUA, SANEAMENTO E IRRIGAÇÃO RURAL

52 km

de encanamentos de água potável instalados

308 km

de redes de esgoto instaladas

3.000 conexões

novas de esgoto

37.300.000 m³

de capacidade instalada de tratamento de águas residuais

6 estações

de tratamento de águas residuais construídas ou melhoradas

2 estações

de água potável construídas ou melhoradas

4 infraestruturas

de controle de cursos ou corpos de água construídas ou reabilitadas

2.998.350

pessoas beneficiadas

por uma conexão nova ou melhorada de água potável e/ou esgoto

501.735

pessoas beneficiadas

por soluções de saneamento

1.360.000

pessoas beneficiadas

por infraestrutura de controle de cursos ou corpos de água construída ou reabilitada

EDUCAÇÃO

128.164 m²

de infraestrutura educacional construída ou reabilitada

22.680

estudantes beneficiados

27.908

docentes treinados

POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

5.000

moradias

construídas ou reabilitadas

1.915.950

pessoas beneficiadas

por melhorias no ambiente onde vivem

20.000

pessoas beneficiadas

com soluções de moradia

INSTITUCIONALIDADE

EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

5 operações

com componentes de fortalecimento institucional

SUSTENTABILIDADE

AMBIENTAL

40.000 t

em redução de emissões de carbono com apoio de intervenções do CAF

21,5%

de fundos de financiamento verde como porcentagem do total

MACROFISCAL

9

operações

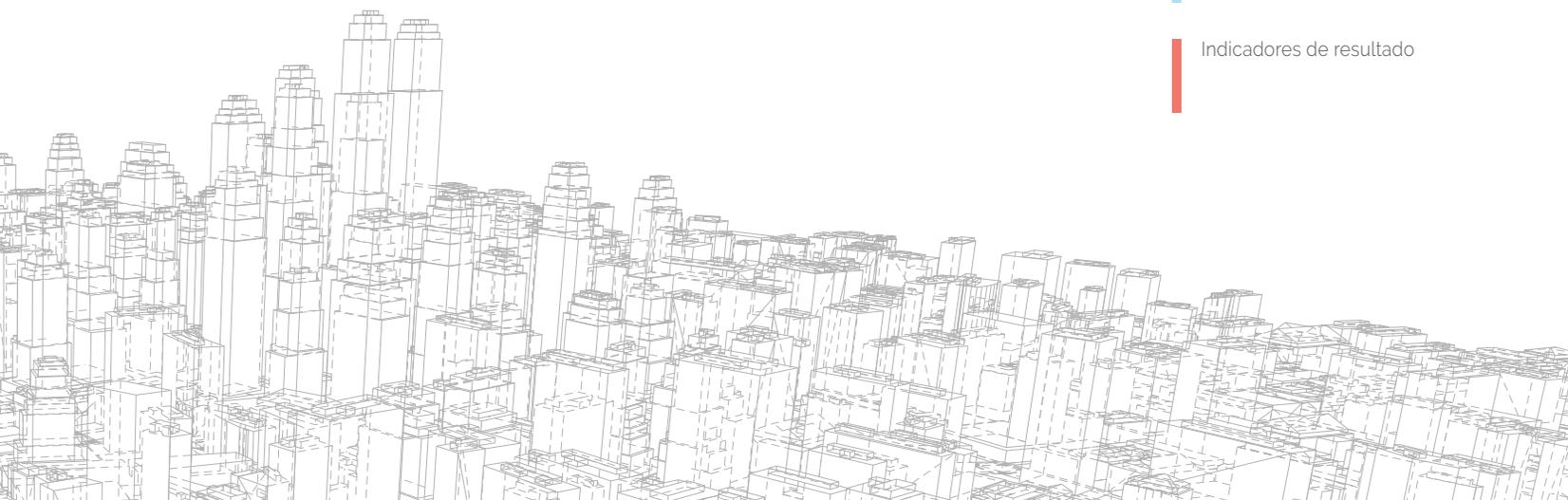
de apoio macrofiscal

USD 3,4 bilhões

em operações de apoio macrofiscal

Indicadores de produto

Indicadores de resultado



QUADRO 5.Aprovações por país
(em milhões de USD)

Pais	2015	2016	2017	2018	2019	2015-19
Argentina	694	706	996	1.626	626	4.648
Bolívia	505	564	489	532	243	2.333
Brasil	1.234	1.371	1.253	1.476	1.591	6.925
Colômbia	2.008	2.077	1.791	1.544	2.059	9.479
Equador	814	766	755	754	969	4.058
México	522	575	1.007	656	950	3.709
Panamá	527	595	650	694	598	3.063
Paraguai	307	548	497	476	710	2.538
Peru	2.336	2.139	2.306	2.551	2.191	11.523
Trinidad e Tobago	0	300	0	300	200	801
Uruguai	588	959	661	890	965	4.063
Venezuela	501	541	501	600	0	2.143
Outros países*	1.501	1.273	1.354	1.564	1.907	7.599
TOTAL	11.537	12.412	12.259	13.663	13.010	62.883

QUADRO 6.Desembolsos por país
(em milhões de USD)

Pais	2015	2016	2017	2018	2019	2015-19
Argentina	481	486	1.012	1.014	574	3.567
Bolívia	315	407	536	381	491	2.131
Brasil	677	1.726	2.536	621	1.130	6.690
Colômbia	1.221	1.515	1.638	2.855	2.075	9.304
Equador	754	711	550	706	748	3.470
México	604	812	475	585	772	3.250
Panamá	155	223	266	498	430	1.572
Paraguay	102	82	152	117	118	571
Peru	545	1.039	1.688	1.614	1.361	6.247
Trinidad e Tobago	0	0	300	300	200	800
Uruguai	200	325	187	112	95	919
Venezuela	364	525	130	529	514	2.061
Outros países*	526	573	743	1.144	1.534	4.520
Total	5.945	8.426	10.212	10.477	10.043	45.102

* Outros países inclui: Barbados, Chile, Costa Rica, Espanha, Portugal, República Dominicana e operações multinacionais

QUADRO 7.Portfólio consolidado por país
(em milhões de USD)

País	2015	2016	2017	2018	2019
Argentina	2.773	2.840	3.208	3.578	3.781
Bolívia	2.037	2.222	2.496	2.574	2.728
Brasil	2.098	2.022	2.161	1.747	2.285
Colômbia	2.142	2.409	2.608	2.938	2.970
Equador	3.045	3.318	3.438	3.587	3.728
México	274	471	414	661	666
Panamá	1.177	1.306	1.411	1.710	1.843
Paraguai	291	337	419	466	514
Peru	2.310	2.286	2.292	2.052	2.095
Trinidad e Tobago	0	0	300	600	789
Uruguai	655	919	1.028	978	935
Venezuela	3.094	3.321	3.285	3.514	3.672
Outros países*	863	911	1.002	1.165	1.143
Total	20.934	22.546	24.236	25.735	27.148

* Outros países inclui: Barbados, Chile, Costa Rica, Espanha, Portugal, República Dominicana e operações multinacionais

2019

Treinamento

O PROGRAMA DE TREINAMENTO VIRTUAL EXTERNO DO CAF, INICIADO NO FIM DE 2017, TEM SE CONSOLIDADO COMO UM COMPONENTE-CHAVE PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS, ORIENTADO A FORTALECER AS CAPACIDADES DE GESTÃO PÚBLICA NA REGIÃO POR MEIO DA FORMAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS NA AMÉRICA LATINA, PERTENCENTES A GOVERNOS NACIONAIS E SUBNACIONAIS EM QUESTÕES DE GESTÃO PÚBLICA APLICADA.

Por outro lado, reconhecendo a importância de fortalecer o capital humano no médio prazo, o programa também compreende um reforço virtual na formação de estudantes de Economia em universidades públicas da região, a fim de padronizar e elevar o nível de conhecimentos e competências destes profissionais entre os diferentes países da região.

Por meio do programa de treinamento virtual do CAF, visa-se fortalecer as habilidades e competências técnicas de funcionários do Estado, dedicados à formulação, implementação e gestão de políticas e programas públicos, com o intuito de promover a eficiência e a melhoria na prestação de bens e serviços públicos e impulsionar a produtividade e o desenvolvimento da região.

O treinamento oferecido pelo CAF se caracteriza por fornecer conhecimentos com aplicabilidade prática na função pública, de modo a que o estudante "aprenda fazendo (*learning by doing*)". Para isso, são utilizados casos de estudo, trabalhos práticos, exemplos, lições aprendidas, troca de experiências, conhecimento gerado pelo CAF, bem como as bases conceituais e teóricas da função pública.

No final de 2019, o programa apresentou três modalidades de treinamento: MOOC (por sua sigla em inglês)-Curso Online Aberto e Massivo; um Diploma virtual e cursos de formação universitária, nos quais se inscreveram, ao todo, 25.341 candidatos. Do final de 2017 até o final de 2019 houve mais de 54.000 inscrições nas diferentes modalidades.

São cursos virtuais, gratuitos, abertos e massivos, desenhados e desenvolvidos pelo CAF e ministrados por funcionários do CAF e por especialistas internacionais. Os cursos são de curta duração, de 20 a 36 horas, aplicados e focados em assuntos de interesse para funcionários públicos que trabalham em gestão e execução de políticas e programas públicos.

Durante 2019, foram ministrados 11 MOOCs¹ e um curso microcredencial composto por cinco MOOCs, que atingiram 22.209 inscrições, no total. Os cursos desenvolvidos trataram de assuntos de energia, água e saneamento, avaliação de impacto, Parcerias Público-Privadas; rodovias sustentáveis; infraestrutura; inovação e patentes; inclusão financeira; desenvolvimento empresarial; gestão de projetos; gênero; entre outros. Além disso, eles foram ministrados em espanhol, português e inglês.

Os cursos obtiveram uma avaliação média de 4,48 sobre 5². Além disso, a maioria dos estudantes afirmou que recomendaria o curso que frequentou.

Um dos aspectos mais relevantes é que 81% dos participantes foram latino-americanos, a maioria com formação universitária e uma idade média de 25 a 44 anos.

Está previsto que, em 2020, sejam oferecidos 12 novos MOOCs, que se focarão, principalmente, em desnutrição crônica infantil; infraestrutura rodoviária; segurança de represas e barragens, eficiência energética, gestão de projetos; inclusão financeira; integração produtiva; infraestrutura educacional; inovação e internacionalização de PMEs; entre outras.

1 Em primeira e segunda edição.

2 A avaliação média dos MOOCs na MiriadaX é de 3,84/5.

DURANTE 2019, FORAM MINISTRADOS 11 MOOCs E UM CURSO MICROCREDENCIAL COMPOSTO POR CINCO MOOCs, QUE ATINGIRAM 22.209 INSCRIÇÕES, NO TOTAL.



Curso Microcredencial: "Especialista em Gestão de Contratos de Parcerias Público-Privadas"

(1º EDIÇÃO)

Programa composto por cinco cursos com um enfoque totalmente prático, onde o aluno enfrenta o desafio de gerir diversas situações hipotéticas baseadas em casos reais. Os cursos fazem foco em: introdução ao gerenciamento de contratos de PPP; organização e elaboração de manual de operação; modificação, renegociação e rebalanceamento de contratos; violação, sequestro e rescisão antecipada de contratos; e, finalmente, a gestão do ponto de vista do setor privado. Primeiro curso microcredencial oferecido pelo CAF e também pela plataforma MiriadaX.

Construção de rodovias sustentáveis: como prevenir e solucionar os danos em pavimentos flexíveis

(2º EDIÇÃO)

Este curso se focaliza nas patologias que podem surgir nos pavimentos flexíveis e são revisadas as técnicas mais adequadas para prevenir e tratar cada tipologia que possa afetar o pavimento das rodovias em prol da segurança e da redução de custos em escala global. Além disso, são conhecidas as patologias mais comuns dos pavimentos flexíveis, analisando possíveis causas e soluções, para realizar uma reparação adequada e evitar que elas possam se repetir no futuro.

Método CAF para o desen- volvimento acelerado de patentes

(2º EDIÇÃO)

O curso visa que os próprios estudantes possam redigir o memorial descritivo de uma patente, incluindo os desenhos, manejo de bancos de dados; realizar a arte preliminar, além de definir estratégias de patenteamento eficientes que lhe permitirão otimizar tempo e recursos e gerar impacto no desenvolvimento, crescimento, competitividade e produtividade do seu país.

Como desenvolver siste- mas hídricos e de sane- amento sustentáveis no meio rural? Noções básicas e casos práticos

(1º EDIÇÃO)

Durante o curso, o contexto dos projetos será analisado e discutido, bem como aspectos relevantes relacionados à concepção, execução e avaliação de resultados, visando incorporar boas práticas e lições aprendidas de dois casos práticos (MIAGUA, na Bolívia, e CENAGRAP no Equador). O objetivo é contribuir para melhorar a gestão e a sustentabilidade dos serviços hídricos e de saneamento nas áreas rurais.



Introdução à avaliação de impacto para a gestão pública

(2° EDIÇÃO)

Trata-se de um curso básico que permitirá aprender os principais conceitos para entender como a metodologia experimental e a quase-experimental podem ser aplicadas com o objetivo de tomar decisões melhores dentro de uma organização e, por fim, estimular um processo de aprendizagem e melhoria contínua. Também se aprende como as avaliações de impacto ajudam a tomar decisões melhores com relação aos recursos públicos: como identificar oportunidades de avaliação, em que consiste uma avaliação de impacto confiável, como aproveitar as lições de uma avaliação de impacto e como estimular uma agenda de aprendizagem dentro de uma instituição.

Avaliação de impacto para a gestão pública (nível intermediário)

(1° EDIÇÃO)

Curso que aprofunda nos temas técnicos associados às metodologias comumente mais utilizadas para medir o impacto de programas e políticas públicas. Visa que os participantes conheçam as diferentes metodologias, os supostos que cada uma delas implica, os casos em que elas podem ser utilizadas e a forma de implementá-las. Ao término do curso, os participantes serão capazes de entender as diferenças entre as diversas técnicas na hora de planejar uma avaliação de impacto e poderão utilizar seus conhecimentos sobre cada técnica para ter acesso e para usar a evidência gerada por avaliações de impacto, a fim de tomar decisões sobre o melhor uso dos recursos de sua instituição.

Gestão de projetos de energia

(1° EDIÇÃO)

O curso ensina a linguagem comum aos conceitos, processos, técnicas e ferramentas propostas pelo Project Management Institute, PMI®, tudo isso aplicado ao setor energético. Através de casos práticos e de exemplos, o estudante aprenderá esta importante metodologia de forma aplicada, para atingir os princípios próprios da gestão dos projetos: estimação e execução no tempo proposto; otimização orçamentária; qualidade de gestão; e satisfação das partes interessadas.

Noções básicas de sistemas elétricos e introdução à avaliação de projetos de energia

(1° EDIÇÃO)

O curso apresenta os conceitos gerais sobre energia e eletricidade, o processo de transformação do recurso ou oferta energética dirigido à utilização ou demanda do recurso e os aspectos metodológicos para a avaliação de um projeto energético.



Eficiência Energética em Edificações (*Energy Efficiency in Buildings*)

(1º EDIÇÃO)

Criado pelo CAF e a Agência Internacional de Energia (AIE), este curso tem por objetivo preparar os participantes para avançarem com sucesso na construção e modernização de edificações com eficiência energética. Os estudantes aprendem os fundamentos de como o desenho da edificação pode reduzir o uso da energia, os benefícios de reduzir o desperdício de energia, o panorama de políticas, códigos e padrões, dados e indicadores e finanças. Este curso foi ministrado originalmente em inglês, durante 2019.



Inclusão Financeira na América Latina: desafios e oportunidades

(1º EDIÇÃO)

A partir de uma análise sobre a importância do setor financeiro e os benefícios da inclusão financeira, o curso faz ênfase na importância da educação financeira e a inovação para a concepção de produtos e serviços financeiros voltados para as necessidades do cliente. Neste MOOC, serão discutidas políticas públicas para a inclusão financeira, com base em uma análise das estratégias realizadas em vários países da América Latina e outras regiões em desenvolvimento.



Desenvolvimento empresarial com perspectiva de gênero

(1º EDIÇÃO)

O curso visa fortalecer as capacidades do setor público e fornecedores de serviços empresariais em conhecimentos, ferramentas e ações, a fim de promover o crescimento e a produtividade das empresas lideradas por mulheres.



Gestão de Projetos Aplicada ao Setor Público e Privado da América Latina

(1º EDIÇÃO)

Desenvolvido pelo CAF, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, o curso fornece ferramentas conceituais e técnicas para o planejamento, a programação, a execução e o controle de projetos. O curso combina conceitos teóricos com a prática correspondente, considerando a realidade latino-americana. O objetivo é fortalecer as capacidades e habilidades dos profissionais que gerem projetos nos setores público e privado. Este curso foi ministrado originalmente em português, durante 2019.

DIPLOMAS VIRTUAIS

Os diplomas virtuais do CAF, dirigidos a funcionários públicos da região, visam fortalecer suas habilidades e competências técnicas, a fim de melhorarem seu desempenho profissional e a gestão das instituições onde trabalham.

São ministrados por meio de cursos virtuais fechados com tutor na plataforma educacional do CAF. Eles se caracterizam por promover a aprendizagem do estudante de maneira prática, utilizando casos, exemplos e estudos latino-americanos, além de fomentar a participação ativa dos estudantes mediante o debate com seus colegas e professores. Durante 2019, foi concebido, desenvolvido e iniciado o primeiro Diploma Virtual

do CAF em Parcerias Público-Privadas. Esta formação de seis meses de duração oferece uma aproximação prática e aplicada a aspectos das PPP de especial relevância para as administrações públicas responsáveis pelos projetos, como identificação e priorização de projetos; seleção da via de fornecimento; avaliação e transferência efetiva de riscos; o modelo econômico-financeiro; licitação de contratos PPP; e supervisão e gestão dos contratos adjudicados.

A primeira edição deste curso contou com 227 alunos pertencentes a instituições públicas (90%) e privadas (10%) da América Latina e 22 funcionários do CAF. Em 2020, será oferecida a segunda edição deste Diploma.

GRÁFICO 1.
Funcionários,
por gênero
(em %)

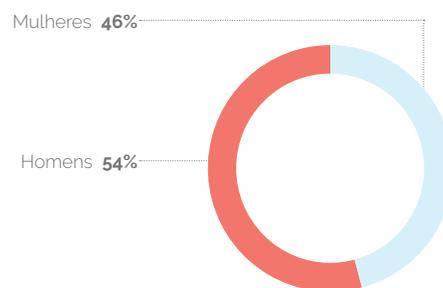
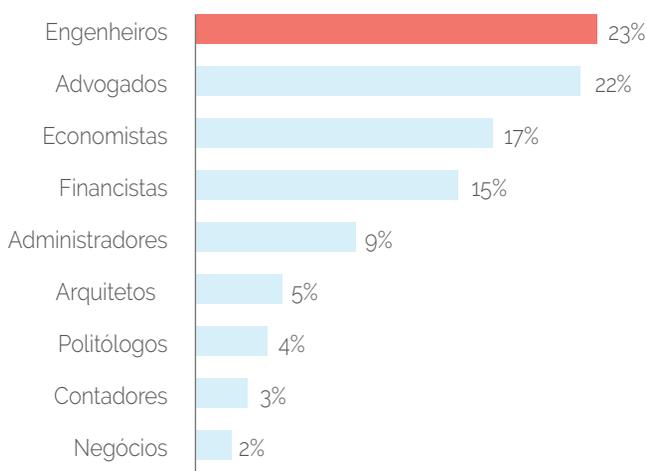


GRÁFICO 2.
Funcionários,
por profissão
(em %)



REFORÇO VIRTUAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ECONOMIA PARA UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA REGIÃO

Este projeto, promovido pelo CAF em parceria com as universidades associadas ao programa, tem por objetivo reforçar o conhecimento e o manejo dos aspectos conceituais e aplicados da teoria econômica em estudantes e professores com o objetivo de fortalecer o potencial do capital humano dessas universidades e impactar de forma direta no desenvolvimento e produtividade de sua cidade, região e país.



10
cursos oferecidos



2
universidades - piloto



14
universidades parceiras para 2020



2.860
estudantes



23
professores locais treinados



8
docentes internacionais responsáveis pelas aulas virtuais

1

Peru

- Universidade de San Antonio Abad del Cusco
- Universidade Nacional de San Agustín de Arequipa
- Universidade Nacional de Piura
- Universidade Nacional do Centro do Peru

2

Bolivia

- Universidade Técnica do Beni "Mariscal José Ballivián"
- Universidade Maior de San Andrés
- Universidade Autônoma Gabriel René Moreno
- Universidade Maior, Real e Pontifícia de San Francisco Xavier de Chuquisaca
- Universidade Autônoma Juan Misael Saracho

3

Equador

- Universidade Técnica de Ambato
- Universidade Laica Eloy Alfaro de Manabí
- Universidade Técnica do Norte

4

Paraguai

- Universidade Nacional del Este
- Universidade Nacional de Caaguazú

No médio prazo, o projeto permitirá nivelar a formação dos futuros profissionais em torno de padrões internacionais, ampliando, desta forma, a sua projeção na formação profissional e no mercados de trabalho regionais, o qual contribuirá para a integração regional. O projeto reforça as disciplinas básicas do curso, como Macroeconomia, Microeconomia, Matemática, Estatística, Econometria, Finanças, entre outras, por meio de:

- 24 cursos virtuais fechados ministrados por professores internacionais (PhD).
- Tutorias especializadas, tanto virtuais quanto presenciais, dirigidas aos docentes das universidades.
- Material bibliográfico para professores e alunos.
- Treinamento digital para docentes.

- Plataforma de aprendizagem virtual.

No final de 2019, foram realizadas duas provas-piloto no Peru, com uma quantidade total de 2.860 alunos inscritos e 23 professores treinados. As universidades públicas-piloto foram a Universidade San Antonio Abad del Cusco e a Universidade Nacional de San Agustín de Arequipa. No fim do ano, também foram assinados 14 acordos com universidades públicas dos seguintes países: Bolívia (cinco), Peru (quatro), Equador (três) e Paraguai (duas), os quais iniciarão seus programas em 2020. A expectativa é que mais de 5.000 estudantes sejam treinados durante o ano.

No médio e no longo prazo, espera-se que o programa seja ampliado para mais universidades públicas, com o intuito de gerar e fomentar intercâmbios de estudantes e professores, que terão um nível acadêmico competitivo com padrões internacionais. Desta forma, visa-se fortalecer a integração regional e aumentar a produtividade dos países.



A scenic view of a park. In the foreground, there is a large, dense field of purple flowers. A large, dark tree trunk stands in the middle ground. To the left, there is a stone bust on a pedestal. In the background, there are several buildings, including a prominent one with a curved, modern facade. The sky is overcast.

2019
Países accionistas



38 Argentina

40 Bolívia

42 Brasil

44 Colômbia

46 Equador

48 Panamá

50 Paraguai

52 Peru

54 Trinidad e Tobago

56 Uruguai

58 Venezuela

Outros Países Acionistas

61 Barbados

61 Chile

61 Costa Rica

62 Espanha

63 México

63 Portugal

64 República Dominicana

65 Outras ações na Europa

65 Multinacional

ARGENTINA

A estratégia do CAF no país visa à redução dos custos logísticos e de transporte com o propósito de aumentar as exportações ou sustentar incrementos de produtividade; apoiar projetos com alto impacto na mitigação de brechas sociais, contribuir para a recuperação e sustentação do crescimento e produtividade do setor público (mediante esforços de conhecimento, assistência técnica e financiamento) e dar impulso ao desenvolvimento do sistema financeiro local.

Durante 2019, o CAF aprovou empréstimos em favor de várias províncias argentinas para a melhoria da infraestrutura econômica e social no interior do país. Nesse contexto, foi aprovado o Programa Federal de Infraestrutura Regional, que terá um alto impacto em questões de conectividade, energia, turismo e manejo de recursos hídricos.

No setor educação, foi outorgado um empréstimo para apoiar a melhoria da equidade e do acesso a uma educação pertinente e de qualidade na Província de Jujuy que beneficiará 260.000 crianças, adolescentes e adultos jovens. Além disso, com este programa está prevista uma redução na taxa

de abandono escolar de 12% para 7% até 2023.

No que diz respeito ao setor de rodovias, vale salientar um empréstimo à Província de Neuquén que otimizará a conectividade das redes de caminhos provinciais, que beneficiará mais de 470 mil usuários e contribuirá para a competitividade logística e o impulso do turismo.

Além disso, foi aprovada uma operação em favor da Província de Córdoba para a construção de uma estrada alternativa à atual RN38, que beneficiará 41.000 moradores do Vale de Punilla e seus mais de 2,6 milhões de usuários anuais com maior conectividade e menores tempos de viagem.

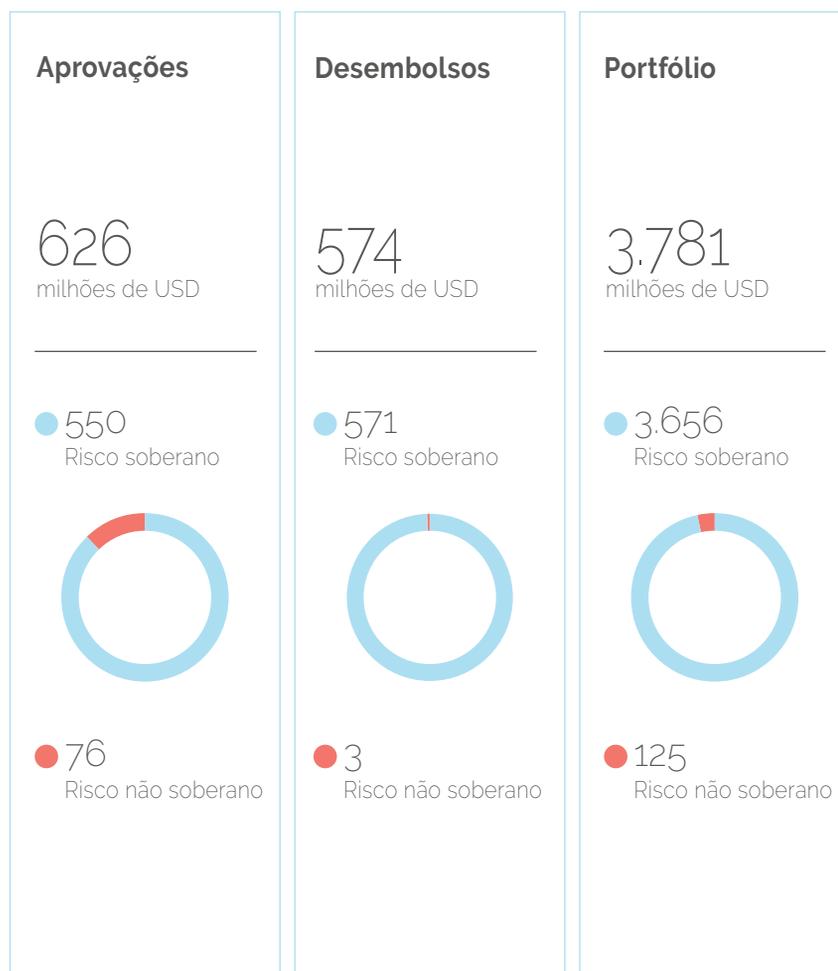
As intervenções do CAF na Argentina se focalizaram em setores como transportes, rodovias, educação e infraestrutura.



No setor não soberano, o CAF apoiou o setor privado com a renovação da linha de crédito em favor do Banco de Investimento e Comércio Exterior para a promoção das PMEs e das exportações.

Em matéria de cooperações técnicas, foram aprovadas cinco operações por um montante de USD 514.450. Entre elas, vale salientar um projeto com a Universidade Nacional de Cuyo para projetos de inovação; um apoio ao Ministério dos Transportes no desenho de políticas públicas para a gestão do transporte com critérios de sustentabilidade ambiental, social e econômica; e um projeto de fortalecimento das políticas de integridade e governo aberto na Cidade de Buenos Aires.

EM NÚMEROS



APROVAÇÕES



- Programa Federal de Infraestrutura Regional (PFIR)**
Cliente: República Argentina
Montante: USD 300 milhões
- Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade Educacional**
Cliente: Província de Jujuy
Montante: USD 100 milhões
- Programa de Infraestrutura de Conectividade Rodoviária na Província de Córdoba: Autoestrada Alternativa à Estrada Nacional RN N° 38**
Cliente: Província de Córdoba
Montante: USD 75 milhões
- Programa de Melhoramento da Conectividade Rodoviária Territorial de Neuquén**
Cliente: Província de Neuquén
Montante: USD 75 milhões
- Linha de crédito revolvente não comprometida**
Cliente: Banco de Investimento e Comércio Exterior – BICE
Montante: USD 75 milhões

BOLÍVIA

A estratégia do CAF na Bolívia está dirigida a consolidar seu papel como entidade multilateral de apoio ao desenvolvimento do país. Em 2019, o país continuou priorizando a construção de infraestrutura e o atendimento ao desenvolvimento social como promotores do crescimento.

Durante este ano, o CAF aprovou operações em favor da Bolívia por USD 241,9 milhões.

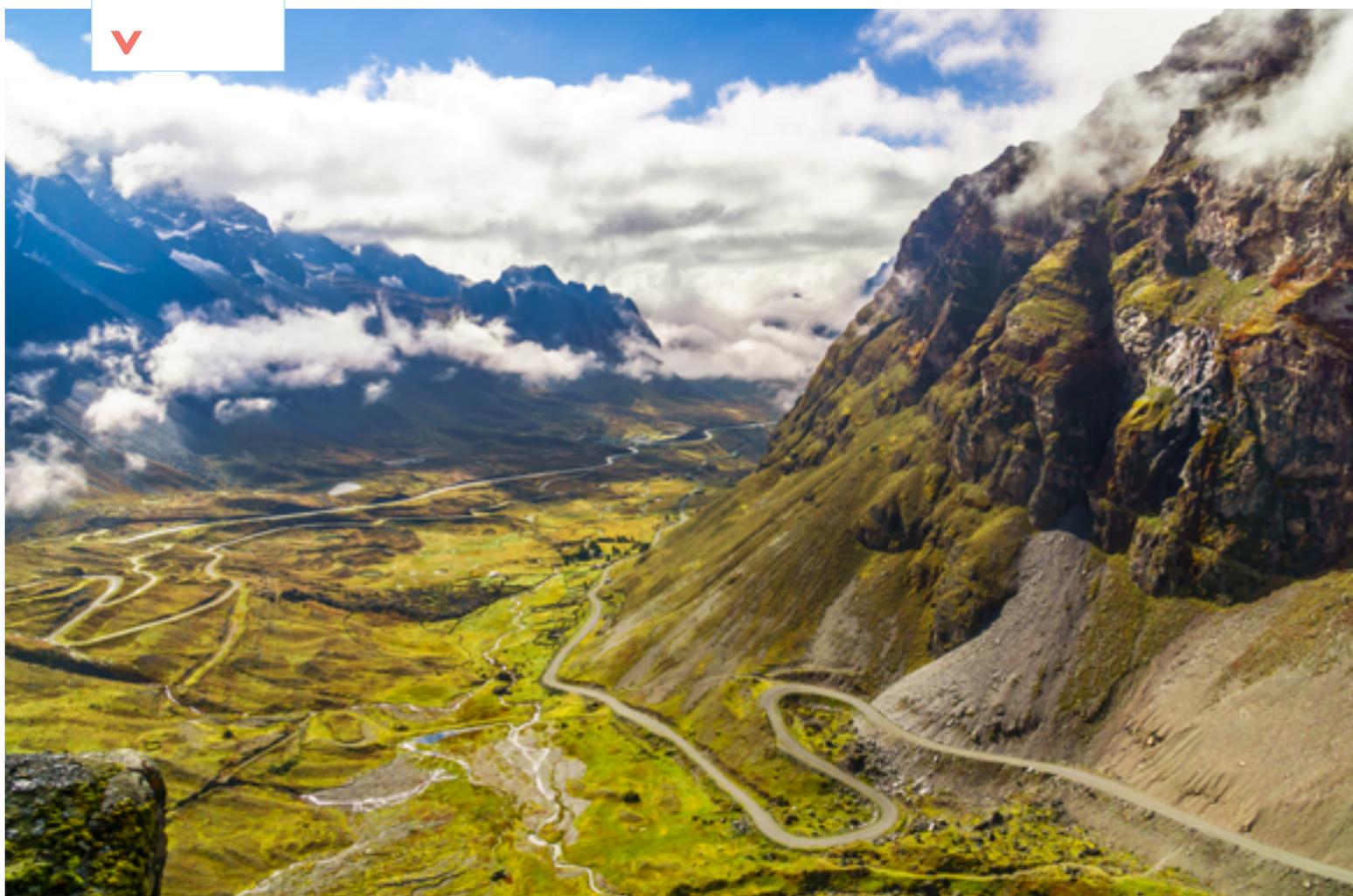
Em termos de infraestrutura rodoviária, foi concluída a construção das rodovias Yapacani-Puente Ichilo, no Departamento de Santa Cruz, Caracollo-Colquiri, no Departamento de La Paz e o Túnel de Incahuasi, no Departamento de Chuquisaca; bem como a rodovia Okinawa II e III de proeminente potencial agroindustrial, também no Departamento de Santa Cruz. A construção destas rodovias permite melhorar a conectividade interna, outorgando maior acessibilidade e

inclusão às cidades da Bolívia, com aspectos de gestão ambiental sustentável e segurança rodoviária, e promovendo lucros no país em termos de produtividade e inserção internacional.

Foi aprovado, ainda, o projeto de implementação do primeiro anel do Sistema de Ônibus de Transporte Rápido – BRT de Santa Cruz, orientado a fornecer um adequado serviço de transporte de massa, eficiente e de qualidade em uma das principais cidades do país.

Também durante 2019, foi acordado um financiamento paralelo com a Agência de Cooperação

Durante 2019, destaca-se o apoio ao desenvolvimento de projetos de infraestrutura rodoviária.

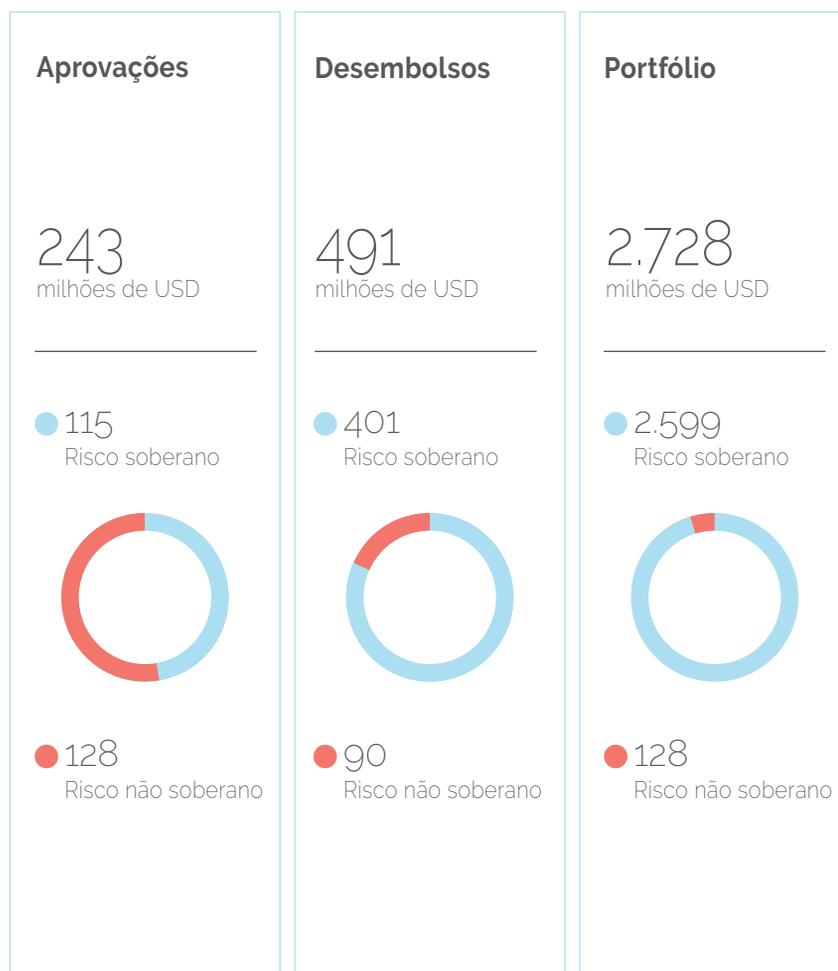


Internacional do Japão (JICA) destinado ao Projeto de construção de Okinawa I.

No que diz respeito ao apoio do setor privado do país, o CAF continuou se posicionando no setor financeiro boliviano mediante a aprovação de linhas de crédito para alavancar projetos dos setores produtivos do país, fortalecendo o setor exportador, a pequena e média empresa e as microempresas.

Durante o ano, o CAF aprovou, ao todo, 12 operações com recursos não reembolsáveis por um montante de USD 1,4 milhão.

EM NÚMEROS



APROVAÇÕES



- Projeto de Construção da Rodovia Parque Industrial - Okinawa**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: USD 47 milhões
- Projeto de Implementação 1ª Fase do Sistema de BRT em Santa Cruz de la Sierra**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: USD 37 milhões
- Programa de Obras Complementares**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: USD 32 milhões
- Linhas de crédito corporativas e financeiras**
Cliente: Vários
Montante: USD 127 milhões

BRASIL

A estratégia do CAF no Brasil visa oferecer condições para superar os desafios ao crescimento, de modo que a sua ação tenha um maior impacto e promova um crescimento econômico de longo prazo.

O CAF continua realizando esforços para atender as necessidades do país de maneira global e, para cumprir com esta estratégia, foram definidos três eixos de intervenção:

- (i) Municípios: promover ações e políticas destinadas a fortalecer as economias de aglomeração e reduzir os custos de congestão mediante o programa Cidades com Futuro. Em 2019, foram aprovadas seis operações para municípios com programas integrais de regeneração urbana, melhoria da mobilidade, saneamento e drenagem;
- (ii) Estados: financiar iniciativas regionais de alto impacto em matéria de rodovias intermunicipais e estaduais, corredores logísticos de integração, construção e melhoria de vias terciárias, bem como iniciativas para a melhoria da logística e da integração que promovam o desenvolvimento de centros de conexão intermodal. Durante 2019, foram aprovadas operações para os Estados de São Paulo, em matéria de mobilidade, e para Alagoas, em matéria de corredores logísticos e turismo; e
- (iii) Setor não soberano: aumentar o financiamento para o setor infraestrutura a fim de promover a produtividade, a inclusão, o desenvolvimento financeiro e a competitividade, de preferência, financiando empresas públicas, PPP,

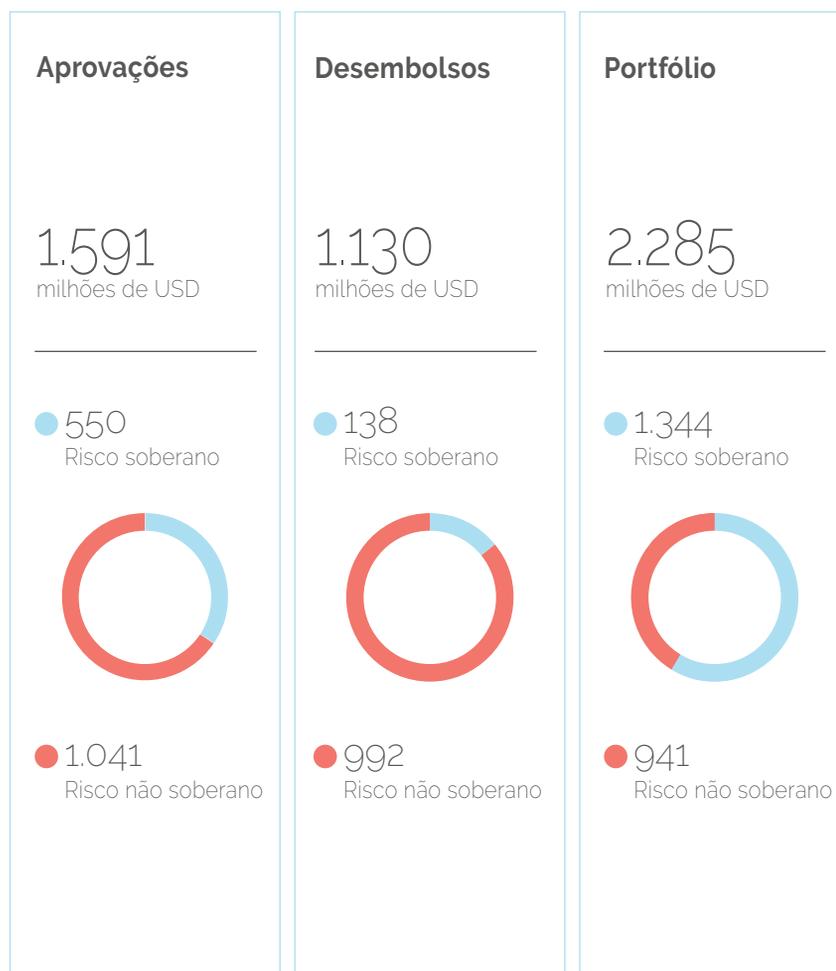
O CAF apoiou as intervenções em matéria de mobilidade em todo o território do Estado de Alagoas.



companhias privadas que atuam nas localidades em que o CAF já tenha atuado, mediante operações soberanas, empresas selecionadas do setor privado, bancos públicos regionais e bancos comerciais com linhas dirigidas e de alto impacto. Em 2019, destacam-se as aprovações para o BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), bem como para a Desenvolve São Paulo, para programas de apoio às PMEs e para projetos em municípios pequenos.

Durante 2019, o CAF aprovou USD 811.000 em cooperações não reembolsáveis, a fim de apoiar a inclusão financeira, o financiamento das PMEs, entre outras iniciativas.

EM NÚMEROS



APROVAÇÕES



- Programa Estrutura**
Cliente: Estado de Alagoas
Montante: USD 112 milhões
- Programa de Integração e Desenvolvimento Urbano, Social e Ambiental**
Cliente: Município de Camaçari
Montante: USD 80 milhões
- Programa de Recuperação e Ordenamento Socioambiental de Bairros**
Cliente: Município de São Bernardo do Campo
Montante: USD 80 milhões
- Rede Metrô de São Paulo: Linha 17 Ouro - Sistema Monotrilho Trecho 1**
Cliente: Estado de São Paulo
Montante: USD 76 milhões
- Programa de Desenvolvimento Urbano e Social**
Cliente: Município de Jacareí
Montante: USD 60 milhões
- Programa de Desenvolvimento e Requalificação Urbana Sustentável**
Cliente: Município de Jaraguá do Sul
Montante: USD 50 milhões
- Programa Sanear Santo André (Saneasa)**
Cliente: Município de Santo André
Montante: USD 50 milhões
- Programa Sistema Integrado de Mobilidade**
Cliente: Município de Contagem
Montante: USD 42 milhões
- Linhas de Crédito Financeiras**
Cliente: Vários
Montante: USD 1.040 milhões

COLÔMBIA

A estratégia do CAF na Colômbia está concentrada no desenvolvimento territorial para a redução de brechas nas regiões, desenvolvimento empresarial para dar impulso à produtividade e desenvolvimento institucional para a modernização do Estado. Do mesmo modo, o CAF continua impulsionando sua estratégia de desenvolvimento rural, meio ambiente e mudanças climáticas.

Durante 2019, destaca-se um empréstimo soberano para o Programa Atendimento de Emergências para População em Condições Vulneráveis, com o objetivo de contribuir com recursos de livre disponibilidade para os esforços do Governo colombiano que visam responder ao incremento de fluxos migratórios mistos no país.

No que diz respeito às operações com risco não soberano, destaca-se o empréstimo à concessionária Devimar, destinado à construção, reabilitação e melhoria da Autoestrada Mar 1, situada no departamento de Antioquia, no noroeste do país. O projeto faz parte do programa do Governo nacional de quarta geração de concessões (4G), cujo objetivo principal é conectar os centros de produção com os principais corredores de comércio internacional.

Adicionalmente, foi aprovado um empréstimo para o financiamento parcial do Plano de Expansão e Fortalecimento do Sistema de Transmissão e Distribuição Regional, sob responsabilidade da Electricidadora de Santander, que contribuirá para a melhoria da qualidade do serviço público de energia no Departamento de Santander e nos municípios vizinhos, na Colômbia.

Com recursos provenientes dos fundos especiais, foram aprovadas 17 operações por um montante de USD 1,7 milhão.

Algumas das ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelo país foram: impulso à produtividade do setor dos agronegócios, mediante o fortalecimento institucional da Sociedade de Agricultores da Colômbia;

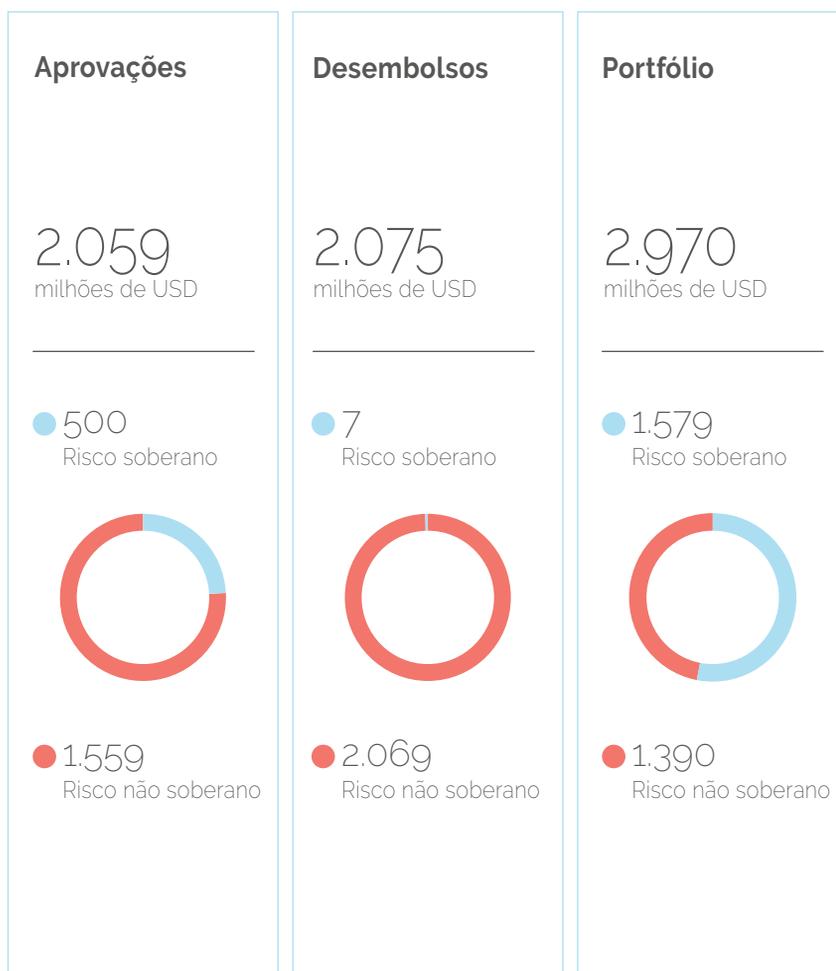
A produtividade do setor dos agronegócios foi impulsionada mediante o fortalecimento institucional da Sociedade de Agricultores da Colômbia.



impulso do programa "Me muevo segura" (Eu me desloco com segurança), que é um programa-piloto de intervenção para a prevenção e o aumento da percepção sobre a violência e o assédio sexual contra mulheres e meninas em espaços públicos urbanos; e o fortalecimento do combate contra a corrupção mediante a implementação do Programa Interamericano de Dados Abertos, entre outros.

Por sua vez, com recursos provenientes do Fundo de Prosperidade Britânico, foram aprovados sete projetos por um montante de USD 4.141.476 em operações como: fortalecimento do Governo corporativo da Agência Nacional de Infraestrutura, Aeroporto do Café, e desenho e implementação do Sistema de Informação para Gestão de Riscos Agropecuários (SIGRA) em seu componente agroclimático.

EM NÚMEROS



APROVAÇÕES



- Programa Atendimento de Emergências para População em Condições Vulneráveis**
Cliente: República da Colômbia
Montante: USD 500 milhões
- Financiamento do Plano de Expansão e Fortalecimento do Sistema de Transmissão e Distribuição Regional**
Cliente: Electrificadora de Santander E.S.P.
Montante: USD 95 milhões
- Empréstimo para o Projeto Autoestrada Mar 1 (Antioquia)**
Cliente: Desarrollo Vial al Mar S.A.S
Montante: USD 50 milhões
- Fundo de Capital Privado Bancoldex Capital Fundo de Fundos - Compartimento para Empreender**
Cliente: Banco de Comercio Exterior de Colombia - Bancoldex
Montante: USD 8 milhões
- Linhas de crédito financeiras**
Clientes: Vários
Montante: USD 1.404 bilhão

EQUADOR

A estratégia do CAF no Equador é orientada a apoiar o desenvolvimento sustentável do país, principalmente o Plano Nacional de Desenvolvimento, também denominado "Plano Toda Uma Vida".

Em 2019, as aprovações do setor soberano mostram a ajuda ao setor logístico mediante um Programa de Apoio Setorial; o atendimento ao setor energético por meio do Programa de Reforço do Sistema de Distribuição Elétrica ao Setor Aquícola, que permite melhorar a eficiência do setor produtivo em um dos principais produtos de exportação não petrolífera do país, o camarão. Além disso, pequenos e médios produtores de cacau e palma foram apoiados com acesso ao financiamento preferencial, auxiliando desse modo com a banca pública de desenvolvimento local. Vale destacar que a natureza do programa de apoio setorial ao setor logístico e de energia para

o setor dos camarões coopera com o país para que ele possa avançar em seu objetivo de garantir a sustentabilidade das finanças públicas e a dolarização no médio prazo.

O CAF também apoiou a agenda urbana e as políticas de habitação, no contexto do Programa Cidades com Futuro, em correspondência com o plano de desenvolvimento do país e com a agenda dos objetivos sustentáveis do milênio.

No que diz respeito às aprovações não soberanas, elas estiveram enquadradas no apoio integral ao setor produtivo exportador. Este esforço foi impulsionado por meio de garantias de cré-

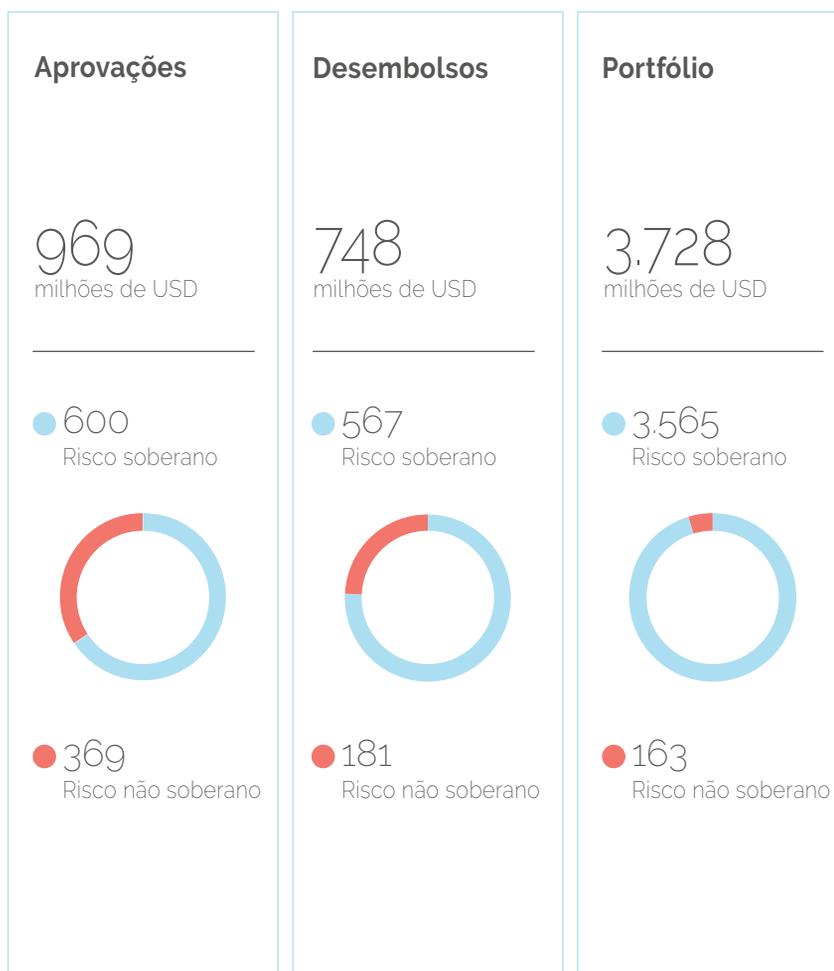
O setor agrícola do Equador recebeu apoio por meio de um Empréstimo para o Financiamento de Pequenos e Médios Produtores de Cacau e Palma.



dito para financiar as PME que operam no país, bem como mediante linhas de crédito aos bancos locais para apoiar o financiamento de pequenos produtores agropecuários e microempresários. Por último, a instituição também apoiou diretamente o setor corporativo com uma linha de crédito para a ampliação de uma planta de madeira aglomerada, cuja exportação terá como principal destino os países da região.

Durante este ano, os recursos de co-operação técnica não reembolsável financiaram uma quantidade total de 15 operações por um montante de USD 1,2 milhão, que foram direcionados a fortalecer atividades de proteção, gestão, regulação e uso das fontes de água, bem como o desenvolvimento de capacidades técnicas no país.

EM NÚMEROS



APROVAÇÕES



- Programa de Apoio à Agenda Urbana e Política de Habitação do Equador**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 203 milhões
- Programa de Reforço de Redes de Distribuição Elétrica para o Setor Aquícola**
Cliente: Empresa Pública Corporación Nacional de Electricidad, CNEL EP
Montante: USD 173 milhões
- Programa Setorial de Apoio ao Setor Logístico**
Cliente: República do Equador
Montante: USD 150 milhões
- Financiamento a pequenos e médios produtores de cacau e palma**
Cliente: Banecuador B.P.
Montante: USD 40 milhões
- Projeto Construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais Guangarcucho**
Cliente: Empresa Pública Municipal de Telecomunicaciones, Agua Potable, Alcantarillado y Saneamiento de Cuenca ETAPA EP
Montante: USD 34 milhões
- Empréstimo A/B**
Cliente: Banco Guayaquil S.A.
Montante: USD 45 milhões
- Empréstimo Corporativo de médio prazo**
Cliente: Novopan del Ecuador S.A.
Montante: USD 15 milhões
- Garantia parcial de crédito**
Cliente: Banco Guayaquil S.A.
Montante: USD 30 milhões
- Garantia parcial institucional**
Cliente: Fideicomiso Fondo Nacional de Garantías (FNG)
Montante: USD 10 milhões
- Linhas de crédito corporativas e financeiras**
Cliente: Vários
Montante: USD 268 milhões

PANAMÁ

A estratégia do CAF no Panamá focou-se em promover o fortalecimento das vantagens geoestratégicas e produtivas, diminuir as brechas sociais e de exclusão, criar uma visão compartilhada de longo prazo regional e nacional e dar impulso a iniciativas de desenvolvimento produtivas e sociais, a fim de gerar coesão e empreendimento nas regiões do país.

Entre as aprovações de 2019, destaca-se o empréstimo para o Programa de Fortalecimento de Políticas para o Desenvolvimento dos Subsetores de Transporte Aéreo e Mobilidade Urbana do Panamá por USD 300 milhões. Este programa apoiará o país para que ele conte com maior clareza na definição de competências, entidades com maior capacidade, e ferramentas técnicas para a tomada de decisões que potencializem os impactos dos investimentos e que priorizem as atuações futuras nestes dois setores.

No setor financeiro, foram aprovadas linhas de crédito por USD 297 milhões direcionados a financiar as empresas MPME

do país em projetos de investimento de bens de capital, eficiência energética e negócios verdes, bem como processos de desenvolvimento tecnológico e transformação produtiva. Adicionalmente, estas linhas de crédito fornecem financiamento para operações de comércio exterior, agroindústria, microfinanças produtivas e o financiamento de hipotecas para segmentos de baixa renda.

Com recursos do fundo CAF-PPSA, será apoiada a elaboração do estudo de viabilidade do Programa de Saneamento do Panamá Norte, o qual permitirá dotar de infraestrutura de esgoto e saneamento cerca de 170.000 pessoas, diminuir

Destaca-se o empréstimo para o Programa de Fortalecimento de Políticas para o Desenvolvimento dos Subsetores de Transporte Aéreo e Mobilidade Urbana do Panamá.



a poluição dos rios Lajas, Juan Díaz e a baía do Panamá, e evitar excessos de fluxos de água que superem a capacidade dos sistemas existentes.

Além disso, foram apoiadas outras ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelo país como o Programa de Competitividade Logística do Panamá, Novas Tecnologias de Produção e Comercialização Agrícola na América Latina e o Programa Panamá Produtiva II.

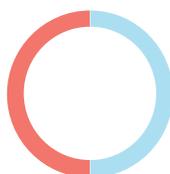
Com recursos de cooperação técnica, foram aprovadas nove operações no Panamá, por um montante de USD 730.000.

EM NÚMEROS

Aprovações

598
milhões de USD

● 300
Risco soberano

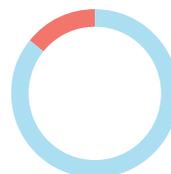


● 298
Risco não soberano

Desembolsos

430
milhões de USD

● 367
Risco soberano

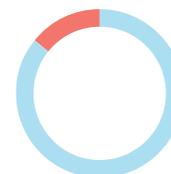


● 64
Risco não soberano

Portfólio

1.843
milhões de USD

● 1.512
Risco soberano



● 331
Risco não soberano

APROVAÇÕES



1. Programa de Fortalecimento de Políticas para o Desenvolvimento dos Subsetores de Transporte Aéreo e Mobilidade Urbana do Panamá
 Cliente: República do Panamá
 Montante: USD 300 milhões

2. Linhas de crédito financeiras
 Cliente: Vários
 Montante: USD 297 milhões

PARAGUAI

Em 2019, o CAF reafirmou o apoio ao setor energético por meio da sexta operação de crédito para a Administração Nacional de Eletricidade (ANDE), a fim de melhorar a transmissão e distribuição de eletricidade em várias zonas do país. Com esta aprovação, o CAF se tornou o principal financiador da matriz de investimentos da ANDE.

Em matéria de infraestrutura, o país continuou sendo apoiado com a aprovação do projeto de acesso à segunda ponte que unirá o Paraguai com o Brasil. Adicionalmente, entre as aprovações do ano, destaca-se o primeiro empréstimo soberano vinculado ao setor de saneamento para quatro cidades intermediárias do interior do país.

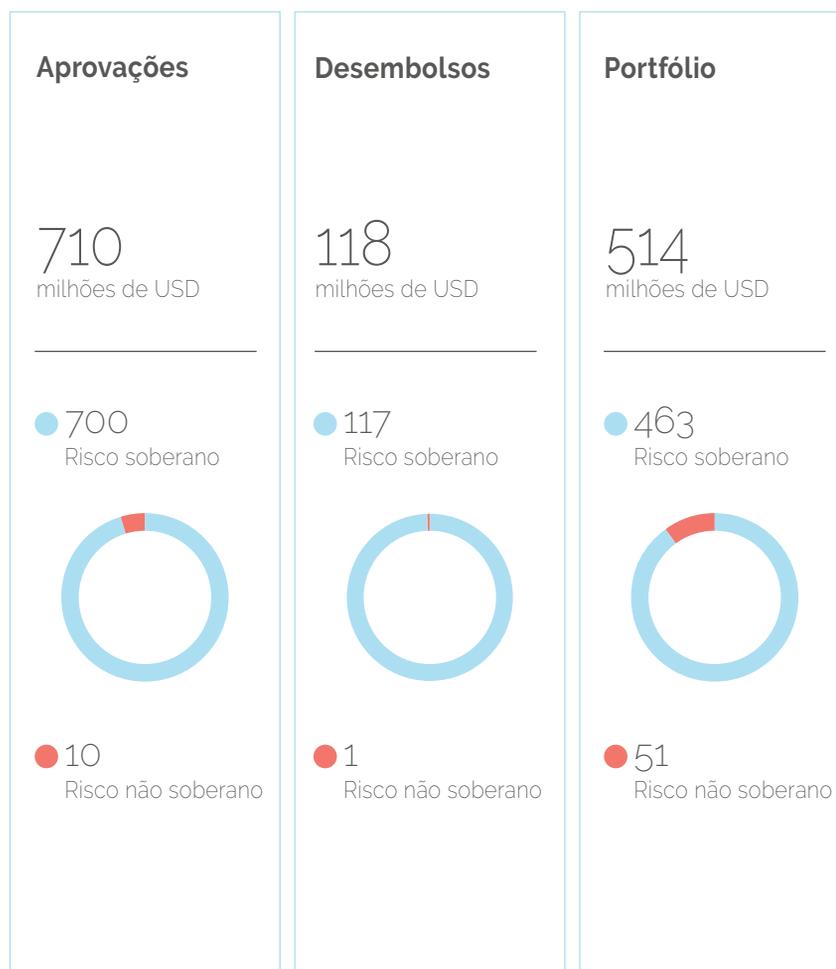
Por outro lado, em 2019 foi aprovada uma linha de crédito contingente não comprometida de liquidez, com o objetivo de respaldar a estratégia de gestão da dívida pública, por meio de um instrumento preventivo de financiamento para prover recursos líquidos ao país.

Destaca-se o primeiro empréstimo soberano vinculado ao setor de saneamento para quatro cidades intermediárias do interior do país.

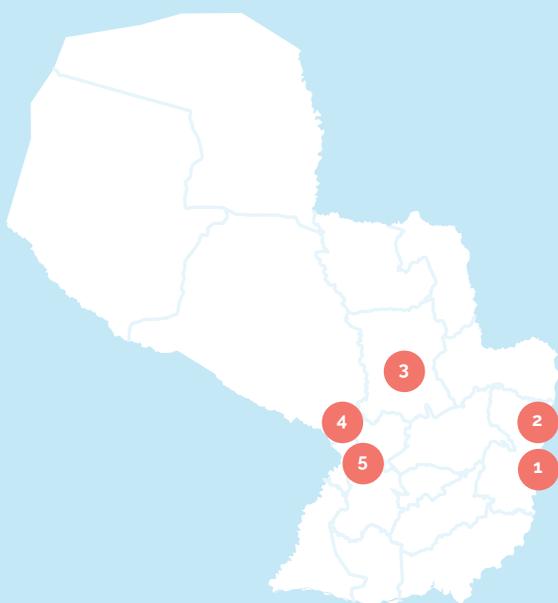


Durante 2019, foram aprovadas nove operações de cooperação técnica por um montante de USD 1,3 milhão, entre as quais se destacam o apoio ao setor energético, a melhoria na qualidade da informação cadastral em nível nacional, apoio à estratégia do governo em inclusão financeira, entre outros.

EM NÚMEROS



APROVAÇÕES



- Projeto de Construção do Acesso à Segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná (Presidente Franco - Foz do Iguaçu)**
Cliente: República do Paraguai
Montante: USD 212 milhões
- Programa de Melhoramento do Sistema de Transmissão e de Distribuição de Eletricidade e de Modernização da Gestão da Distribuição**
Cliente: Administração Nacional de Eletricidade (ANDE)
Montante: USD 136 milhões
- Programa de Saneamento em Cidades Intermediárias**
Cliente: República do Paraguai
Montante: USD 52 milhões
- Linha de crédito contingente não comprometida de liquidez**
Cliente: República do Paraguai
Montante: USD 300 milhões
- Linha de crédito revolvente não comprometida**
Cliente: BANCOP - Banco para la Comercialización y la Producción S.A.
Montante: USD 9 milhões

PERU

Em 2019, o CAF continuou apoiando o país na redução da brecha em infraestrutura, no fortalecimento da institucionalidade, no crescimento da produtividade e na melhoria no acesso ao financiamento das PMEs, bem como nas questões sociais e ambientais identificadas no Plano Nacional de Competitividade e Produtividade, no Plano Nacional de Infraestrutura para a Competitividade e na Política Nacional de Inclusão Financeira.

Neste contexto, as operações aprovadas pelo CAF atingiram os USD 2,2 bilhões, USD 700 milhões dos quais corresponderam a operações de risco soberano e USD 1,5 bilhão a operações de risco não soberano, destinadas a contribuir com iniciativas de alto impacto social e produtivo e a fortalecer o sistema financeiro do país.

Sob a modalidade de PPP, o CAF continuou apoiando o desenvolvimento da infraestrutura com a aprovação do empréstimo por USD 50 milhões para a

execução do Projeto Rede Viária N° 4, que consiste na construção, operação e manutenção de 358 km de estrada entre Pativilca e Trujillo. Esta via faz parte da Rodovia Pan-americana, que atravessa o Peru em forma paralela à costa nordeste, passando entre as províncias de La Libertad, Ancash e Lima.

Além disso, o CAF aprovou a renovação de duas linhas contingentes por um montante total

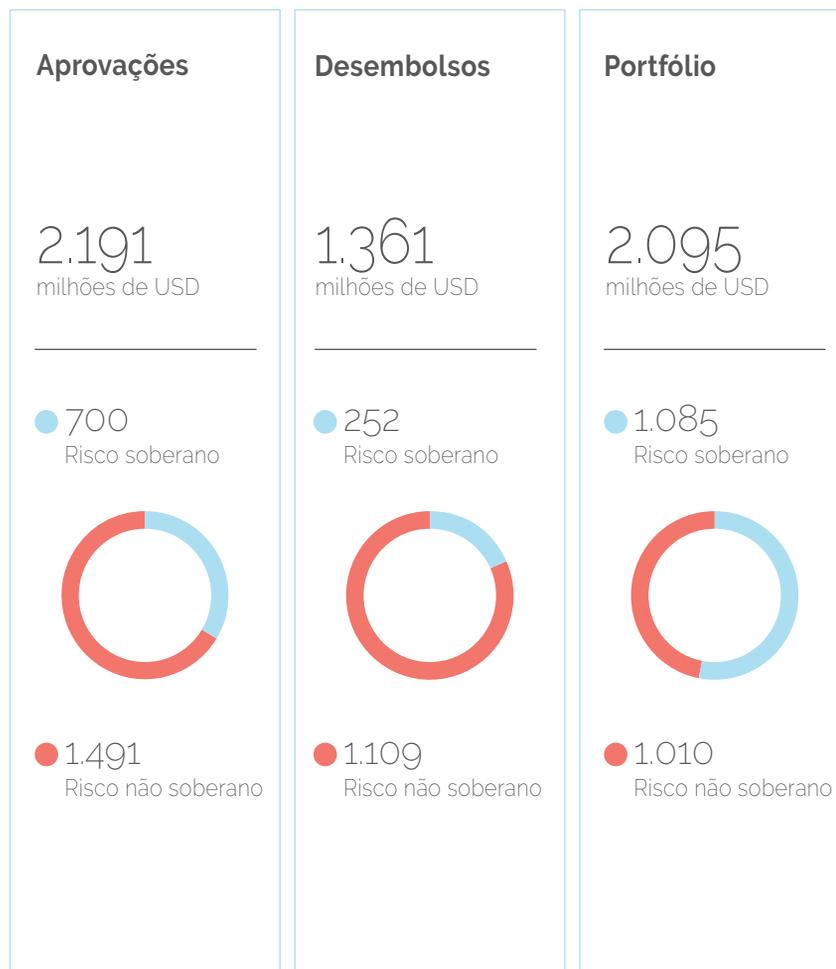
O CAF reafirmou seu apoio para melhorar o acesso ao financiamento das PMEs.



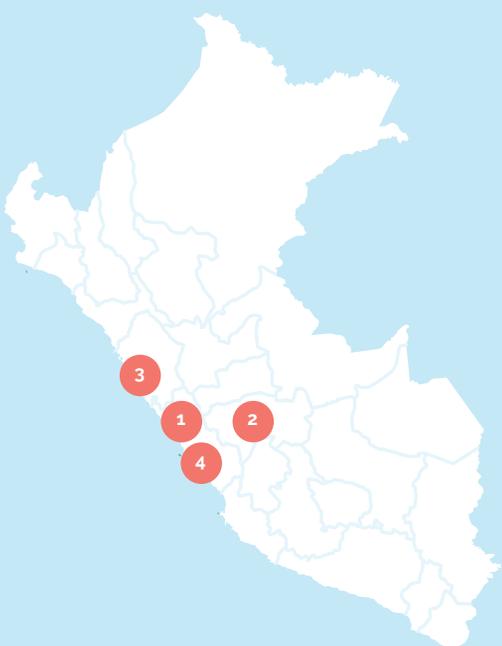
de USD 700 milhões. Dentro destas aprovações, USD 300 milhões são destinados a encarar contingências para o atendimento de desastres ocasionados por fenômenos naturais e USD 400 milhões são destinados a apoiar a estratégia de gestão de dívida pública para mitigar riscos decorrentes dos mercados financeiros internacionais.

Durante 2019, foram aprovadas 11 operações de cooperação técnica, por um montante de USD 1,14 milhão.

EM NÚMEROS



APROVAÇÕES



- 1. Linha de crédito contingente não comprometida e não revolvendo de liquidez**
 Cliente: República do Peru
 Montante: USD 400 milhões
- 2. Linha de crédito contingente não comprometida e não revolvendo para o atendimento de desastres ocasionados por fenômenos naturais**
 Cliente: República do Peru
 Montante: USD 300 milhões
- 3. Rede Viária N° 4 – Rodoanel Chimbote (AUNOR)**
 Cliente: Sociedad Concesionaria Autopista del Norte S.A.C. (AUNOR)
 Montante: USD 50 milhões
- 4. Linhas de crédito corporativas e financeiras**
 Cliente: Vários
 Montante: USD 1,4 bilhão

TRINIDAD E TOBAGO

A estratégia do CAF em Trinidad e Tobago está concentrada nas seguintes áreas: infraestrutura econômica e social, focalizada nos setores de rodovias, logística, água e saneamento e meio ambiente, abrangendo três dos cinco pilares do Plano Nacional de Desenvolvimento "Visão 2030"; e setor privado (financeiro e produtivo), com o objetivo de impulsionar um processo de diversificação produtiva; e institucionalidade, visando promover as ações para melhorar a eficiência e efetividade do setor público, que inclui a modernização de seus sistemas gerenciais e do ambiente regulatório e suas normas.

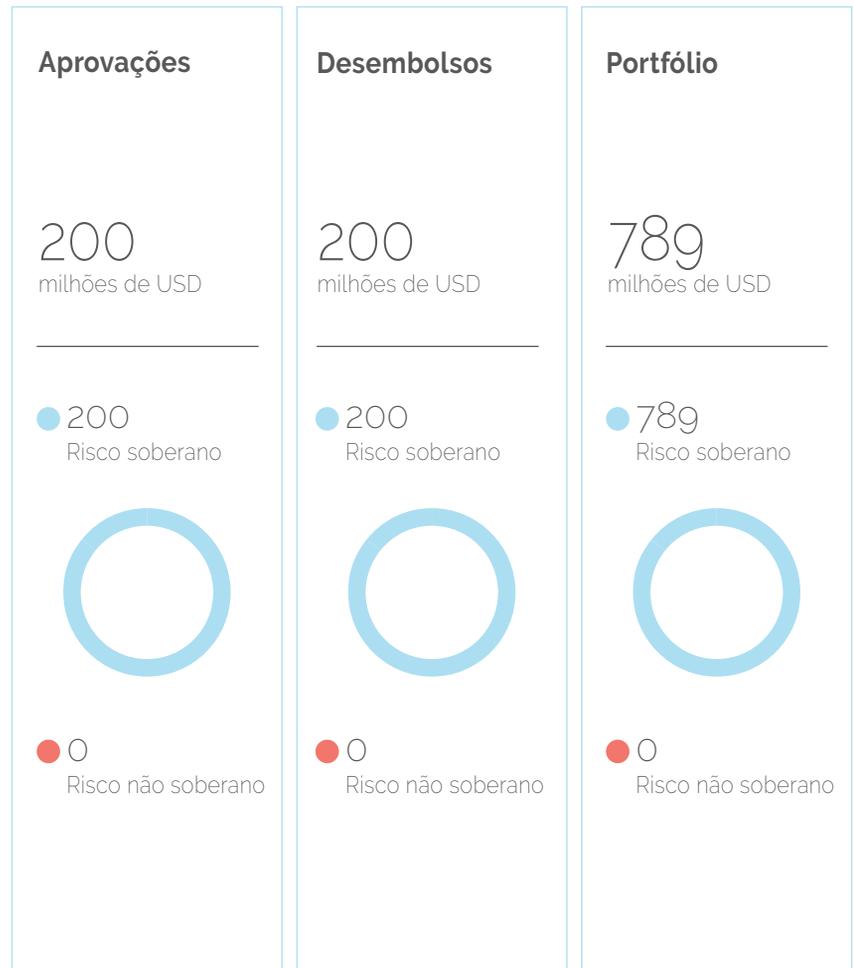
Em 2019, foi aprovado o Programa Setorial com Enfoque Amplo para a Construção, Reabilitação e Manutenção Viária por USD 200 milhões, para potencializar o desenvolvimento da rede viária nacional, por meio de melhorias na infraestrutura, manutenção e mecanismos de gestão e planejamento de investimentos no setor dos transportes.

Além dos empréstimos destinados ao setor público, o CAF aprovou recursos de assistência técnica não reembolsável por um montante de USD 300.000 para o fortalecimento das capacidades de planejamento do Ministério das Obras e Transportes (MOWT) e para a melhoria do sistema de drenagem e a prevenção de inundações na ilha de Trinidad, a proteção do litoral da ilha de Tobago e o ensino do espanhol no sistema educacional, entre outros.

O CAF apoiou o desenvolvimento da rede viária nacional, por meio do Programa Setorial com Enfoque Amplo para a Construção, Reabilitação e Manutenção Viária.



EM NÚMEROS



APROVAÇÕES



- Programa Setorial com Enfoque Amplo para a Construção, Reabilitação e Manutenção Viária**
Cliente: República de Trinidad e Tobago
Montante: USD 200 milhões

URUGUAI

A estratégia do CAF no Uruguai está orientada a contribuir para o desenvolvimento da infraestrutura dos transportes (rodovias, ferrovias, portos), estimulando o incremento da produtividade em todos os setores da economia por meio do investimento em inovação, promovendo o desenvolvimento da cobertura e da qualidade da água potável e encarando a melhoria da educação e da formação profissional.

Em 2019, entre as aprovações para o Uruguai se destacam, no setor soberano, a renovação da Linha de Crédito Contingente para Mercado de Capitais por USD 750 milhões e um empréstimo de USD 80 milhões para a construção de uma represa sobre o arroio Casupá, na bacia do rio Santa Lucia, que favorecerá a segurança hídrica do sistema metropolitano de água potável até 2045. O projeto beneficiará dois milhões de habitantes e se enquadra nas ações implementadas pelo CAF na América Latina no âmbito de sua Agenda da Água 2019-2022.

Sem garantia soberana, foi aprovado um empréstimo para financiar o projeto Estrada de Ferro Central, que consiste na reabilitação do trecho ferroviário compreendido entre Paso de los Toros e o Porto de Montevideu, e que constitui uma peça-chave para a logística e o desenvolvimento da segunda usina de celulose da empresa finlandesa UPM. Para completar o plano financeiro relacionado com o desenho, reabilitação e manutenção do projeto, foi possível mobilizar USD 315 milhões de recursos das administradoras de fundos de poupança pre-

O CAF apoiou a reabilitação do trecho ferroviário compreendido entre Paso de los Toros e o Porto de Montevideu.

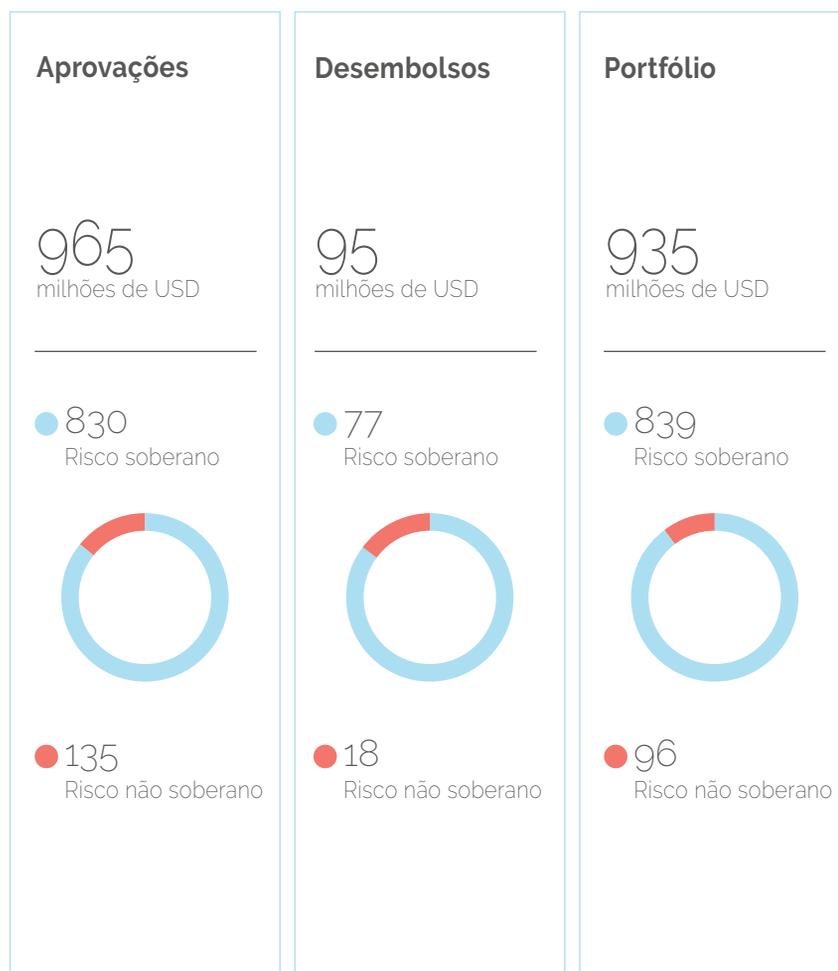


videnciária ("AFAPS") e do Banco de Seguros do Estado ("BSE").

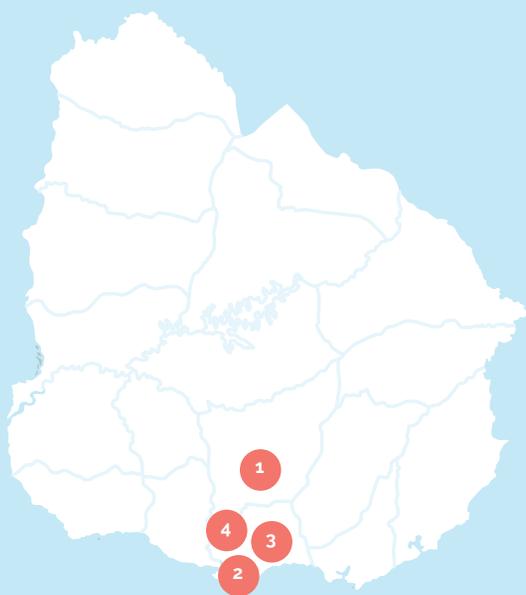
Além disso, no contexto das facilidades de cofinanciamento com o Fideicomiso Financeiro Fundo de Dívida para Infraestrutura no Uruguai II CAF-AM, foram outorgados três empréstimos para a reabilitação de 552 quilômetros de rodovias e para a construção de infraestrutura.

Por último, foram aprovadas operações de cooperação técnica por USD 378.000 visando atender a setores relacionados com educação, saúde, logística e PMEs.

EM NÚMEROS



APROVAÇÕES



- Projeto Construção da Represa sobre o Arroio Casupá na Bacia do Rio Santa Lucia**
 Cliente: República Oriental do Uruguai
 Montante: USD 80 milhões
- Linha de crédito contingente não comprometida para mercado de capitais**
 Cliente: República Oriental do Uruguai
 Montante: USD 750 milhões
- Empréstimo de Longo Prazo para a Estrada de Ferro Central**
 Cliente: Grupo Vía Central S.A.
 Montante: USD 85 milhões
- Linha de Crédito Revolvente não Comprometida**
 Cliente: Banco Hipotecario del Uruguay
 Montante: USD 50 milhões

VENEZUELA

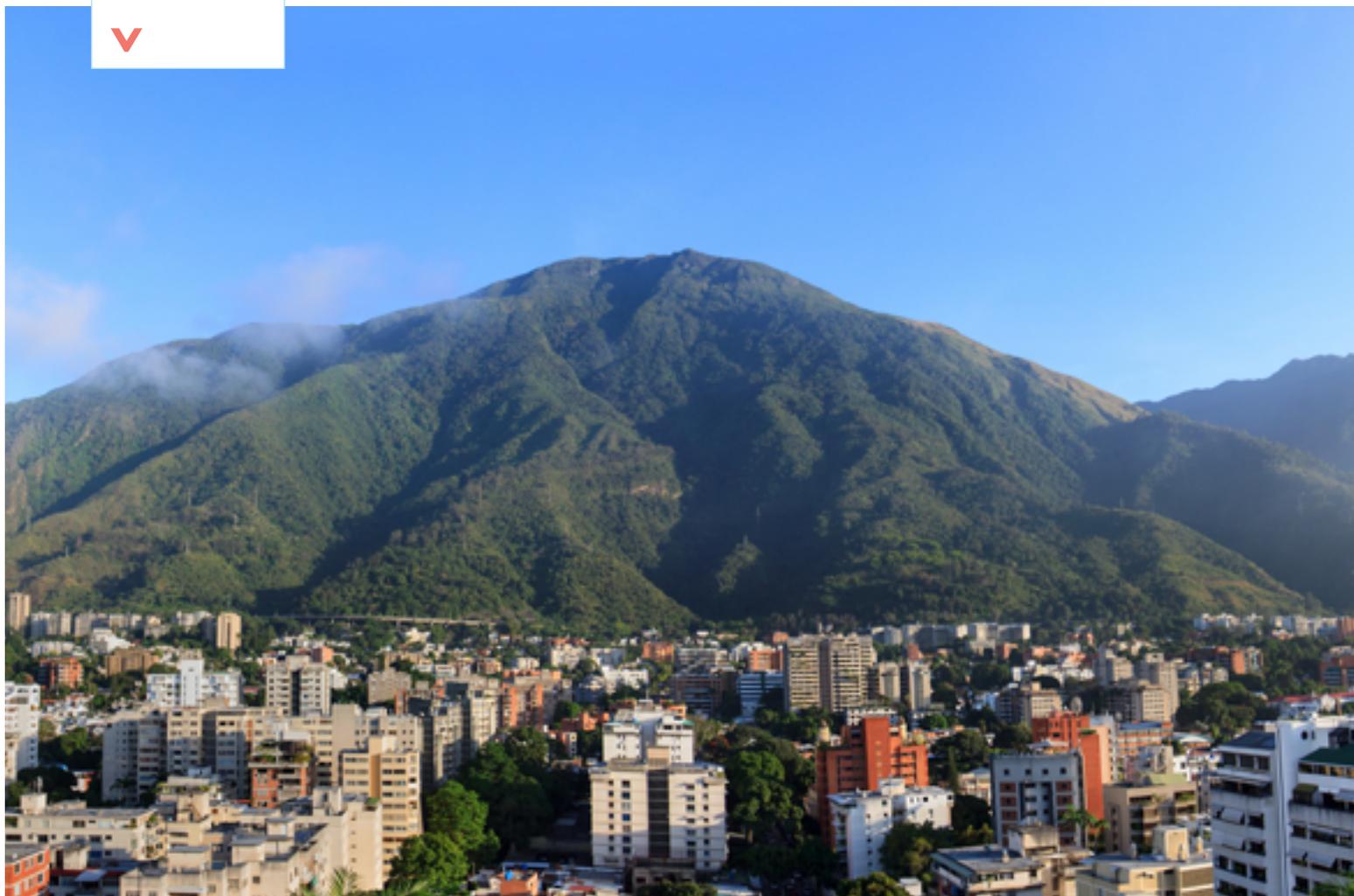
O CAF continuou acompanhando os projetos em execução no país. Vale salientar, especialmente, o avanço da reabilitação da estação potabilizadora Dr. Alejo Zuloaga, localizada na cidade de Valencia.

Em 2019, finalizou-se a primeira etapa do projeto de reabilitação da estação de tratamento para potabilização de água Dr. Alejo Zuloaga, que contemplou o início de funcionamento de novos tanques de flutuação com um sistema inovador para a remoção de matéria suspensa, que permite obter uma melhor qualidade final no processo de clarificação da água. Seu desenho inovador exigiu a modelação por dinâmica dos fluidos computacional, a qual contou com o assessoramento da Universidade de Oxford. Com a inauguração desta etapa foi obtido um incremento do caudal de água de 1,4 m³/s, com uma melhoria significativa da qualidade da água tratada. Como complemento desta operação de crédito, foram aprovados USD 265.000 de

assistência técnica não reembolsável destinados a estudar e propor um plano de ação para a reabilitação integral do sistema de impulsão e abastecimento de água crua para a estação. Além disso, com o objetivo de fornecer maior integralidade à intervenção, uma parte destes recursos não reembolsáveis servirão também para conceituar e propor um plano de ação integral para a reparação da represa Las Canalitas, e a otimização dos sistemas hidráulicos Turimiquire e Clavellinos. Quando a estação estiver totalmente reabilitada, a expectativa é que beneficie 2,5 milhões de pessoas.

Como parte da estratégia corporativa de acompanhar o processo de melhoria da produtividade na região, foram

O CAF continuou acompanhando os projetos em execução no país.

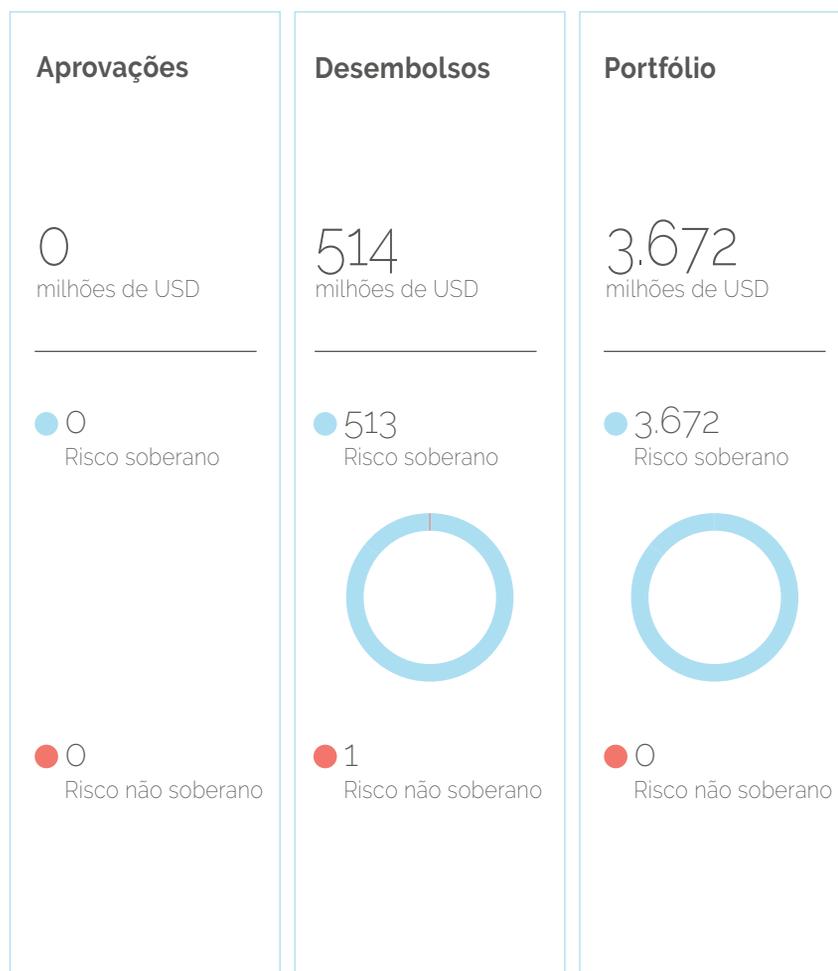


feitas múltiplas aproximações aos principais atores, públicos e privados, do setor agroindustrial no país. Em coordenação com outras agências de desenvolvimento presentes no país e com câmaras, entidades sindicais e associações, foram identificadas as principais necessidades e oportunidades que o setor apresenta.

Durante 2019, foram aprovadas cinco operações de cooperação técnica, por um montante de USD 0,65 milhão.

Dentro deste ramo, e continuando com o acompanhamento ao setor do cacau e do chocolate na Venezuela, foram outorgados recursos para o fortalecimento das capacidades produtivas e de comercialização dos pequenos produtores de cacau da península de Paria.

EM NÚMEROS



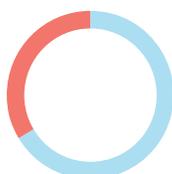
OUTROS PAÍSES

EM NÚMEROS

Aprovações

2.857
milhões de USD

1.697
Risco soberano

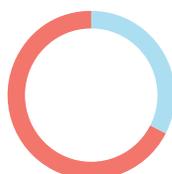


1.160
Risco não soberano

Desembolsos

2.306
milhões de USD

750
Risco soberano

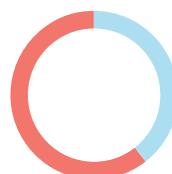


1.556
Risco não soberano

Portfólio

1.809
milhões de USD

714
Risco soberano



1.095
Risco não soberano

O compromisso do CAF com seus acionistas permite desenvolver programas em matéria de institucionalidade, equidade, infraestrutura e sustentabilidade.



BARBADOS



Em 2019, o CAF e Barbados assinaram um contrato de empréstimo para o financiamento do Projeto de Reabilitação da Infraestrutura de Água Potável, por um montante de USD 10 milhões, cujo objetivo é apoiar o fortalecimento das capacidades de planejamento do setor e melhorar a qualidade, confiabilidade e eficiência

dos sistemas de água potável de Barbados. O financiamento do CAF permitirá a elaboração de um plano estratégico, a realização de estudos de pré-investimento, a reabilitação e a otimização da infraestrutura existente, bem como a redução e o controle de águas não faturadas, em benefício de cerca de 82.000 usuários.

CHILE

Aprovações:

650

milhões de USD

1. Empréstimo A/B

Cliente: Tanner Servicios Financieros S.A.
Montante: USD 80 milhões

2. Linha de crédito revolvente não comprometida

Cliente: Banco del Estado de Chile
Montante: USD 100 milhões

3. Linhas de Crédito Financeiras

Cliente: Vários
Montante: USD 470 milhões



Durante 2019, destaca-se a aprovação de um Empréstimo A/B por USD 80 milhões, USD 60 milhões dos quais correspondem à parte catalítica e são destinados a financiar as operações da Tanner Servicios Financieros S.A. com seus clientes dos segmentos micro, pequena e média empresa, por meio de operações de desconto de faturas, arrendamentos e créditos para capital de trabalho e investimento.

Da mesma forma, foi mantido o acompanhamento ao processo de internacionalização do setor financeiro chileno, com a renovação das linhas de crédito voltadas à promoção de exportações. Adicio-

nalmente, foram iniciados os desembolsos do empréstimo corporativo outorgado à Atacama Solar, projeto que consiste na construção, operação e manutenção de uma importante usina solar fotovoltaica no norte do Chile.

Em forma complementar à ação exercida pelo financiamento, o CAF aprovou, com recursos de cooperação técnica, o Projeto de integração de cabos submarinos "Porta Digital Ásia-América do Sul", por USD 3 milhões, cujo objetivo é realizar os estudos para estabelecer uma conexão digital direta, pela primeira vez, entre a América do Sul e o continente asiático, mediante a instalação de um cabo de fibra ótica submarino.

COSTA RICA



Aprovações:

515

milhões de USD

1. Programa de Apoio ao Fortalecimento das Finanças Públicas

Cliente: República da Costa Rica
Montante: USD 500 milhões

2. Linha de crédito revolvente não comprometida

Cliente: Banco Improsa S.A.
Montante: USD 15 milhões

Em março de 2019, o Governo da República da Costa Rica manifestou seu interesse em iniciar as ações necessárias, a fim de que o país possa ser incorporado como membro pleno do CAF. A Costa Rica foi incorporada ao CAF como acionista da série C em 2002 e, quando esse processo de adesão se concretizar, o país se unirá aos 11 países membros plenos da instituição. Vale salientar que, em 2019, concretizou-se uma ampliação patrimonial do país na instituição por meio do Banco Central da Costa Rica. Desta forma, o CAF poderá aprofundar sua ação no país e o apoio da instituição aos setores estratégicos necessários para

promover o desenvolvimento da Costa Rica será fortalecido.

Em 2019, destaca-se a aprovação de um empréstimo baseado em uma matriz de políticas públicas (PBL), por um montante de USD 500 milhões, destinado a apoiar os esforços fiscais do país e a contribuir para o cumprimento das necessidades de financiamento de curto prazo da República da Costa Rica.

Por último, a linha de crédito vigente com o Banco Improsa foi incrementada em USD 5 milhões. Seu objetivo é fornecer financiamento às pequenas e médias empresas costa-riquenhas.

ESPAÑA



Foi realizada a II Conferência Anual do CAF "Relações Europa-América Latina, Desenvolvimento Sustentável e Inclusão Digital" em Madri.

Em 2019, a atividade do CAF na Espanha, focou-se na promoção da troca de conhecimentos, experiências e boas práticas, servindo de plataforma de conexão entre os setores institucional e empresarial.

No nível institucional, entre as atividades mais destacadas está a realização da II Conferência Anual do CAF "Relações Europa-América Latina, Desenvolvimento Sustentável e Inclusão Digital" em Madri.

No nível empresarial, destaca-se a utilização, durante o ano, da facilidade de USD 130 milhões assinada em 2018 com o Instituto de Crédito Oficial (ICO), da mesma forma que em diversas operações de cofinanciamento. No final de 2019, com este parceiro foi assinada uma nova linha de crédito em favor do CAF, por até USD 200 milhões, para apoiar empresas ou projetos sustentáveis na região.

O escritório da Europa participou como enlace na concepção do projeto Internet para Todos, realizado entre o

CAF, a Telefônica, o BID Invest e o Facebook, a fim de reduzir a lacuna digital em populações remotas da América Latina, promovido pela aliança estratégica que existe com a operadora de telecomunicações.

Entre as ações desenvolvidas para promover a troca de conhecimentos, vale salientar a realização dos V Diálogos da Água América Latina – Espanha, devido ao convênio com o Ministério da Transição Ecológica da Espanha e a organização da VII edição do programa "Futuro em Espanhol", com eventos nas cidades de Málaga, de renome no desenvolvimento do ecossistema de empreendimento e inovação, e de Múrcia, destacada em matéria de gestão dos recursos hídricos e desenvolvimento do setor agroalimentar. No contexto deste evento, foi realizada a III Missão de Gestão Hídrica na região de Múrcia, onde representantes de diversas instituições gerenciadoras e autoridades políticas envolvidas na problemática da água da Argentina, a Bolívia, a Colômbia, o Equador, o Peru e o Uruguai, trocaram valiosas experiências com organismos e empresas da região de Múrcia.



MÉXICO



Aprovações:

950
milhões de USD

- 1. Programa de Apoio à Implementação da Estratégia Nacional de Melhoria Regulatória**
Cliente: Estados Unidos Mexicanos
Montante: USD 300 milhões
- 2. Linhas de crédito financeiras**
Cliente: Vários
Montante: USD 650 milhões

Na CLXVII Reunião da Diretoria do CAF, realizada na Cidade do Panamá, o México manifestou formalmente sua decisão de incorporar-se à instituição como acionista Série "A".

Durante 2019, o CAF assinou seu compromisso com o México ao aprovar um Empréstimo Baseado em Políticas em favor da Secretaria da Fazenda e Crédito Público (SHCP), por USD 300 milhões, a fim de fortalecer a Estratégia Nacional de Melhoria Regulatória que promove ações destinadas a tornar transparente e tornar mais eficiente a gestão pública.

Também foram renovadas as linhas de crédito em favor do Banco Nacional de Comercio Exterior (BANCOMEXT) e Nacional Financiera (NAFIN), para financiar projetos estratégicos do setor PMEs. O primeiro optou por desembolsar USD 350 milhões da linha de crédito revolvente não comprometida outorgada pelo CAF, enquanto que a NAFIN desembolsou USD 400 milhões ao longo do ano. Também vale salientar a renovação da linha de crédito com Fideicomissos Instituídos com Relação à Agricultura, destinada ao Fundo Especial

para Financiamentos Agropecuários, por USD 100 milhões, com a finalidade de promover o desenvolvimento produtivo e tecnológico do setor.

Para o setor privado, foi realizado o primeiro desembolso da linha de crédito em favor do Banco Regional de Monterrey (Banregio), por USD 3 milhões para o financiamento de médias empresas por meio de operações de factoring. Da mesma forma, o CAF continuou desempenhando um papel significativo em apoio à indústria de capital de risco por meio de investimentos em Partners Group Mexican Energy Infrastructure, o Fundo de Fundos México II, o Nexus Capital Private Equity VI e o México Ventures I.

Por último, foi aprovada uma quantidade total de cinco operações de cooperação técnica com recursos do CAF, por um montante de USD 410.000 que cobrem os âmbitos de institucionalidade e eficiência, principalmente. Por outro lado, vale destacar a aprovação de USD 665.000 com recursos da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), que abrange os âmbitos de eficiência energética e meio ambiente.

PORTUGAL



Aprovações:

20
milhões de USD

- 1. Linha de crédito revolvente não comprometida**
Cliente: Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento – SOFID
Montante: USD 20 milhões

Durante o ano 2019, foram consolidadas as relações com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e foi iniciado o desenvolvimento de um caso de estudo conjunto, a fim de documentar a Estratégia da Transformação Digital de Portugal, estratégia focada em proporcionar recomendações para os países latino-americanos.

Além disso, foi aprovada uma linha de crédito por USD 20 milhões para a Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento – SOFID, a fim de financiar as PMEs portuguesas na América Latina e o Caribe.

REPÚBLICA DOMINICANA



Aprovações:

127

milhões de USD

1. Projeto de Ampliação do Aqüeduto Oriental de Santo Domingo

Cliente: República Dominicana
Montante: USD 97 milhões

2. Linha de crédito revolvente não comprometida

Cliente: Banco BHD León S.A.
Montante: USD 30 milhões

Em 2019, foi aprovado um empréstimo de USD 97 milhões para o "Projeto de ampliação do aqüeduto oriental de Santo Domingo", cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida e condições sanitárias das zonas periféricas e rurais dos municípios de Santo Domingo Leste e Norte. Com este projeto, espera-se melhorar a qualidade de vida de mais de 850.000 moradores, por meio da dotação de um serviço de água potável contínuo e de qualidade, da redução de doenças relacionadas com a água e da diminuição do gasto por lar no fornecimento de água potável.

Igualmente, foi renovada a linha de crédito outorgada ao Banco BHD León de USD 30 milhões. O objetivo desta linha é dar apoio à transformação produtiva do país para promover o crescimento econômico mediante o financiamento de investimentos de longo prazo.

Por último, é muito relevante destacar que, na reunião da Diretoria de julho de 2019, o Governo da República Dominicana manifestou seu interesse em iniciar as ações correspondentes para que o país se torne membro pleno do CAF. Para isso, foram iniciadas as negociações para definir os termos e materializar essa incorporação.

O CAF apoiou a ampliação do aqüeduto oriental de Santo Domingo, intervenção que melhorará a qualidade de vida e as condições sanitárias nas zonas periféricas e rurais da capital.



OUTRAS AÇÕES NA EUROPA

Em 2019, as conversas com a Itália avançaram e foram iniciadas as conversas com a França e o Reino Unido para o processo de expansão da membresia do CAF.

Na Itália, o CAF avançou nas negociações por meio do Ministero dell'Economia e delle Finanze e o Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale. Além disso, fortaleceram-se as relações com a Latam Business Forum, LIDE e a Organização Internacional Italo-latino-americana (ILLA), com quem foi assinado um memorando de entendimento (MoU).

Na França, o CAF participou das reuniões do Grupo Diretor e da Junta de Assessoria do Programa Regional para a América Latina da OCDE, do qual o CAF faz parte; do 11º Fórum Econômico Inter-

nacional da América Latina e o Caribe, onde estiveram presentes altas autoridades da França, da América Latina e de organismos internacionais. Adicionalmente, foram apresentados o RED 2018 e as perspectivas econômicas da região no Centre d'Études et de Recherche Amérique Latine Europe (CERALE), na Rede de Empreendedores da França (MEDEF), no Comitê Nacional dos Conselheiros de Comércio Exterior da França (CNCCEF) e na própria OCDE.

No Reino Unido, o CAF fortaleceu as relações com o Foreign and Commonwealth Office (FCO), com o Department for International Trade (DIT) e com a Chatham House, onde foi apresentada a RED 2018 e, também, foi organizada a conferência "Latin America 2019, Transitions, Trade and Transparency".

MULTINACIONAL

No que diz respeito às operações de cooperação técnica de caráter multinacional, foram aprovadas 32 operações por um montante de USD 19,4 milhões, entre os quais se destacam os USD 15 milhões destinados a financiar a segunda fase, tanto do Programa de Pré-investimento da Infraestrutura Regional quanto do Programa de Pré-investimento para o Setor Água e USD 1 milhão para financiar o Programa de Treinamento Virtual CAF para melhorar a Gestão do Setor Público. Também são incluídas operações destinadas ao fortalecimento dos governos digitais, a transparência e o uso inteligente de dados, a inovação no setor público e privado e a inclusão financeira, entre outros.

Aprovações:

595

milhões de USD

- 1. Linha de crédito contingente regional para eventos extremos do clima, sismos, acidentes contaminantes e epidemias**
Cliente: Países acionistas ou entidades subnacionais com garantia soberana
Montante: USD 300 milhões
- 2. Linha de crédito revolvente não comprometida**
Cliente: Banco Latinoamericano de Comercio Exterior S.A. - Bladex
Montante: USD 150 milhões
- 3. Linha de crédito revolvente não comprometida**
Cliente: Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - Fonplata
Montante: USD 75 milhões
- 4. Linha de crédito revolvente comprometida**
Cliente: Corporación Interamericana para el Financiamiento de Infraestructura S.A. - CIFI Holding
Montante: USD 25 milhões
- 5. Linha de crédito revolvente não comprometida**
Cliente: Latin American Agribusiness Development Corporation S.A.
Montante: USD 15 milhões
- 6. Investimento Patrimonial**
Cliente: Fundo de Capital Privado Latam Impact Fund L.P.
Montante: USD 10 milhões



2019

Agenda de
desenvolvimento
integral



A AGENDA INTEGRAL DE DESENVOLVIMENTO DO CAF VISA OBTER UMA MAIOR FOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO NOS TEMAS MAIS RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA E O CARIBE, ATRAVÉS DA OFERTA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS E SERVIÇOS DE CONHECIMENTO.

ESTA AGENDA TEM O OBJETIVO DE PROMOVER UM CRESCIMENTO LATINO-AMERICANO QUE PERMITA A REDUÇÃO DAS LACUNAS DE PRODUTIVIDADE EM RELAÇÃO A ECONOMIAS DE RENDA ALTA EM UM CONTEXTO DE SUSTENTABILIDADE DO MEIO AMBIENTE. ISSO ACONTECERÁ A PARTIR DA FORMULAÇÃO DE INICIATIVAS QUE FOMENTEM MAIORES NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E INCLUSÃO FINANCEIRA, MAXIMIZEM A CAPACIDADE DE GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, ESTIMULEM A INTEGRAÇÃO REGIONAL E PROPICIEM ESPAÇOS DE DISCUSSÃO E CONSENSO ENTRE OS PAÍSES DA REGIÃO.

PARA ISSO, FORAM DEFINIDOS CINCO ÂMBITOS ESTRATÉGICOS QUE ABORDAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS DA REGIÃO, A PARTIR DOS quais SÃO ESTABELECIDOS OBJETIVOS CORPORATIVOS QUE GUIEM O CAF, PARA ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A INTEGRAÇÃO DA REGIÃO:





EFICIÊNCIA:

Dar impulso ao pacto pela produtividade e o desenvolvimento de infraestrutura produtiva e eficiente na América Latina, para melhorar a competitividade e a integração regional. Contribuir para o aprofundamento e o fortalecimento do setor financeiro na América Latina.

EQUIDADE:

Promover o desenvolvimento humano e social, equitativo e solidário na América Latina, a partir de intervenções integrais, bem como o desenvolvimento de sistemas financeiros inclusivos e equitativos na América Latina.

SUSTENTABILIDADE:

Promover o desenvolvimento de economias verdes e resilientes às mudanças climáticas nos países da América Latina e fortalecer a capacidade de resposta da região, diante de eventos externos com impacto macroeconômico.

INSTITUCIONALIDADE:

Promover o fortalecimento das instituições latino-americanas com o fim de contribuir para a modernização e a transparência do Estado. Fortalecer as capacidades da gestão pública para melhorar sua eficiência.

INTEGRAÇÃO:

Dar impulso à integração física, logística, energética e financeira dos países da região, com o objetivo de conseguir sua inserção competitiva em mercados globais.

Eficiência



SETOR PRIVADO

Em 2019, o CAF iniciou uma transição da estratégia do Setor Produtivo. A nova orientação consiste em promover o setor como motor de desenvolvimento e como elemento para encarar os desafios econômicos e sociais da região. Nesta ordem de ideias, e de acordo com os pilares de eficiência, equidade e sustentabilidade da estratégia corporativa, foram definidas três linhas estratégicas subsequentes, as quais modificam a histórica forma de agir das operações com garantia não soberana.

Com o objetivo de contar com **PMEs mais produtivas** em toda a região, são promovidos o desenvolvimento e a promoção de produtos financeiros e não financeiros que favoreçam a produtividade e a competitividade destas empresas, enfatizando a internacionalização, inovação e integração produtiva, bem como a incorporação de práticas sustentáveis tanto social quanto ambientalmente (gênero, eficiência energética, negócios verdes, transformação digital, etc.). Para isso, o CAF está desenvolvendo um novo produto de garantia parcial, em conjunto com aliados financeiros nos países, do qual já foi aprovada a primeira linha de até USD 30 milhões para o Equador.

Como parte do esforço dirigido às PMEs, iniciou-se uma ação estratégica, a fim de que vários centros acadêmicos da região recebam assistência técnica de universidades

européias e recursos financeiros do CAF, para a adaptação e incorporação de modelos de negócios baseados na prestação de serviços de **inovação para empresas**. Também estão sendo realizados o desenho e a implementação de modernos produtos financeiros e ferramentas que habilitam recursos de bancos comerciais e de desenvolvimento para o investimento em projetos de inovação em PMEs.

Em matéria de **infraestrutura e setor privado**, a participação e a contribuição do setor privado no desenvolvimento da infraestrutura continuam sendo promovidas com o apoio dos governos mediante a aplicação de soluções financeiras e a catalisação de investimento institucional para a região por meio de veículos especiais e garantias. Um exemplo disso é a união entre o CAF, a Telefônica Peru, o Facebook e o BID Invest, para financiar o projeto Internet para Todos (IpT) em zonas rurais do Peru.

No que diz respeito à **inclusão financeira**, foram ampliados os esforços para aumentar o desenvolvimento na região em termos de acesso, uso e qualidade dos produtos financeiros por meio do desenho, a divulgação e a aplicação de estratégias e instrumentos que integram a alocação de recursos financeiros com apoios para o fortalecimento de capacidades em pessoas, empresas, intermediários financeiros e instituições públicas e privadas. Vale salientar o apoio a várias entidades microfinanceiras da região para o desenvolvimento de modelos de negócios digitais que permitam reduzir custos, incrementar a eficiência e beneficiar uma população mais ampla.

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE, INTEGRAÇÃO, LOGÍSTICA, COMUNICAÇÕES E ENERGIA

A Agenda de Infraestrutura do CAF contribui para a redução das lacunas no setor na América Latina, melhorando a dotação, a qualidade, a funcionalidade e a integração de infraestrutura estratégica, sustentável e resiliente, para promover uma região mais articulada e interconectada, por meio da execução de operações multissetoriais de transporte, energia, telecomunicações, logística e infraestrutura para a integração.

A fim de consolidar o desenvolvimento rodoviário da região, em 2019, o Provias Descentralizado foi apoiado com o programa ProRegión para a melhoria da rede rodoviária departamental no Peru. Por sua vez, em Trinidad e Tobago foi implementado um Plano Piloto para o descongestionamento urbano em Puerto España e San Fernando.

Com o objetivo de incorporar processos de digitalização e modernização na construção e operação de rodovias, o Peru e o Uruguai receberam apoio para a elaboração de planos de implementação da metodologia BIM (*Building Information Modeling*). Além disso, o Provias Nacional foi ajudado mediante a elaboração do relatório "Critérios para fixar o valor do pedágio em função do peso do veículo na rede de rodovias".

Os sistemas de **transporte urbano** de qualidade promovem a acessibilidade e conectividade das cidades. Por esse motivo, o apoio à implementação do transporte e a mobilidade urbana é mantido em várias cidades da região. Durante 2019, vale destacar a modernização da rede de ônibus na Área Metropolitana de Buenos Aires; o plano de ação de segurança rodoviária, a estruturação do sistema de transporte público e o investimento na construção e lançamento da primeira fase do BRT na cidade de Santa Cruz de la Sierra; a publicação do estudo "Me nuevo segura" ("Eu me desloco com segurança") e o programa piloto de urbanismo tático para melhorar as condições de segurança em algumas zonas de Bogotá; e o estudo de revisão para um novo esquema





legal, operacional e financeiro, para separar a operação da propriedade dos ônibus do sistema Metrobús na Cidade do México.

Piura, uma cidade do nordeste peruano, recebeu apoio mediante o desenho de uma plataforma tecnológica de *Smart cities* para dar suporte a serviços para os cidadãos, como a segurança e a gestão de trânsito e desastres naturais e, da mesma forma, foi desenvolvido o estudo de pré-investimento para a primeira fase do sistema integrado de transportes de Piura. Por sua vez, em Trujillo foram finalizados os estudos de factibilidade do BRT e de estruturação e política tarifária do sistema de transporte da cidade, enquanto em Lima se trabalha no desenho de uma ciclovia metropolitana que conecte alguns dos distritos mais pobres da cidade com centros de emprego e com a Linha 1 do metrô.

A fim de garantir a acessibilidade ao serviço elétrico, em matéria de energia, foram apoiados projetos de **energia renovável e limpa**, entre os quais se destacam aqueles que estão focados em fontes não convencionais na Argentina, no Chile, no Peru e no Uruguai.

No que diz respeito à **eficiência energética e ao fortalecimento de redes**, no Equador está sendo apoiado o programa de reforço de redes de distribuição elétrica do setor da aquicultura nas granjas de camarão. Em Loja, por sua vez, o programa de melhorias para o soterramento das linhas de distribuição e a substituição das luminárias por outras mais eficientes também está recebendo apoio.

A AGENDA DE INFRAESTRUTURA DO CAF CONTRIBUI PARA A REDUÇÃO DAS LACUNAS NO SETOR NA AMÉRICA LATINA, MELHORANDO A DOTAÇÃO, A QUALIDADE, A FUNCIONALIDADE E A INTEGRAÇÃO DE INFRAESTRUTURA ESTRATÉGICA, SUSTENTÁVEL E RESILIENTE, A FIM DE PROMOVER UMA REGIÃO MAIS ARTICULADA E INTERCONECTADA.

Quanto à **integração energética**, foram realizados estudos com a possibilidade de desenvolver a interconexão elétrica Bolívia-Paraguai. Também houve um levantamento do inventário hidrelétrico binacional em uma parte da bacia do rio Madera, localizado entre a Bolívia e o Brasil. Além disso, foi feito o estudo para conhecer e entender a atualidade da integração energética na América Latina com uma visão para 2040.

Por sua vez, a **Agenda Digital** do CAF tem contribuído, por meio de diversas iniciativas, para o desenvolvimento do ecossistema digital da América Latina e o Caribe. Para aumentar o investimento em infraestruturas de telecomunicações, especialmente nas zonas rurais, foi iniciada a expansão do modelo de Internet para Todos, no Peru, um projeto que conectará 6.000.000 de pessoas à internet em 30.000 localidades rurais. No que diz respeito a cidades digitais, avançou-se no financiamento dos componentes de infovias no Brasil, no estados do Pará e da Bahia, o qual implica no desenvolvimento de redes de fibra ótica e redes metropolitanas para a troca de informações em tempo real.

No contexto da digitalização das infraestruturas físicas tradicionais, o CAF lidera uma iniciativa regional para o desenvolvimento de roteiros que promovam lucros de produtividade sustentados na digitalização dos setores econômicos.

Com o objetivo de satisfazer as demandas de interconexão de Internet na América Central e de melhorar a conexão da região com o Norte e o Sul das Américas, o CAF está promovendo um estudo de factibilidade destinado a construir um *Hub* Digital Regional na cidade do Panamá, junto com uma rede doméstica de IXP nos países da América Central. Além disso, foram contratados estudos para o projeto de cabos submarinos "Conexão Digital Ásia-América do Sul" que desenvolverá uma análise prospectiva para determinar a factibilidade técnica, legal e econômica necessária para a construção de um cabo submarino de fibra ótica entre a América do Sul e a Ásia.

Para o **Programa de Pré-investimento de Infraestrutura Regional (CAF-PPI)** foram aprovados USD 10 milhões adicionais, com o qual são atingidos USD 20 milhões para a

realização de estudos de pré-investimento. Além disso, em 2019 foram formalizadas cooperações técnicas na Argentina, na Bolívia e no Chile.

O Programa de Desenvolvimento Logístico Regional CAF-LOGRA

avança com o objetivo de identificar, promover e realizar projetos e programas para melhorar o desempenho dos sistemas logísticos nacionais, tendo sido complementada a terceira fase do Programa de Portos Colaborativos e Digitais em cooperação com o SELA.

O CAF reconhece a importância de promover esquemas inovadores de cooperação entre os Estados e as empresas privadas ao promover as **PPP** como instrumento efetivo para a execução de projetos de infraestrutura, a melhoria de capacidades e o fortalecimento institucional do setor público. Nesse sentido, foi publicado o livro *Parceria Público-Privada na América Latina. Encarando o desafio de conectar e melhorar as cidades*. Além disso, o CAF está trabalhando no lançamento do primeiro Diploma CAF em PPP para funcionários públicos.





Equidade



O CAF PROMOVE UMA AGENDA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL QUE FAVORECE A INCLUSÃO SOCIAL, A MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA E A CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA TODOS OS HABITANTES DA AMÉRICA LATINA. DENTRO DO ÂMBITO ESTRATÉGICO DE EQUIDADE, O CAF PROMOVE AÇÕES ENQUADRADAS EM CINCO EIXOS FUNDAMENTAIS: ÁGUA; EDUCAÇÃO; DESENVOLVIMENTO URBANO; SAÚDE E NUTRIÇÃO; E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE DE GÊNERO. PARA ISSO, O CAF OFERECE A SEUS PAÍSES ACIONISTAS DIVERSOS MECANISMOS INTEGRAIS DE FINANCIAMENTO DE PROJETOS E PROGRAMAS DE INVESTIMENTO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA E GESTÃO DE CONHECIMENTO APLICADO AO FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES, À MELHORA DOS PROJETOS E À DIVULGAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS INTERNACIONAIS.

Água

A visão estratégica do CAF para a gestão da água se articula em torno do enfoque integrador da segurança hídrica, conforme é manifestado na Estratégia da Água 2019-2020, publicada em 2019. Para isso, o CAF definiu os seguintes objetivos específicos no setor: acesso seguro, eficiente e sustentável aos serviços de água e saneamento; redução da poluição da água e preservação dos ecossistemas; acesso eficiente e disponível aos serviços de irrigação rural para a agricultura familiar; desenvolvimento multissetorial da água para a agroindústria e outros usos produtivos; e melhoria da governança e a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Entre outras iniciativas, foi aprovado o financiamento para oito programas e projetos de investimento em água potável, saneamento, desenvolvimento rural e drenagem urbana na Argentina, no Brasil, na Colômbia, no Paraguai, na República Dominicana e no Uruguai que, entre outros benefícios, poderão permitir a construção e a reabilitação de seis estações de tratamento de águas residuais e a instalação de 7.300 novas conexões de saneamento. Além disso, foram atribuídos USD 5 milhões à primeira fase

do Programa de Pré-investimento do Setor Água e foi aprovada uma nova fase por mais USD 5 milhões, entre outros recursos de cooperação técnica destinados ao setor.

Em 2019, o CAF co-organizou a LATINOSAN 2019 e liderou o grupo técnico de finanças da água do Conselho Mundial da Água, entre outras atividades de intercâmbio e participações em fóruns internacionais. Da mesma forma e pelo quinto ano consecutivo, o CAF organizou os Diálogos da Água América Latina-Espanha, abordando, nesta ocasião, a temática "Água e resiliência às mudanças climáticas".

Educação

Durante 2019, o CAF continuou implementando a Agenda Educacional 2017-2022, cujos eixos estratégicos são aumentar o acesso à educação infantil e garantir a teminalidade da educação média; melhorar a qualidade da educação em todos os níveis; e fortalecer a pertinência da educação.

Em 2019, vale ressaltar a aprovação de um financiamento por USD 100 milhões para o Programa de Melhoria do Acesso

e da Qualidade Educacional na província de Jujuy, Argentina, que beneficiará em torno de 260.000 estudantes e 32.000 professores. Adicionalmente, foram aprovadas assistências técnicas para apoiar a implementação de projetos no Panamá e no Uruguai, e foram realizadas diversas publicações com parceiros internacionais, como a União Europeia, a FLACSO e o Diálogo Interamericano.

Além disso, destaca-se a assinatura de um memorando de entendimento com a UNICEF para a realização de intervenções específicas em atendimento integral à primeira infância e melhoria da pertinência educacional em jovens.

Desenvolvimento urbano

O CAF promove e fortalece um modelo de gestão urbana eficiente, focada na otimização da acessibilidade a bens, serviços de qualidade, oportunidades socioeconômicas, recreativas e culturais, contribuindo para a melhoria da produtividade e inclusão social ao incorporar enfoques de resiliência e equidade de gênero.

Nesse sentido, o CAF promoveu a difusão e implementação da iniciativa Cidades com Futuro, consolidando o enlace com clientes atuais e identifi-

cando oportunidades de colaboração com potenciais beneficiários.

Em 2019, o CAF aprovou cinco operações para o financiamento de intervenções urbanas integrais em várias cidades brasileiras, como Camaçari, Jaraguá do Sul, Contagem e Jacarei, bem como o Programa de Apoio à Agenda Urbana do Equador. Em cooperação técnica, foram aprovados recursos dirigidos à formulação de estudos e projetos de desenvolvimento urbano em cidades da Colômbia, do Peru e do Paraguai.

No contexto da estratégia de desenvolvimento urbano, foi promovida a realização de oficinas de intercâmbio entre mais de 400 funcionários públicos da Argentina, da Bolívia, do Brasil, do Equador, do México, do Peru e do Uruguai, a fim de compartilhar experiências e conhecimentos e obter um maior impacto com os projetos atuais e potenciais.

Saúde e nutrição

O CAF contribui para a redução da prevalência da desnutrição crônica e de deficiências de micronutrientes na primeira infância mediante as seguintes linhas estratégicas: pro-





moção da saúde, ambientes favoráveis e segurança alimentar; melhor fornecimento e gestão dos serviços públicos; e melhoria da capacidade institucional. Nesse sentido, a equipe técnica do CAF para a implementação desta agenda foi fortalecida e várias iniciativas para a redução da desnutrição crônica infantil foram aprovadas, mediante a implementação de ferramentas de acompanhamento nominal e orçamento por resultados no Equador, e de estratégias multissetoriais em programas de água e saneamento na Bolívia.

Inclusão e gênero

A agenda de inclusão e equidade de gênero do CAF continuou promovendo a inclusão do princípio de igualdade de oportunidades e o empoderamento das mulheres de maneira transversal nas operações e atividades do CAF. Ações afirmativas de gênero foram incluídas em três novas operações de financiamento nos setores educacional, agroindustrial e de água e foi apoiada a transversalização de gênero em duas operações vinculadas ao GEF e ao GCF. Por meio da cooperação técnica, fortaleceram-se as capacidades da Federação de Caixas Municipais de Poupança e Crédito do Peru, bem como da Comissão para o Mercado Financeiro no Chile, a fim de oferecer serviços e produtos financeiros sob uma perspectiva de gênero.

Em 2019, destaca-se o apoio à Secretaria de Direitos Humanos do Equador com relação à meta de erradicação da violência de gênero do ODS 5. Além disso, foi iniciado o plano de formação em *mainstreaming* de gênero e foram realizadas ações de sensibilização e informação.

O CAF PROMOVE E FORTALECE UM MODELO DE GESTÃO URBANA EFICIENTE, FOCADA NA OTIMIZAÇÃO DA ACESSIBILIDADE A BENS, SERVIÇOS DE QUALIDADE, OPORTUNIDADES SOCIOECONÔMICAS, RECREATIVAS E CULTURAIS, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA PRODUTIVIDADE E INCLUSÃO SOCIAL AO INCORPORAR ENFOQUES DE RESILIÊNCIA E EQUIDADE DE GÊNERO.

Durante 2019, o CAF continuou com a geração de conhecimento prático, por meio do ensaio de modelos com potencial para se tornarem soluções úteis para os desafios sociais de grupos vulneráveis.

Com o **Enfoque de ecossistemas e alianças estratégicas**, mediante a aliança com o Grupo ONCE, foi consolidado um ecossistema público-privado em matéria de mobilidade inclusiva e inovação social para pessoas com deficiências em cinco países. O Movimiento B foi fortalecido com mais de 500 empresas de triplo impacto na região e com a legislação correspondente. Adicionalmente, a Plataforma de Inovação com Sentido alavancou USD 2 milhões para modelos de negócio de triplo impacto e a União de Responsabilidade Social Universitária Latino-americana se consolidou com mais de 160 universidades. Com a Fundação Paraguuaia, foi ativada a plataforma que facilita o uso do Semáforo de Eliminação

da Pobreza e foram capacitadas equipes na Colômbia e no Equador para implementá-lo. Com a Universidade de Oxford foram finalizadas as apresentações nos países acionistas, e houve debates sobre a necessidade de complementar as medições tradicionais da pobreza com as dimensões subjetivas. Além disso, com a Ashoka foram identificados os inovadores sociais que serão capacitados em temas de escala, em 2020.

Com o **Enfoque territorial**, fortaleceram-se capacidades e oportunidades de inclusão social das populações vulneráveis:

Mobilidade inclusiva: Destaca-se a adequação de protocolos de atendimento e sinalização em apoio a pessoas com deficiências junto com a TransMiCable e o Grupo Once, assim como a divulgação de aprendizagens com a Oficina de Inovação Social, Transporte e Deficiência dirigida a autoridades e operadores de transporte público do Equador, do México, do Panamá e do Peru.

Educação inovadora: O projeto Mãos que Salvam Vidas avançou na Colômbia e no México. Nele se destacam estudos clínicos realizados a mais de 5.000 pacientes.



Com jovens em risco, foram fortalecidas habilidades para a vida e o trabalho na Argentina, por meio do programa "Entornos criativos" em San Isidro e em Corrientes, junto com a Secretaria de Educação desta província, além do treinamento de líderes comunitários de 21 províncias realizado com a Cáritas e o Lar de Cristo. Na Venezuela, com o projeto "Queremos nos formar", formalizaram-se parcerias com colégios públicos e particulares, lançou-se a aula virtual, bem como a franquia do modelo para réplicas futuras.

Em **desenvolvimento local**, o modelo inovador de **acesso a água segura** recuperou a minga –trabalho comunitário–, beneficiando mais de 8.000 pessoas. Nesse sentido, dois projetos foram encerrados com impacto social positivo: Um deles, em La Guajira colombiana, com comunidades wayú, focado na redução da mortalidade materna e da desnutrição infantil, bem como em atividades produtivas e construção de salas de aula educativas. E o outro, no Chaco trinacional, que trabalhou com projetos produtivos em artesanato, agricultura e criação de gado.

Em **Inclusão financeira**, um salto qualitativo foi dado com o desen-

volvimento e implementação de um aplicativo que automatiza a gestão do Bankomunal. Além disso, avançou-se em negociações com plataformas de portfólios eletrônicos para serem utilizados como veículo de transação. Nesse sentido, o "Mi BK Club" (Meu Clube Bankomunal) foi premiado como "inovação seguradora" pela Fundação Mapfre.

Em **moradia e eficiência energética**, na Colômbia, avançou-se com melhorias de moradia, por meio de um modelo de economia circular que utiliza resíduos na elaboração de blocos de construção. Além disso, foram encerrados dois projetos em saúde, poupança e consumo energético na Argentina, com a Fundação "Pro Vivienda Social" (Pró-Moradia Social), e o outro, no Uruguai, com a ONG "EL Abrojo" e com o Ministério da Indústria, Energia e Mineração. No Paraguai, mulheres empreendedoras construíram 270 banheiros e cozinhas por meio dos concursos "Sentí que se puede" (Sinta que é possível).

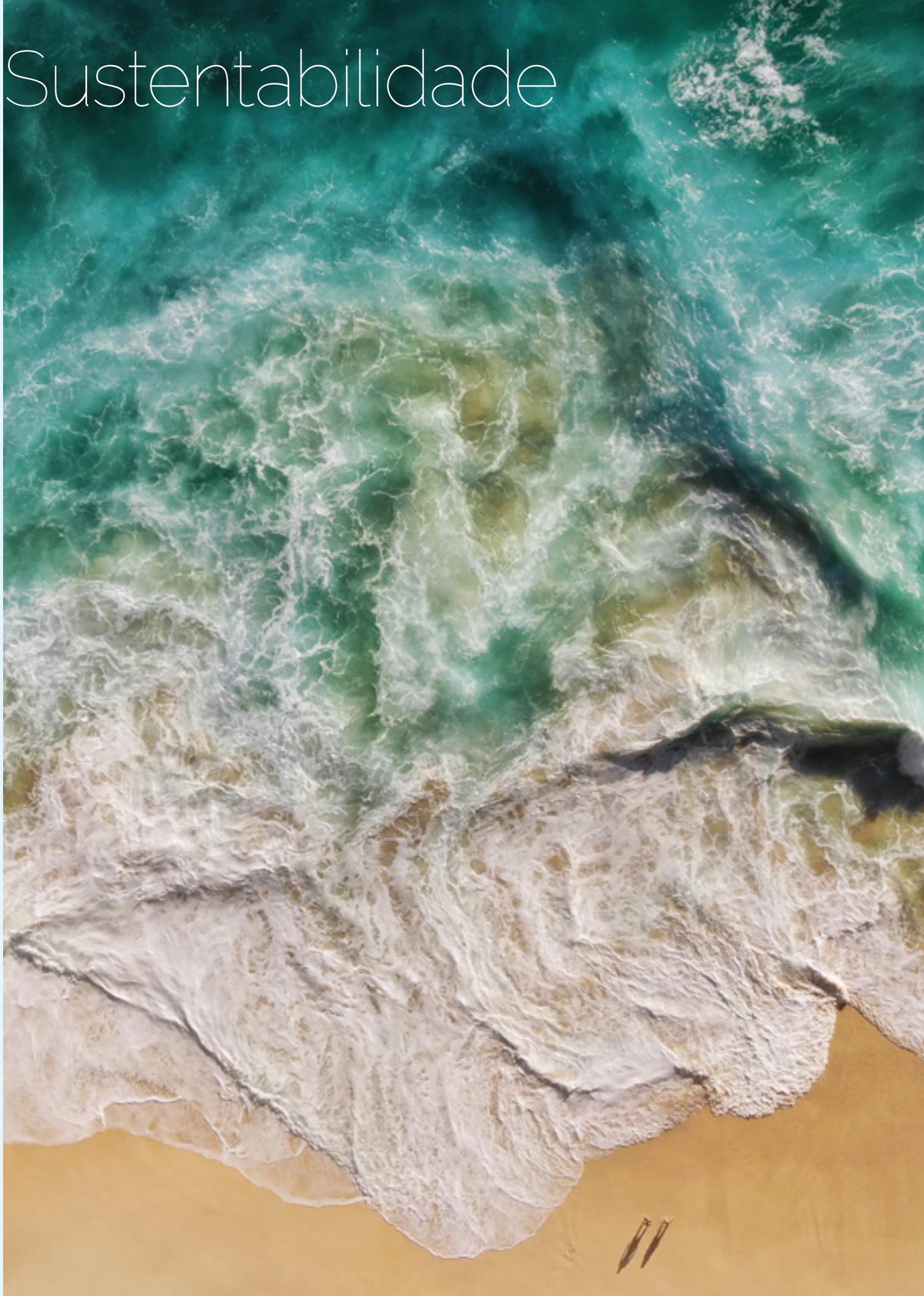
Na Amazônia peruana, o projeto de **inovação social, conectividade e saúde** se tornou o embrião da Internet para Todos e a sua réplica é estudada na Serra peruana, com cobertura da IpT. Por sua vez, o Umana,

um modelo de saúde inclusiva na Argentina, atingiu 80.000 usuários, oferecendo atendimento em 34 especialidades em uma rede de 182 profissionais. Com o projeto Umana, estão funcionando uma plataforma tecnológica e um aplicativo móvel que contribuem para o crescimento do modelo.

O CAF também divulgou sua capacidade de atuação com ecossistemas público-privados interessados em sua réplica e escala, bem como com a documentação de aprendizagens de inovação social. Assim, foram publicados os artigos "Innovación Social y Empresas B" (Inovação Social e Empresas B), "El Semáforo de Eliminación de Pobreza" (O Semáforo de Eliminação da Pobreza) e "Un modelo de empresa social en penales" (Um modelo de empresa social em presídios).



Sustentabilidade





AGENDA VERDE: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E CAPITAL NATURAL

A Agenda Verde do CAF promove a incorporação de soluções para o desenvolvimento baseadas na natureza, facilidades para um crescimento baixo em carbono e resiliente às mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, considera processos para ciclos virtuosos de financiamento verde.

Os objetivos da agenda se cumprem graças à implementação das quatro linhas estratégicas: i) desenvolvimento de políticas, estratégias, planos e programas em matéria ambiental; ii) fortalecimento das capacidades institucionais para encarar os desafios e oportunidades ambientais e climáticas; iii) incorporação das variáveis ambientais e climáticas no desenho e estruturação de projetos; e iv) aceleração do financiamento a partir de fundos verdes e linhas de crédito concessionais. Os padrões de desempenho ambiental e social do CAF o identificam em um alto nível competitivo, e o reconhecem como agência de implementação de projetos institucionais como o Fundo Verde do Clima (GCF), o Fundo para o Meio Ambiente Mundial (GEF) e o Fundo de Adaptação (FA).

Os países são apoiados no cumprimento de suas metas associadas ao Acordo de Paris em mudanças climáticas, metas de Aichi de Biodiversidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Consequentemente, foram feitos seis diagnósticos climáticos urbanos, oito cidades foram atendidas com estudos de pré-investimento em projetos com cobenefícios climáticos, consistentes em 12 estudos por um montante total de USD 2,42 milhões. Além disso, completou-se a proposta de valor para investimentos em bosques urbanos e espaços verdes e se deu apoio à estruturação de quatro operações. Também foi desenvolvida e publicada a proposta de Economia Azul, orientada a países com necessidade de realizar o manejo sustentável de suas costas e oceanos. A oferta do Programa Verde CAF foi incrementada com 25 cadeias de valor produtivas sustentáveis, orientadas para a promoção de PMEs verdes exportadoras, e foram feitos estudos por EUR 800.000 para esse setor. Além disso, seis operações de financiamento verde foram apoiadas e 12 linhas de crédito foram renovadas, por um montante de USD 755,9 milhões e os critérios de capital natural foram incorporados em operações para financiamento de planos de arborização e recuperação de espaços verdes de 10 municípios e estados do Brasil.

Da mesma forma, foi apoiada a negociação de uma nova linha de crédito verde com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) por EUR 150 milhões, que é dirigida a projetos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, bem como uma nova linha para eficiência energética por USD 80 milhões com o KfW. Foram desenhadas ferramentas, para as quais o pessoal foi capacitado, e também houve treinamento na identificação dos projetos em portfólio suscetíveis de serem aplicados a essas linhas. Em 2019, o apoio ao Programa de Bônus Verdes aumentou na identificação e avaliação de operações de crédito que pudessem respaldar a primeira emissão pública do bônus verde, que foi de EUR 750 milhões.

Também em 2019, alcançaram-se USD 85 milhões aprovados em captação de fundos de doação para a execução de projetos ambientais e climáticos por meio do GCF, do GEF e do FA. 16 países membros são beneficiários, por meio de oito projetos do GEF, com USD 47 milhões, seis projetos do GCF, com quase USD 5 milhões, e três projetos do FA com USD 31 milhões, incluindo sete projetos regionais que integram de dois a oito países. Estes projetos estão alinhados com programas estratégicos do CAF, como Cidades com Futuro e Inclusão Financeira, assim como com as agendas de água, eficiência energética e setor privado, promovendo um ótimo impacto em sua execução que é medido, verificado e avaliado.

Durante o ano, também foi fortalecida a relação com parceiros-chave como o IDFC, a AFD, o KfW, o Smithsonian, a UNCTAD, a FAO, o WWF, a UNESCO, a OEA e o MIT, viabilizando a consolidação, o intercâmbio e a difusão de boas práticas e conhecimento gerido em forma mancomunada.

Institucionalidade



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA MELHORAR A QUALIDADE INSTITUCIONAL DOS ESTADOS

O CAF, por meio da Direção de Inovação Digital do Estado (DIDE), criada no fim de 2018, contribui para o fortalecimento institucional dos governos da região, por meio do acompanhamento em sua transformação digital para melhorar a qualidade institucional ao promover o impulso de governos mais ágeis, abertos e inovadores que alavanquem as novas tecnologias e a inteligência de dados para melhorar a gestão pública e a qualidade de vida dos cidadãos, tanto no nível nacional quanto subnacional, particularmente nas cidades.

Os eixos de atuação são: o governo digital e inovação pública; a melhoria regulatória e simplificação administrativa; os mecanismos de transparência e integridade pública; as cidades inteligentes e municípios digitais, e o avanço de novas tecnologias e inteligência de dados no setor público.

Em 2019, a estratégia e ações implementadas colocaram o CAF na agenda setorial da região e fomentaram o diálogo com os governos-parceiros. Também permitiram a identificação de oportunidades de acompanhamento e desenho de projetos nos quais a instituição possui um valor agregado e vantagens comparativas. Nesse sentido, foi gerado e estruturado um empréstimo de políticas setoriais para apoiar a Implementação da Estratégia Nacional de Melhoria Regulatória no México (USD 300 milhões) e colaborou em seis operações de crédito, a maioria das quais se encontram em cidades brasileiras.

Durante o ano, o CAF apoiou 10 países com assessoria setorial e assistência técnica, tanto no nível nacional quanto subnacional. Foram estruturadas 31 cooperações técnicas para acompanhar os países a promover a transformação digital do Estado.

EM 2019, A ESTRATÉGIA E AÇÕES IMPLEMENTADAS COLOCARAM O CAF NA AGENDA SETORIAL DA REGIÃO E FOMENTARAM O DIÁLOGO COM OS GOVERNOS SÓCIOS. TAMBÉM PERMITIRAM A IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE ACOMPANHAMENTO E DESENHO DE PROJETOS NOS QUAIS A INSTITUIÇÃO POSSUI UM VALOR AGREGADO E VANTAGENS COMPARATIVAS.

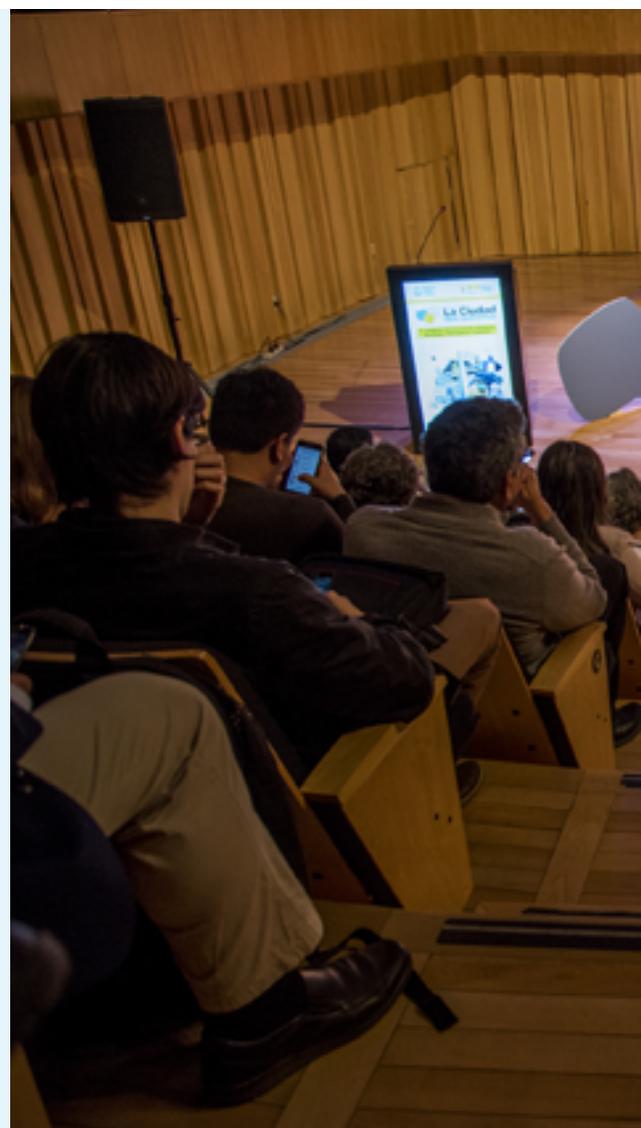
Quanto a **Governo digital e inovação pública**, trabalhou-se na estruturação de diversos instrumentos de diálogo e assessoria na Argentina, no Brasil, na Colômbia, na Costa Rica, na Espanha, no Panamá, no Peru e em Portugal, assim como na estruturação de diversos instrumentos de diálogo e assessoria.

Adicionalmente, foram aprovadas duas iniciativas regionais a serem executadas entre 2020 e 2021: o relatório *Going Digital: The State of the Digital Government in Latin America in 2020*, sobre o estado do governo digital na região junto com a OCDE, e uma iniciativa para a promoção do uso estratégico de dados e inteligência artificial no setor público na América Latina, que será implementada em parceria com o WEF e a Telefônica, entre outros.

No que diz respeito a **Inteligência de dados e novas tecnologias**, o CAF foi posicionado na agenda global de promoção dos ecossistemas GovTech, especialmente dirigido a MPMEs e startups com vocação pública, e a plataforma GovTech do CAF, o GovTechLab, foi estruturada e é composta do primeiro Relatório Regional GovTech (publicação em 2020); o Índice GovTech 2020,

focado em analisar o potencial dos ecossistemas nacionais na região; proposta para um fundo patrimonial para a GovTech; Metodologias para a implementação de Laboratórios GovTech e Iniciativas de Desafios Públicos; e o Observatório GovTech, ferramenta de *crowdsourcing* que identificará as *startups* da região (que será publicado em 2020). Além disso, foram analisados diversos ecossistemas GovTech e foram definidas as oportunidades para o CAF em matéria de fundos de investimento, programas públicos, políticas públicas e compras públicas inovadoras neste setor.

Em matéria de dados, o CAF foi incorporado como ator relevante na região, com a participação do Comitê de Agenda da Conferência Regional de Dados Abertos da América Latina e o Caribe (Condatos), no Equador. Foi desenvolvida, ainda, uma proposta para um relatório sobre o valor dos dados na América Latina em 2020. Além disso, foi organizada a primeira reunião CAF-OCDE da Rede de Governo Aberto e Inovador, em Cali, na Colômbia. Apoiou-se a aceleração e o escalamento da GovTech na Colômbia. E assinou-se o acordo de



colaboração com o PublicTechLab do IE para a promoção da GovTech na Ibero-américa.

Quanto a **Melhoria regulatória e simplificação administrativa**, na Argentina trabalhou-se na organização do grupo de reguladores econômicos, focados na implementação de uma análise regulatória piloto de base digital e na elaboração de uma resolução para estabelecer padrões de transparência para as empresas estatais. Além disso, foi apoiado o mandato em matéria de reforma regulatória da Comissão Nacional de Produtividade do Chile e a estruturação de uma ferramenta de análise de impacto regulatório. Foram estabelecidos processos de diálogo setorial com a Secretaria de Simplificação Produtiva da Argentina, o Instituto Nacional de Defesa da Concorrência e da Proteção da Propriedade do Peru (INDECOPI), entre outras instituições públicas da região.

Com **Transparência e integridade pública** foram estruturadas duas iniciativas: Infraestrutura de Dados para a Integridade (IN4IN) e Integridade para a Infraestrutura (I4I). A primeira contempla assistência técnica a governos como os da Colômbia e do Equador, a fim de implementar o Programa Interamericano de Dados Abertos

(PIDA) promovido pela OEA e focado na abertura de dados com aplicações no monitoramento da gestão pública e na luta anticorrupção. E a segunda visa assegurar a integridade na cadeia de abastecimento de bens do setor da infraestrutura para os governos a partir da digitalização do setor, por exemplo, no Peru.

Também começou a ser apoiado, principalmente, o fortalecimento da integridade nos sistemas de compras públicas. Nesse sentido, o Governo da Cidade do México está recebendo apoio na abertura de suas contratações públicas. Adicionalmente, foi aprovada uma iniciativa regional para fortalecer os sistemas eletrônicos de contratações públicas dos países membros da Rede Interamericana de Compras Públicas (RICG), junto com a OEA, por meio da melhoria na qualidade dos dados e seu uso para a valorização de riscos de corrupção na contratação pública. A Secretaria de Transparência da Colômbia também foi apoiada na formulação da política pública de Estado Aberto, componente transversal à política anticorrupção do governo.

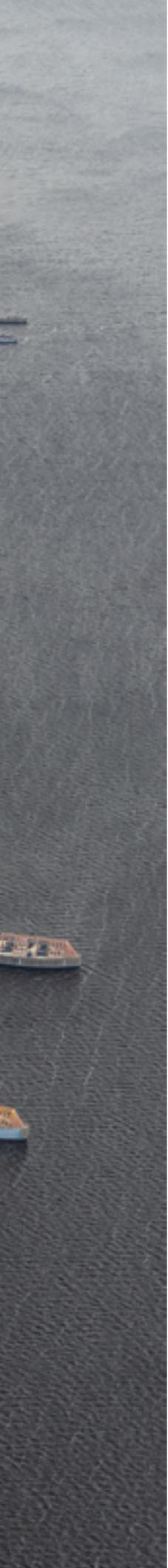
Com **Cidades inteligentes e municípios digitais** foram iniciados projetos com as cidades do México, Buenos

Aires e São Paulo. O escritório do Brasil foi acompanhado na identificação de atividades para promover cidades inteligentes e municípios digitais com programas de empréstimo do Banco, por exemplo, no Município de Três Lagoas.



Integração





Os desafios que a integração latino-americana enfrenta são múltiplos. Em um contexto regional que muda constantemente e com um ambiente global incerto, a América Latina deve apelar à procura de novos caminhos para dar impulso à produtividade e à competitividade, alavancando-se nas vantagens que a região oferece. Nesse sentido, fortalecer a integração binacional e regional é chave para seu desenvolvimento produtivo, já que facilita o comércio, possibilita as cadeias de valor intrarregionais e promove uma inserção estratégica no âmbito global.

Durante o primeiro semestre de 2019, o CAF realizou um amplo trabalho para compreender a realidade da integração latino-americana, que incluiu visitas de campo e entrevistas com os atores locais. Este levantamento de informações identificou as áreas transfronteiriças como espaços naturais para atender estas oportunidades. Consequentemente, para abordar este desafio com uma metodologia concreta, o CAF desenhou o Programa de Gestão Integral de Fronteiras (PROGIF), que foi aprovado na CLXVI Reunião de Diretoria realizada em julho de 2019. Este inovador programa inclui um enfoque de baixo para cima a fim de atender as dinâmicas locais, uma visão territorial integral que promova intervenções multissetoriais, bem como uma coordenação interinstitucional e com diversos atores para incluir todos os grupos de interesse.

Mediante o PROGIF, em 2019, o CAF interveio nas seguintes fronteiras:

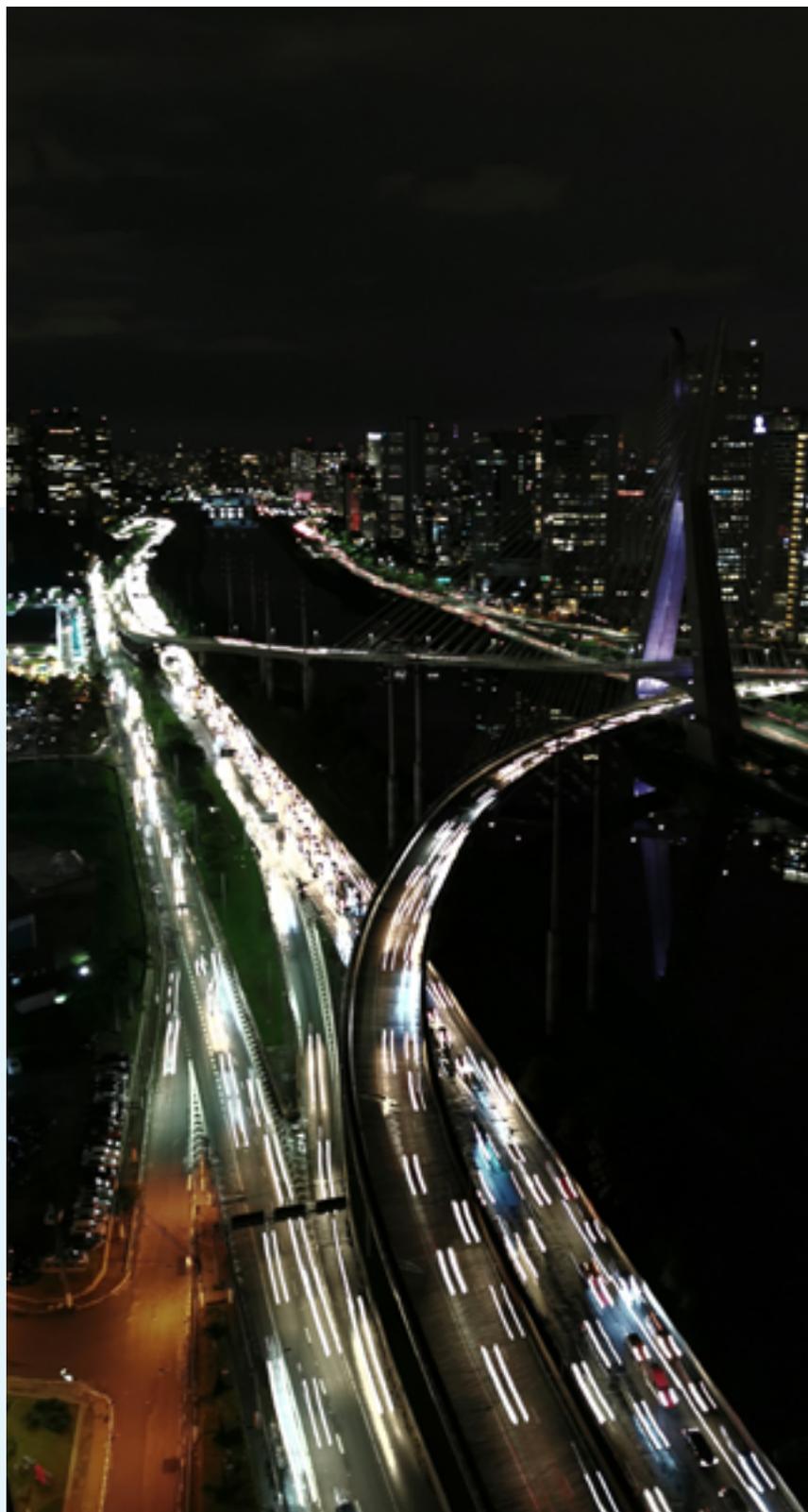
- **Bolívia-Peru:** As intervenções nesta zona fronteira incluíram a realização da Oficina Nacional-La Paz (fevereiro, 2019), a Oficina Nacional-Puerto Maldonado (abril, 2019), a Oficina Nacional-Cobija (junho, 2019) e a Oficina Binacional-Cobija (outubro, 2019), as quais terminaram com a apresentação do Roteiro (novembro, 2019), que incluiu a identificação das prioridades de desenvolvimento da zona (melhorias na conectividade e serviços básicos, impulso à produtividade, fortalecimento da cooperação binacional e heterogeneidade das normativas). Nesta linha, é antecipada para 2020 a concretização de projetos em temas de infraestrutura, desenvolvimento produtivo e territorial e normativa.

- **México-Guatemala:** O CAF realizou uma missão de reconhecimento que lhe permitiu compreender a realidade dos estados de Chiapas e Tabasco, no sudeste do México. Como resultado do trabalho do campo, e em estreita coordenação com as autoridades mexicanas, começou-se a delinear um roteiro que será apresentado junto à Secretaria de Economia do México, em 2020. Além disso, o CAF está gerindo uma cooperação técnica para a realização dos estudos do projeto de "Facilitação Comercial, Desenvolvimento Econômico e Investimento entre os Estados do Sul Sudeste dos Estados Unidos Mexicanos e os Países Centro-americanos do Triângulo do Norte", cujo objetivo é realizar um diagnóstico da zona e definir propostas e recomendações em temas de facilitação comercial e cadeias de valor.

- **Chile- Peru:** a través de la participación en el Comité Binacional de Fronteras, CAF mantuvo una discusión preliminar sobre espacios de colaboración entre los dos países. Se anticipa para 2020 que la institución podrá trabajar en la concreción de proyectos binacionales y también locales junto a la gobernación de Tacna.
- **Colombia- Perú:** Mediante a participação no Comitê Binacional de Fronteiras, o CAF manteve uma discussão preliminar sobre espaços de colaboração entre os dois países. Antecipa-se, para 2020, que a instituição poderá trabalhar na concretização de projetos binacionais e também locais junto com a governação de Tacna.

Adicionalmente, o trabalho do CAF para o fomento das iniciativas regionais também se vinculou para potencializar as relações com organismos de integração. Nesse sentido, a instituição participou de reuniões com as altas autoridades da Comunidade Andina e do Projeto Mesoamérica, onde houve conversas sobre as possíveis linhas de ação conjunta em temas de integração regional. Igualmente, a instituição apoiou, de forma técnica e financeira, aqueles projetos que contribuíram para a integração regional, por meio do fortalecimento das relações entre os organismos multilaterais da região. No contexto da Aliança do Pacífico se destacam as cooperações técnicas "Fortalecimento Institucional da Aliança do Pacífico – Desenho de um mecanismo de gestão de sua governança", a fim de promover a governança por meio do desenho de uma plataforma tecnológica para a facilitação da coordenação interinstitucional, assim como a "Formula-

ção da Agenda de Competitividade Logística entre os países da Aliança do Pacífico" para o desenho de uma agenda de competitividade logística que permita promover os intercâmbios comerciais nesse bloco. Da mesma forma, foi fornecida assistência para o "Programa de Articulação Produtiva das MPEs", desenvolvido pelo Sistema Econômico Latino-americano (SELA), com o objetivo de capacitar tanto entidades vinculadas com a promoção de cadeias de valor inclusivas quanto PMEs com capacidade exportadora, para dar impulso ao comércio e ao desenvolvimento na região.

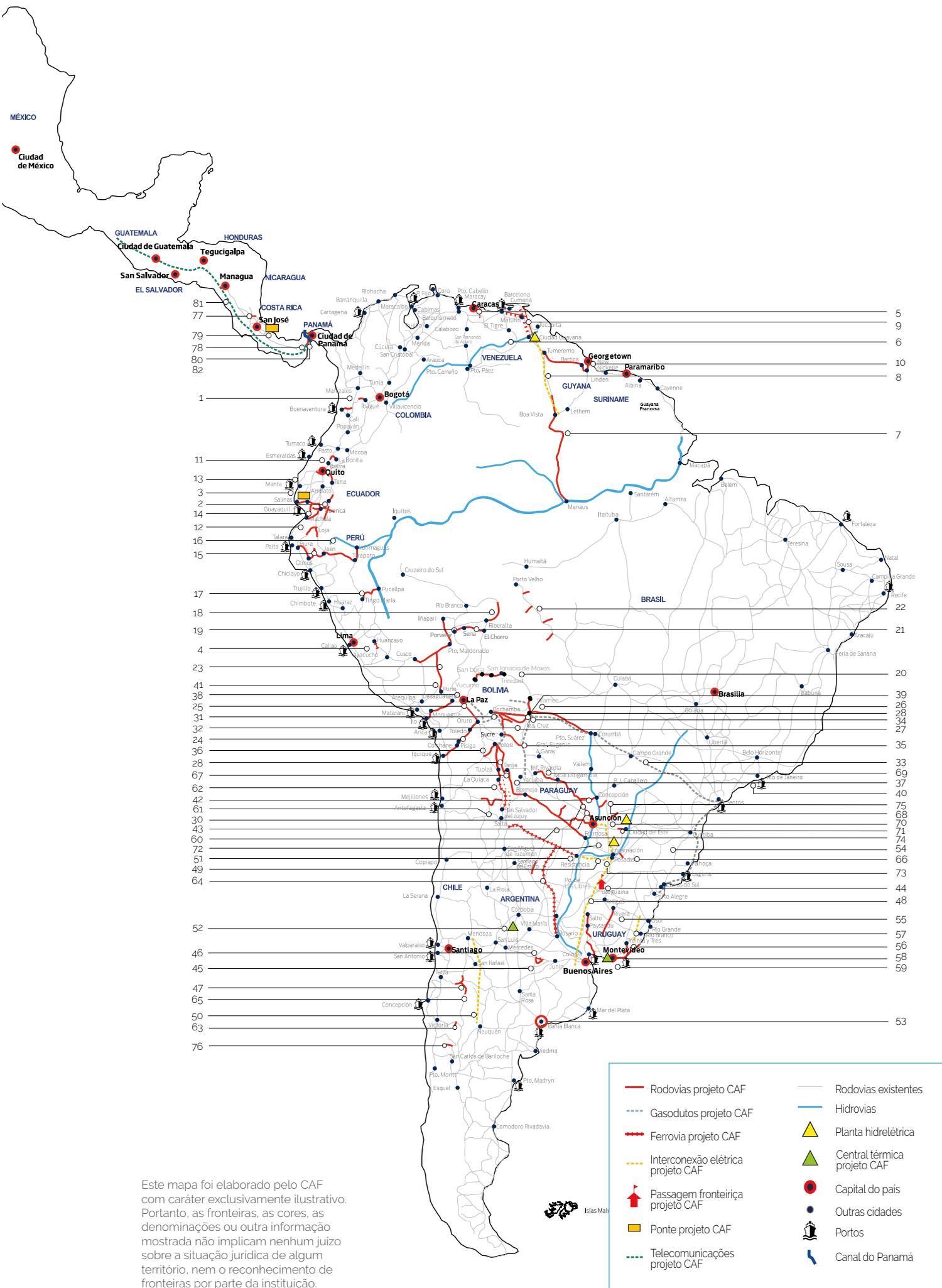


PROJETOS DE INTEGRAÇÃO FÍSICA FINANCIADOS PELO CAF NOS ÚLTIMOS 23 ANOS

	Contribuição do CAF	Total investimento (Milhões de USD)	
Eixo Andino			
1	Colômbia: Corredor Viário Bogotá - Buenaventura	447,0	1.116,6
2	Equador: Enlace Amazônico com a Colômbia e o Peru (Rodovia Troncal do Oriente)	93,8	152,7
3	Equador: Projeto Ponte Segmentar sobre o Rio Babahoyo	123,0	133,9
4	Peru: Reabilitação da Ferrovia Huancayo - Huancavelica	14,9	18,8
5	Venezuela: Enlace ferroviário de Caracas com a Rede Nacional	360,0	1.932,0
6	Venezuela: Apoio à navegação comercial no Eixo Fluvial Orinoco - Apure	10,0	14,3
Eixo do Escudo Guianense			
7	Brasil: Interconexão Rodoviária Venezuela - Brasil	86,0	168,0
8	Brasil: Interconexão Elétrica Venezuela - Brasil	86,0	210,9
9	Venezuela: Estudos Ferrovia Ciudad Guayana - Maturín - Estado Sucre	2,6	2,6
10	Venezuela: Estudos Rodovia Ciudad Guayana (Venezuela) - Georgetown (Guiana)	0,8	0,8
Eixo do Amazonas			
11	Equador: Conexão Transandina Central	33,7	54,5
12	Equador: Corredor Transandino do Sul	70,0	110,2
13	Equador: Porto de transferência internacional de carga no Equador no Porto de Manta	35,0	525,0
14	Equador: Programa de manutenção e conservação Rodoviária por Resultados (Projeto N°7)	18,4	275,0
15	Peru: Corredor Rodoviário Amazonas Norte	110,0	328,0
16	Peru: Pré-investimento região fronteiriça com o Equador	5,3	8,7
17	Peru: Corredor Amazonas Central (trecho Tingo María - Aguaytia - Pucallpa)	3,5	13,6
Eixo Peru - Brasil - Bolívia			
18	Bolívia: Rodovia Guayaramerín - Riberalta	42,0	45,5
19	Bolívia: Rodovia Porvenir - Puerto Rico	138,8	198,3
20	Bolívia: Rodovia Yucumo - Trinidad	234,9	335,7
21	Bolívia: Rodovia El Sena - Peña Amarilla - El Chorro	168,0	200,0
22	Brasil: Programa Rodoviário de Integração, Estado de Rondônia	56,4	134,2
23	Peru: Corredor Rodoviário Interoceânico Sul (trechos 2, 3 e 4) e garantias para estruturação privada	1.004,5	2.091,0
Eixo Interoceânico Central			
24	Bolívia: Corredor Rodoviário de Integração Bolívia - Chile	411,3	655,8
25	Bolívia: Pista dupla La Paz - Oruro	250,0	265,1
26	Bolívia: Corredor Rodoviário de Integração Santa Cruz - Puerto Suárez (trechos 3, 4 e 5)	280,0	585,5
27	Bolívia: Pista dupla Santa Cruz - Warnes	86,1	160,6
28	Bolívia: Construção da Rodovia Parque Industrial - Okinawa	47,0	47,0
29	Bolívia: Corredor Rodoviário de Integração Bolívia- Argentina	422,2	792,9
30	Bolívia: Corredor Rodoviário de Integração Bolívia - Paraguai	699,7	1.039,0
31	Bolívia: Programa rodoviário o "Y" de Integração	97,3	141,3
32	Bolívia: Reabilitação rodoviária La Guardia - Comarapa	153,2	224,8
33	Bolívia / Brasil: Gasoduto Bolívia - Brasil	215,0	2.055,0
34	Bolívia: Programa de Apoio ao Setor Transporte PAST IV	22,4	32,3
35	Bolívia: Gasoduto Transredes	128,0	350,4
36	Bolívia: Obras Rodoviárias Complementares	70,0	73,0
37	Bolívia: Programa Setorial de Transporte	150,0	221,2
38	Bolívia: Programa de Recuperação de Rodovias	75,0	107,1
39	Bolívia: Construção da Rodovia Santa Cruz - Las Cruces - Buena Vista	112,0	212,0
40	Brasil: Programa de Obras Complementares do Arco Metropolitano do Rio de Janeiro	200,0	334,0
41	Peru: Corredor Rodoviário de Integração Bolívia - Peru	48,9	176,6
42	Paraguai: Programa de Reabilitação e manutenção de Rodovias pavimentadas por níveis de serviço (VIAL III)	100,0	142,8
43	Paraguai: Reabilitação e manutenção da Rodovia Nacional N°9	400,0	560,0

PROJETOS DE INTEGRAÇÃO FÍSICA FINANCIADOS PELO CAF NOS ÚLTIMOS 23 ANOS

Eixo Mercosul - Chile			
44	Argentina / Brasil: Centro Fronteiriço Paso de los Libres – Uruguiana	10,0	10,0
45	Argentina: Corredor Buenos Aires - Santiago (variante rodoviária Laguna La Picasa)	10,0	10,0
46	Argentina: Corredor Buenos Aires - Santiago (variante ferroviária Laguna La Picasa)	35,0	50,0
47	Argentina: Corredor Buenos Aires - Santiago (acessos ao Paso Pehuenche, RN40 e RN 145)	106,7	188,1
48	Argentina: Interconexão Elétrica Rincón Santa María - Rodríguez	400,0	635,0
49	Argentina: Linha de Transmissão Rincón Santa María - Resistencia	150,0	345,8
50	Argentina: Interconexão Elétrica Comahue - Cuyo	200,0	414,0
51	Argentina: Programa de Obras Rodoviárias de Integração entre Argentina e Paraguai	110,0	182,0
52	Argentina: Extensão Vida Útil Central Nuclear Embalse	240,0	1026,7
53	Argentina: Programa de Conexão Rodoviária e Infraestrutura Produtiva para a Província de Buenos Aires (circunvalação de Bahía Blanca)	7,3	87,0
54	Brasil: Programa de Integração Regional - Fase I. Estado de Santa Catarina	32,6	65,5
55	Uruguai: Megaconcessão das principais vias de conexão com Argentina e Brasil	25,0	136,5
56	Uruguai: Programas de Infraestrutura Rodoviária	240,0	757,1
57	Uruguai: Programa de Fortalecimento do Sistema Elétrico Nacional	150,0	621,0
58	Uruguai: Projeto Central Térmica e Central de Ciclo Combinado Punta del Tigre	208,0	814,4
59	Uruguai: Projeto de Dragagem e Gasoduto em Punta Sayago	86,2	104,2
Eixo de Capricórnio			
60	Argentina: Pavimentação RN81	90,2	126,2
61	Argentina: Acesso ao Paso de Jama (Argentina - Chile)	54,0	54,0
62	Argentina: Estudos para reabilitação Ferrovia Jujuy - La Quiaca	1,0	1,0
63	Argentina: Programa Federal de Infraestrutura Regional (PFIR). Recondicionamento da RP 23 e reabilitação do Trem da Quebrada de Humahuaca	168,7	168,7
64	Argentina: Recuperação e Melhoria da Ferrovia General Belgrano	326,0	408,0
65	Argentina: Programa de Desenvolvimento Rodoviário Fase II: Rodovia Nacional N° 40	168,0	240,0
66	Argentina: Programa de Desenvolvimento Rodoviário Regional II, III e IV	410,0	585,0
67	Bolívia: Programa Rodovia Tarija - Bermejo	74,8	200,0
68	Paraguai: Reabilitação e pavimentação dos corredores de integração RN10 e RN11 e obras complementares	19,5	41,9
69	Paraguai: Programa de Corredores de Integração e reconstrução rodoviária	222,1	285
70	Paraguai: Segunda Linha de 500 Kw Yaciretá - Villa Hayes	50,0	297,2
71	Paraguai: Construção do Acesso à Segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná (Presidente Franco-Foz do Iguçu)	212,0	212,0
Eixo da Hidrovia Paraguai - Paraná			
72	Estudos para a melhora da navegabilidade, gestão institucional e esquema financeiro de operação da Hidrovia (Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai)	0,9	1,1
73	Argentina: Programa de obras Ferroviárias de Integração entre a Argentina e o Paraguai	100,0	166,0
74	Paraguai: Projeto de transporte fluvial de minério de ferro para a integração produtiva e comercial entre o Brasil e a Argentina	33,0	63,3
75	Paraguai: Projeto de Habilitação da Rede Rodoviária Pavimentada	100,0	142,7
Eixo do Sul			
76	Argentina: Programa de Melhoria da Conectividade Rodoviária Territorial de Neuquén (Pavimentação RP65)	35,7	95,0
Mesoamérica			
77	Costa Rica: Programa de Investimentos no Corredor Atlântico	60,0	80,2
78	Panamá: Programa de reabilitação e melhorias rodoviárias de rodovias	80,0	125,6
79	Panamá: Ponte Binacional sobre o Rio Sixoala	5,5	13,4
80	Panamá: Autoridade do Canal do Panamá, programa de expansão	300,0	5.250,0
81	Multinacional: Rede Centro-americana de Telecomunicações	14,0	30,0
82	Multinacional: Sistema de Interconexão Elétrica para Países da América Central (SIEPAC)	16,7	405,0
	Outros	210,0	812,0
	Total	11.875,6	31.497,3



2019

Relacionamento
internacional e
parcerias para o
desenvolvimento
da região

EM 2019, O CAF CONTINUOU DANDO IMPULSO A UMA AGENDA INTEGRAL DE RELAÇÕES EXTERNAS E FOMENTO DE PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO EM TORNO DE TRÊS EIXOS ESTRATÉGICOS: PROMOVER A PRESENÇA DO BANCO EM ESCALA GLOBAL, ESTIMULAR ESPAÇOS DE INTERCÂMBIO PARA A GERAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE AS GRANDES TENDÊNCIAS MUNDIAIS E SEU IMPACTO NA REGIÃO, E APOIAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE COMÉRCIO E INVESTIMENTO.

A CONSTRUÇÃO DE PARCERIAS CONSTITUI UM DESAFIO FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA E O CARIBE. NESSE ÂMBITO, O CAF TEM SE CONSOLIDADO COMO UM PARCEIRO RELEVANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO COM PROJEÇÃO GLOBAL E PRESENÇA EM TODOS OS ESPAÇOS PRIORITÁRIOS.

PRESENÇA GLOBAL DO CAF

A ação externa do CAF está orientada a acompanhar a projeção internacional da região. Isso envolve dar impulso a uma interação de caráter multidimensional – em todas as plataformas pertinentes – com entidades públicas, organismos internacionais, empresas, instituições acadêmicas e organizações da sociedade civil para abordar temas vinculados com o desenvolvimento da região que permitam promover seus interesses e incidir na agenda global para o desenvolvimento. Em consequência, essa dimensão da ação externa do CAF está encaminhada para a diversificação e articulação de suas relações com os principais atores regionais e do sistema internacional.

Em 2019, vale salientar o apoio fornecido pelo CAF ao encontro APEC Chile 2019 que permitiu avanços em matéria de integração 4.0, uma das prioridades fixadas pelo país do sul. Além disso, destaca-se a presença do CAF como observador permanente da Assembleia Geral das Nações Unidas, instância na qual são coordenadas ações com outros organismos internacionais, visando contribuir à

consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no âmbito da Agenda 2030; e o papel ativo do CAF no Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas, coordenado pela Secretaria Geral da Organização de Estados Americanos, que permite articular o trabalho dos organismos internacionais da região para o cumprimento dos compromissos nas Cúpulas das Américas. Durante o ano 2019, o CAF assinou Memorandos de Entendimento com a UNICEF e com a Federação Interamericana da Indústria da Construção, entre outros, que permitem continuar desenvolvendo parcerias para o desenvolvimento de nossos países acionistas.

O CAF também participou do quadragésimo nono período ordinário de sessões da Assembleia Geral da Organização de Estados Americanos, entre os dias 26 e 28 de junho de 2019 em Medellín, com o fim de promover mecanismos de cooperação em matéria de transparência nas compras públicas.

Na Europa, o Presidente Executivo realizou uma visita



Diálogos da Água, em sua quinta edição, em Madri, Espanha, 10 de outubro de 2019.

oficial à Espanha. Além disso, em 2 de outubro, a instituição organizou a quinta edição dos Diálogos da Água em Madri, iniciativa conjunta do CAF com os Ministérios da Agricultura e Pesca, Alimentação e Meio Ambiente, Economia, Indústria e Competitividade e Assuntos Exteriores da Espanha, que se constituiu numa plataforma estratégica de colaboração de longo prazo para uma gestão sustentável dos recursos hídricos.

Além disso, os laços entre o CAF e o governo britânico continuaram sendo aprofundados por ocasião da segunda Conferência Chatham House sobre a América Latina, que se realizou no dia 20 de novembro em Londres, reunindo líderes de governo e do setor privado, e representantes das missões diplomáticas credenciadas no Reino Unido para discutir sobre as dinâmicas políticas, econômicas e sociais atuais na América Latina, bem como avaliar o incremento do investimento e o crescimento sustentável na região.

Na região Ásia-Pacífico, o CAF continuou aprofundando seu relacionamento com a China, o Japão e a República da Coreia.

Consequentemente, o ano 2019 esteve marcado por uma visita oficial do Presidente Executivo do CAF a Beijing, na qual foram mantidas reuniões de trabalho com o Ministro das Finanças da China, Liu Kun, e com a Viceministra Zou Jiayi. Além do mais, Luis Carranza também participou como orador no Segundo Fórum "Faixa & Rota" para a Cooperação Internacional. O CAF participou, também, do Global Trade In Services Summit 2019, organizado pelo Ministério do Comércio da China no mês de setembro, e do "5º Fórum de Think Tanks China-América Latina" que foi realizado em Beijing no dia 28 de outubro.

Por último, vale destacar que, no mês de abril, o Secretário-Geral do CAF realizou uma visita oficial à República da Coreia, que permitiu grandes avanços no relacionamento do CAF com o país asiático e a realização de um fórum sobre crescimento e desenvolvimento de infraestrutura, no mês de outubro, junto com a Embaixada da Coreia em Caracas.

CONFERÊNCIA CAF: GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO

No dia 7 de novembro de 2019, foi realizada a "Conferência CAF: Governança, integridade e transparência para o desenvolvimento", em Quito, reunindo mais de 25 palestrantes e 400 participantes. O encontro foi inaugurado pelo Vice-presidente da República do Equador, Otto Sonnenholzner, e pelo Presidente Executivo do CAF, Luis Carranza. Esta terceira Conferência CAF, realizada na região, permitiu debater sobre os desafios da América Latina em matéria de integridade e de transparência e coincidiu com o lançamento do Reporte Economía e Desenvolvimento 2019 "Integridade nas políticas públicas, chaves para prevenir a corrupção".

"Em 50 anos de trabalho, o CAF tem acompanhado a região em seus esforços por atingir a prosperidade e um desenvolvimento sustentável e inclusivo para seus habitantes. Durante todo esse tempo, temos assumido os desafios de reduzir a pobreza e a desigualdade, ampliar as classes médias, modernizar as infraestruturas e melhorar os serviços públicos, promover uma maior produtividade, proteger o meio ambiente, inovar, levar tecnologia e conectividade a todos os territórios e melhorar a educação, a fim de gerar mais e melhores oportunidades para todos."

LUIS CARRANZA



Conferência CAF
"Governança,
integridade e
transparência para
o desenvolvimento".
Quito, Equador, 7 de
novembro de 2019.

PARCERIAS E ESPAÇOS DE INTERCÂMBIO PARA A GERAÇÃO DE CONHECIMENTO

O CAF impulsiona a geração de conhecimento e de espaços de intercâmbio que fomentam uma reflexão regional sobre o desenvolvimento por meio de conferências, parcerias e redes com universidades e centros de pensamento líderes a escala global.

23ª CONFERENCIA CAF EN WASHINGTON DC

As relações comerciais nas Américas, os últimos processos eleitorais da região, o relacionamento com a China, a situação da Venezuela e a desinformação nas redes sociais e os meios de comunicação foram alguns dos temas tratados durante a 23ª Conferência CAF em Washington DC, realizada nos dias 4 e 5 de setembro de 2019 no Willard. Esse evento, considerado um dos mais relevantes no continente americano, organizado junto com o Diálogo Interamericano e a Organização dos Estados Americanos, reuniu mais de 700 líderes que, durante duas jornadas, analisaram o estado da região.

CONFERÊNCIA CAF NA EUROPA 2019

A Conferência Relações Europa-América Latina: desenvolvimento sustentável e inclusão digital foi realizada no dia 13 de junho de 2019 na Casa da América em Madri, Espanha. Esta edição, organizada junto com a Confederação Espanhola de Organizações Empresariais (CEOE), reuniu destacados líderes de opinião, provenientes de diversos setores para abordar os principais desafios comuns que a América Latina e a Europa enfrentam em matéria de comércio, investimento e desenvolvimento sustentável.



23ª Conferência CAF. Washington DC, Estados Unidos, 4 e 5 de setembro de 2019.



Conferência CAF na Europa. Madri, Espanha, 13 de junho de 2019.

Em março de 2019, o CAF iniciou as atividades comemorativas por seu quinquagésimo aniversário, as quais se estenderão até julho de 2020 em seus 19 países acionistas e compreendem publicações e seminários sobre os desafios de nossa região em matéria de desenvolvimento e atividades de caráter solidário promovidos pelos funcionários dos nossos 13 escritórios. Além disso, o CAF lançou, junto com os Bancos Centrais dos nossos países acionistas, a primeira edição do concurso de ensaios universitários "Ideias para o Futuro", que contou com a participação de mais de 2.500 jovens de 656 universidades da região e que premiou 20 jovens em 18 países, em nível nacional.

SÉRIE DE SEMINÁRIOS CAF SOBRE OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO:

Neste ano, foi realizada uma série de Seminários CAF que reuniram destacados palestrantes para debater sobre os desafios da região em matéria de desenvolvimento, abordando temas de vital importância para nossos países acionistas, como o governo digital, a produtividade e a inovação, a resiliência perante as mudanças climáticas, a economia azul, as PMEs produtivas, a sustentabilidade macroeconômica para o desenvolvimento, entre muitos outros.

- Seminário CAF "O futuro do governo na era digital: transformação digital e inovação pública ao serviço dos cidadãos". Cidade do México, 11 de março 2019.
- Seminário CAF "Desafios e Oportunidades para o Desenvolvimento do Paraguai". Assunção, 4 de junho de 2019.
- Seminário CAF "A inovação como motor da produtividade e do crescimento". Montevideu, 23 de julho de 2019.
- Seminário CAF "PMEs produtivas: crescimento e financiamento para o desenvolvimento". Brasília, 20 de novembro de 2019.
- Seminário CAF "Visão da sustentabilidade no longo prazo em Trinidad e Tobago: produtividade, inovação e resiliência". Porto de Espanha, 25 de novembro de 2019.
- Seminário CAF "Governo e infraestrutura digital para a integração regional". Cidade do Panamá, 2 de dezembro de 2019.



Colm Imbert, Ministro das Finanças de Trinidad e Tobago durante a abertura do Seminário CAF "Envisioning Long-Term Sustainability in Trinidad and Tobago", Porto de Espanha, Trinidad e Tobago, 25 de novembro de 2019.



Claudia Sheinbaum, Chefa de Governo da Cidade do México durante a abertura do Seminário CAF "O futuro do governo na era digital", Cidade do México, México, 11 de março de 2019.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE COMÉRCIO E INVESTIMENTO

O acompanhamento político, diplomático e institucional realizado por meio de visitas oficiais, fóruns de investidores e encontros empresariais, entre outros, é indispensável para complementar a bem-sucedida estratégia financeira do CAF, abrindo portas e aproximando-se de potenciais novos parceiros com o objetivo de garantir uma aproximação integral para os países e as regiões aliadas.

Em 2019, o CAF participou novamente do Euromoney Global Borrowers & Investors Forum, com o propósito de apresentar sua estratégia financeira aos principais atores do mercado de capitais. O evento foi realizado em Londres, nos dias 18 e 19 de junho, com a participação de mais de 1.000 delegados de instituições governamentais e bancárias que examinaram as perspectivas dos mercados internacionais. Além disso, o CAF realizou seu "Dealer's Reception 2019" em Sydney junto com a KangaNews, reunindo investidores e analistas dos principais bancos de investimento australianos.

O CAF também organizou, junto com a Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o Ministério das Finanças da República Popular da China, o 2º Fórum de Investimento e Cooperação de Alto Nível China-América Latina. Este encontro, do qual participou Yu Weiping, Vice-ministro do Ministério das Finanças da China, permitiu identificar oportunidades em matéria de investimento e novas áreas de cooperação com a presença de altas autoridades do Governo da China, representantes de organismos internacionais e regionais, da banca de desenvolvimento, do setor público e privado, especialistas, acadêmicos e diplomáticos.

CONCURSO DE ENSAIOS UNIVERSITÁRIOS "IDEIAS PARA O FUTURO"

Vencedores regionais:

- Antonio Rojas – Universidade Nacional Autônoma do México
Ensaio: *¿Cómo hacer más eficiente la inversión pública en América Latina? La importancia de los Sistemas Nacionales de Inversión Pública.* (Como fazer mais eficiente o investimento público na América Latina? A importância dos Sistemas Nacionais de Investimento Público.)
- Yancy Villarroel – Pontificia Universidade Católica do Chile
Ensaio: *Desafíos y expectativas para el 2030: la integración regional latinoamericana al alcance de todos.* (Desafios e expectativas até 2030: a integração regional latino-americana ao alcance de todos.)
- Paula Luvini – Universidad de Buenos Aires
Ensaio: *Ensaio: La eficiencia del sector financiero y el correcto diseño para su futuro.* (A eficiência do setor financeiro e o desenho certo para seu futuro.)

+2.500

participantes provenientes de
656 universidades em 18 países

20

finalistas

3

vencedores

CAF Dealer's Reception. Sydney, Austrália, 7 de maio de 2019.



O Presidente Executivo do CAF, Luis Carranza, junto com o Ministro das Finanças da China, Liu Kun. Beijing, 25 de abril de 2019.



Segundo Foro de Inversión y Cooperación de Alto Nivel entre China y América Latina. Santiago de Chile, 16 de octubre de 2019.



Ceremonia de premiación del Concurso de Ensayos Universitarios "Ideas para el futuro", en Quito, Ecuador, 7 de noviembre de 2019.

2019

Gestão do
conhecimento

A GESTÃO DO CONHECIMENTO É UMA ATIVIDADE ESSENCIAL DO CAF QUE COMPLEMENTA OS SERVIÇOS FINANCEIROS QUE OFERECE A INSTITUIÇÃO. O OBJETIVO É OFERECER AOS PAÍSES INSUMOS PARA PROMOVER REFORMAS QUE RESPALDEM O CRESCIMENTO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL DAS ECONOMIAS. NESSA TAREFA, O CAF TAMBÉM VISA DAR IMPULSO A UMA DISCUSSÃO ABERTA DE DIVERSAS ALTERNATIVAS DE POLÍTICAS QUE, COM BASE EM EVIDÊNCIAS, ENRIQUEÇAM O DEBATE PÚBLICO E, ATRAVÉS DELE, SEJAM CRIADOS OS CONSENSOS NECESSÁRIOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO POR PARTE DE GOVERNOS E SOCIEDADES.

É IMPORTANTE DESTACAR QUE, DENTRO DESSA ESTRATÉGIA, A GESTÃO DO CONHECIMENTO TAMBÉM DEVE PROMOVER UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM INSTITUCIONAL A PARTIR DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EX POST DOS PROJETOS E OPERAÇÕES QUE O CAF FINANCIAM. NESSE CONTEXTO, OS SERVIÇOS DE CONHECIMENTO TAMBÉM TÊM COMO OBJETIVO ACOMPANHAR O DESENHO, A IMPLEMENTAÇÃO E A AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS. NESSE SENTIDO, AS PUBLICAÇÕES DO CAF APOIAM A IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA DOS SETORES ESTRATÉGICOS IMPULSIONADA PELA INSTITUIÇÃO.



RED 2019: Integridade nas políticas públicas. Chaves para prevenir a corrupção

Há muito tempo que a corrupção está instalada na América Latina como uma das principais preocupações da população. Além de comprometer a produtividade e o crescimento das economias, ela também diminui a capacidade do Estado para proporcionar bens e serviços públicos, e inclusive pode debilitar a confiança nas instituições formais de governo. Uma série de casos descobertos em anos recentes motivou um ressurgimento do tema, e o combate à corrupção é atualmente um ponto central do debate público na América Latina. Com este relatório, o CAF visa contribuir para a agenda de reformas em andamento a fim de promover a integridade nas políticas públicas. O estudo abrange um amplo espectro de âmbitos de ação, incluindo o funcionamento e a capacidade dissuasória das instâncias de controle e fiscalização estatais; o papel dos mecanismos de entrada à burocracia e à política, a fim de selecionar funcionários independentes e honestos; o exercício do controle cidadão e as iniciativas de transparência; e o fortalecimento de processos e marcos legais para limitar a influência de interesses privados nas decisões relacionadas com as políticas públicas.



IDEAL: Infraestructura no Desenvolvimento da América Latina. Documento principal

Nesta nova edição do relatório IDEAL 2017-2018, são revisados alguns conceitos que marcam as novas tendências da análise do setor da infraestrutura. O capítulo 1 começa com uma revisão da evolução recente e a situação atual da infraestrutura em países da América Latina para os setores do transporte, da energia elétrica, do transporte de gás, das telecomunicações e da gestão integral da água. O capítulo 2 examina o novo contexto global e regional, bem como as perspectivas de desenvolvimento para os países da região. Finalmente, o Capítulo 3 propõe uma agenda estratégica para a infraestrutura, baseada nas tendências identificadas nas seções anteriores e nas necessidades do novo contexto. Esta nova edição compreende um documento principal e um resumo executivo.



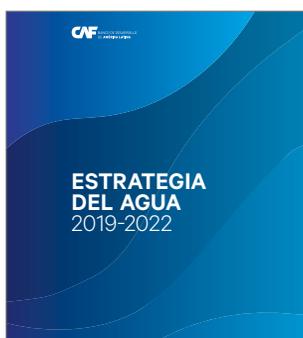
IDEAL: Infraestructura no Desenvolvimento da América Latina. Resumo executivo

As mudanças que estão sendo registradas no contexto em que a infraestrutura se desenvolve –a economia, a geopolítica, a tecnologia ou os desafios do meio ambiente– sugerem a necessidade de sua revisão. Nesse sentido, nesta edição o relatório IDEAL propõe analisar a situação atual e as tendências recentes da infraestrutura na região, como já o fez nas edições dos últimos anos, bem como a agenda estratégica traçada em 2011. Neste resumo executivo, são concentrados os diferentes eixos de pesquisa que se encontram no documento principal do IDEAL 2017-2018.



Reporte de sustentabilidade 2017-2018

Nesta nova edição do Reporte de Sustentabilidade, são apresentadas as atividades implementadas em cada um dos eixos de Eficiência, Equidade, Sustentabilidade, Institucionalidade e Integração, bem como os avanços concretos alcançados no período 2017-2018, com ênfase nas contribuições para o cumprimento de objetivos nacionais, regionais e globais de índole econômica, social e ambiental. Durante este período, o CAF orientou suas atividades a partir da identificação das interações ou “correias de transmissão” existentes entre aspectos econômicos, sociais e políticos que alavancam o desenvolvimento, com o intuito de potencializar o impacto e a sustentabilidade das atividades que executamos por meio da mobilização de recursos financeiros para o desenvolvimento, bem como do aproveitamento de conhecimento útil para o fortalecimento de capacidades nos fazedores de políticas públicas. Em seus quase 50 anos de atividade, o CAF acumulou um amplo conhecimento do potencial e das fortalezas dos países da América Latina, em um processo de permanente transformação que sintoniza as problemáticas locais com ações globais em função do desenvolvimento sustentável.



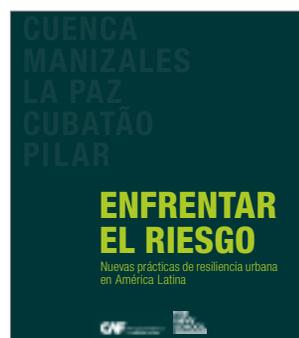
Estratégia da Água 2019-2022

Os objetivos estratégicos apresentados neste documento se relacionam entre si e orientam o apoio crescente do CAF à infraestrutura hídrica resiliente. Uma aposta imposter-gável para que os países da região melhorem sua institucionalidade e capacidade de planejamento, execução e gestão dos serviços de água, saneamento e irrigação e, ao mesmo tempo, estejam melhor preparados para enfrentar e reduzir os riscos crescentes de secas e inundações, sob o contexto da gestão integrada dos recursos hídricos. A Estratégia da Água 2019-2022 do CAF não é estática. Pelo contrário, ela deve ser entendida como uma proposta dinâmica que irá se nutrir do diálogo com os diversos atores regionais, bem como das reflexões que decorram do debate setorial internacional, âmbito no qual o CAF está cada vez mais presente.



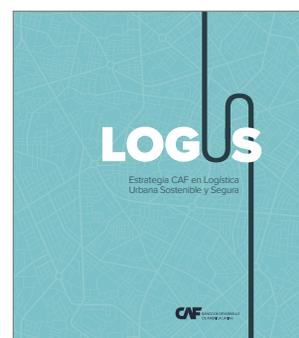
A eletromobilidade no transporte público da América Latina

O desenvolvimento deste estudo se enquadra na linha de trabalho "Transporte Limpo" da estratégia de Mobilidade Urbana do CAF. Com ela, a instituição visa facilitar e promover o uso do transporte público de emissões baixas ou nulas, bem como complementar o apoio a várias cidades da região que iniciaram este processo de forma incipiente. Partindo desta pesquisa, pretende-se procurar alternativas de financiamento e normativas, a fim de propiciar a substituição da frota convencional de ônibus movidos por combustíveis fósseis, por veículos eletrônicos ou híbridos nos sistemas de transporte público urbano da América Latina. Para isso, em primeiro lugar, é analisado o contexto da política atual, relacionada com os incentivos ou a regulação favoráveis para propiciar um processo de substituição das frotas de ônibus em escala nacional ou local. O estudo apresenta uma revisão detalhada do processo de implementação e os resultados obtidos até agora nas cidades de Bogotá, Quito, Montevidéu e Santiago.



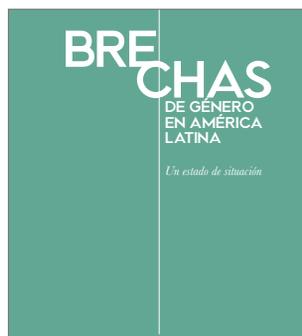
Enfrentar o risco. Novas práticas de resiliência urbana na América Latina

A exposição a desastres na América Latina se intensificou consideravelmente nas últimas décadas. O aumento na intensidade e na frequência de eventos naturais extremos, promovidos em grande medida pelos efeitos das mudanças climáticas, bem como pelo impacto da atividade humana na dinâmica ambiental, acentuam as condições de vulnerabilidade, especialmente em setores da população socialmente excluídos. Neste contexto, através da iniciativa Cidades com Futuro, o CAF e o Observatório Latino-americano (OLA) de The New School uniram esforços para promover o conhecimento de práticas resilientes na região e para oferecer alternativas de gestão urbana que permitam fortalecer a capacidade de resposta das cidades latino-americanas diante de eventos que desafiam a sustentabilidade local. Esta publicação oferece uma análise contextual de seis experiências de gestão urbana que integraram políticas de administração de desastres que visavam diminuir as condições de vulnerabilidade, bem como contribuir para o desenvolvimento sustentável e resiliente dos territórios. Os casos descrevem diversas problemáticas e enfoques de abordagem institucional no manejo da resiliência, bem como lições decorrentes de sua implementação e recomendações para otimizar seu impacto.



LOGUS: Estratégia CAF em Logística Urbana Sustentável e Segura

A América Latina e o Caribe constitui uma região altamente urbanizada, com uma média de 80% da população morando em cidades e, em alguns países, esta porcentagem aumenta. As cidades e seu ambiente concentram, ainda, uma alta proporção das manufaturas industriais e pelos portos situados em zonas urbanas passa a imensa maioria de todo tipo de importações e exportações. Apesar de sua importância, a mobilidade das mercadorias em zonas urbanas recebeu menos atenção do que a mobilidade das pessoas por parte dos estamentos acadêmicos e da gestão pública. Isso não constitui uma anomalia na região. Situações semelhantes acontecem na maioria das cidades do mundo. Diante desta realidade, o CAF apresenta a LOGUS, uma publicação que mostra um resumo do panorama da logística urbana e o transporte de mercadorias na região e compara, de forma ampla, o estado atual dos sistemas de logística com as práticas em outros lugares do mundo. Além disso, o conteúdo deste estudo vem acompanhado de um "Guia de boas práticas", um documento de divulgação técnica especializada, com uma seleção de projetos de referência em logística urbana.



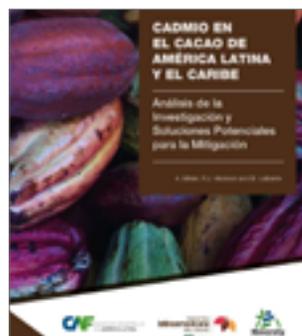
Brechas de gênero na América Latina. Um estado de situação

Nos mercados de trabalho da América Latina, as mulheres participam menos que os homens, têm mais probabilidades de estarem ocupadas em empregos informais, de tempo parcial, com menor produtividade e menor remuneração. Também estão sub-representadas em postos gerenciais e executivos. Estas brechas de gênero persistem, apesar dos progressos alcançados durante os últimos 50 anos. Atualmente, estas brechas são maiores nesta região do que no mundo desenvolvido, e principalmente surgem de distorções que limitam ou enviesam decisões de formação de capital humano, família e emprego ao longo da vida das pessoas. Portanto, a fim de reduzi-las, precisa-se de políticas públicas específicas que ataquem as barreiras que limitam a inserção e o progresso da mulher no mundo do trabalho. Conseguir uma maior igualdade de gênero na América Latina é necessário, não só por um motivo de equidade, mas também por razões de eficiência. Nesta publicação, são discutidas brevemente as razões que justificam a escolha dos três âmbitos que o estudo abrange. Além disso, são resumidas as principais mensagens do diagnóstico e são destacados os desafios decorrentes para a definição de uma agenda de políticas.



Desenho e custeamento de um pacote de serviços de atendimento à primeira infância. O caso da Colômbia

Existe um amplo consenso sobre a importância do investimento em capital humano durante a primeira infância como motor determinante do crescimento econômico, o desenvolvimento e a equidade dos países. A evidência sugere que os primeiros anos de vida são importantes porque o cérebro é particularmente maleável e, portanto, existe um grande potencial para melhorar as trajetórias de desenvolvimento dos indivíduos por meio de intervenções precoces bem desenhadas. Esta evidência deu impulso ao aumento no investimento de países tanto desenvolvidos quanto em desenvolvimento em programas dirigidos à primeira infância. O objetivo desta publicação é definir um pacote integral de atendimentos à primeira infância baseado na evidência e em seu respectivo custeamento. Este pacote pode ser usado como base para o desenho programático de uma estratégia nacional de atendimento à primeira infância nos países. Além de sugerir atendimentos que apresentaram impactos consideráveis em sua versão em pequena escala, são incorporados aspectos essenciais para garantir sua qualidade e sustentabilidade em maior escala.



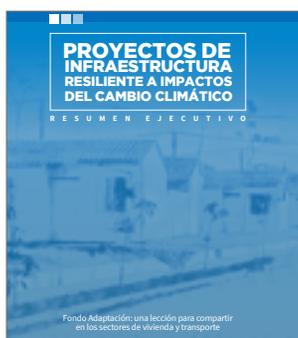
Cádmio no cacau da América Latina e o Caribe. Análise da pesquisa e soluções potenciais para a mitigação

O cádmio é um metal pesado de origem natural, que não tem uma função conhecida nos seres humanos e que está presente mundialmente em muitos produtos de cacau e chocolate. Ele se acumula no corpo e afeta principalmente os rins, porém, ele também pode causar desmineralização óssea. Desde 2014, são realizados esforços de pesquisa, a fim de abordar o problema da acumulação de cádmio no cacau, com o objetivo de encontrar soluções. Em 2019, em torno de 28 projetos se encontravam em andamento na América Latina, especificamente na Colômbia, no Equador, no Peru e em Trinidad e Tobago. Estes projetos cobrem a maioria das soluções no curto, médio e longo prazo. Vários deles estão trabalhando na avaliação de emendas para modificar as propriedades do solo, identificar genótipos de baixa acumulação e biorremediação usando microrganismos. O objetivo desta publicação –que também está disponível em inglês– é apresentar uma análise da pesquisa na região e as soluções potenciais para sua mitigação.



Modelo de empresa social no interior de centros penitenciários: produtividade e bem-estar

O encarceramento como estratégia de reabilitação cidadã foi ineficiente e, nas últimas décadas, houve um crescimento da população penitenciária em quase todos os países da região. Esta situação agravou as condições de vida nos centros de reclusão, onde é habitual encontrar superlotação. Muitos sistemas penitenciários estão sobrecarregados, e em várias ocasiões mal geridos, portanto, há risco de que os presídios se transformem em locais perigosos para os presos e para o pessoal penitenciário, além de se tornarem, potencialmente, escolas do crime. O modelo exposto neste documento apresenta uma estratégia inovadora e pragmática, que se focaliza na criação e no desenvolvimento de uma empresa social no interior dos centros penitenciários, propriedade da população reclusa. O modelo de negócio se baseia na geração de um equilíbrio entre produtividade e bem-estar, no contexto de uma dinâmica colaborativa e de cocriação com os presidiários, que se distancia do tradicional sistema de produção com regime de maquila, presente em muitos centros penitenciários da América Latina.



Projetos de infraestrutura resiliente às mudanças climáticas. *Resumo executivo*

A Adaptação às Mudanças Climáticas (AMC) e a Gestão do Risco de Desastres (GRD) são assuntos relativamente recentes na agenda global do desenvolvimento. Neste sentido, foram feitas várias incursões nestes setores de estudo na América Latina. No presente documento, são sintetizados os resultados de uma pesquisa que foi realizada com um enfoque de gestão do conhecimento sobre as melhores estratégias de infraestrutura resiliente, a fim de que outras instituições do país e da América Latina possam aproveitar estas aprendizagens. Este resumo executivo apresenta os resultados de entrevistas feitas em profundidade a funcionários do Fundo de Adaptação e a atores relevantes de três projetos emblemáticos dos setores dos transportes e da habitação (interconexão viária Yati-Bodega / Bolívar, habitação em La Guajira e habitação em San Benito Abad / Sucre), bem como grupos focais com as comunidades envolvidas.



O semáforo de eliminação da pobreza

O Semáforo constitui um instrumento que permite que as famílias possam medir seu nível de pobreza e identificar estratégias personalizadas para solucionar suas carências específicas. Uma ferramenta educacional que responde perfeitamente à necessidade do CAF de medir a pobreza de maneira diferente, incorporando os coletivos vulneráveis na medição de sua própria situação e empoderando-os para assumir a responsabilidade de seu próprio desenvolvimento e superação. Com este estudo, pretende-se compartilhar com a Fundação Paraguai o conhecimento capturado durante a construção e implementação da iniciativa. Sustentado sobre uma estrutura narrativa, este estudo apresenta resultados específicos da aplicação do "semáforo".



Políticas bem-sucedidas de desenvolvimento profissional docente na América Latina e o Caribe (2006-2016)

Nos últimos anos, a América Latina tem consolidado avanços significativos em matéria educacional, porém, a evidência empírica demonstra que os esforços empenhados no incremento das taxas de escolarização devem ser complementados com políticas que contribuam para uma aprendizagem de qualidade. Esta publicação identifica e visibiliza experiências bem-sucedidas de melhoria da qualidade dos professores em serviço, contribuindo com valiosos insumos em favor da definição de políticas que beneficiem a qualidade do ensino. Os casos identificados e sistematizados na presente pesquisa evidenciam a importância do acompanhamento docente em sala de aula, a oportunidade de incorporar as novas tecnologias de aprendizagem no ensino e a correlação positiva entre o envolvimento das famílias na educação de seus filhos e um melhor desempenho docente.



Biocomércio azul: aproveitar o comércio para apoiar a sustentabilidade ecológica e a equidade econômica

Nesta publicação –também publicada em inglês– é descrita a maneira em que a aplicação do conceito BioComércio Azul pode ajudar a desenvolver setores econômicos sustentáveis e equitativos, bem como cadeias de alto valor agregado que dependam dos recursos marítimos e costeiros. Isso representa o primeiro intercâmbio em um diálogo contínuo sobre BioComércio Azul entre a UNCTAD, o CAF e seus sócios regionais e nacionais em todo o mundo. Aproveitar os princípios deste sistema comercial pode melhorar tanto o valor econômico do capital natural –que respalda a produção de alimentos, o turismo e uma variedade de outras atividades econômicas– quanto os benefícios não econômicos dos serviços do ecossistema, incluindo a manutenção da qualidade da água, o sequestro de carbono, a estabilização da costa e mitigação de desastres, beleza cênica e o valor cultural dos meios de vida tradicionais.

2019

Comentário da
administração
sobre a evolução
financeira





Comentário da administração sobre a evolução financeira

Em 2019, o CAF reafirmou seu papel como um importante provedor de financiamento para a América Latina e o Caribe, ao aprovar um montante de operações por USD 13 bilhões e realizar desembolsos por USD 10 bilhões, principalmente destinados a projetos de médio e longo prazo.

Durante a gestão do ano, as agências de classificação de risco de crédito mantiveram seu reconhecimento à qualidade creditícia e à relevância que adquiriu o CAF como um dos principais organismos multilaterais na região. Nesse sentido, as classificações de crédito do CAF foram ratificadas pelas agências internacionais Moody's, Fitch e JCR (Aa3/AA-/AA), enquanto a Standard & Poor's baixou a classificação para A+, devido à sua percepção de que a deterioração da situação macroeconômica de alguns dos países acionistas pudesse, eventualmente, provocar que eles deixassem de fazer pagamentos de seu serviço de dívida ao CAF. As agências Moody's e JCR mantiveram uma perspectiva estável para a instituição, porém, a Fitch e a Standard & Poor's a revisaram para negativa devido às razões acima expostas.

QUADRO 1.
Classificações de risco



	Longo prazo	Curto prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	AA- ¹	F1+	Negativa
Japan Credit Rating Agency	AA	-	Estável
Moody's Investors Service	Aa3	P-1	Estável
Standard & Poor's	A+	A-1	Negativa

Dados vigentes em 31 de dezembro de 2019

1 No mês de janeiro de 2020, a agência Fitch Ratings rebaixou para A+ o rating do CAF e manteve a Perspectiva em Negativa.

Os ratings do CAF, que colocam a instituição entre os emissores com os melhores ratings da região, continuam refletindo a solidez e a estabilidade de seus indicadores creditícios, o caráter conservador de suas políticas de operação, a independência com que desenvolve suas operações e o apoio sempre oferecido pelos seus acionistas.

Como parte do aumento geral do capital, aprovado em novembro de 2015 por um montante de USD 4,5 bilhões, até 2018 todos os membros plenos e grande parte dos acionistas Série C assinaram os acordos correspondentes por um total de USD 4,3 bilhões. Adicionalmente, a Costa Rica subscreveu USD 110 milhões como parte do processo para tornar-se membro pleno.

É importante destacar, também, que o México anunciou, durante a sessão da Diretoria realizada em dezembro de 2019, sua decisão de se tornar membro pleno do CAF. Durante este exercício, os países acionistas realizaram contribuições de capital pago por um total de USD 608 milhões.

O lucro operacional em 2019 alcançou USD 460 milhões, número superior em 48% ao registrado em 2018 e o maior na última década, por causa, principalmente, do comportamento das receitas por juros, que registraram um incremento de 23% durante o ano. As receitas pelos juros líquidos registraram um incremento de 37,9% devido, sobretudo, ao aumento nos volumes médios de liquidez e do portfólio de créditos durante o ano, bem como por causa de uma diferença maior do rendimento dos ativos a respeito da taxa LIBOR média. Esta última taxa registrou uma leve redução durante o ano, que passou de 2,49%, em 2018, para 2,32%. O principal indicador de rentabilidade, Retorno sobre Patrimônio (ROE), atingiu 3,75% durante 2019.

Quanto às emissões de bônus nos mercados internacionais, foram executadas 15 transações por aproximadamente USD 3,4 bilhões, que incluem três emissões benchmark, duas no mercado europeu por EUR 750 milhões cada uma, e outra no mercado estadunidense, por USD 1,3 bilhão. No caso da transação no mercado americano, alcançou-se o maior livro de ordens na história do CAF, o qual reflete o acesso amplo da instituição aos mercados financeiros internacionais. Além disso, em novembro de 2019, o CAF completou sua primeira emissão pública de bônus verdes, uma transação de EUR 750 milhões com vencimento em 2026. Esta transação se acrescenta às colocações privadas de bônus verdes por USD 132 milhões executadas durante 2018. Adicionalmente, durante o ano, o CAF continuou com a diversificação de suas colocações, com a emissão de bônus em sete moedas diferentes.

No que diz respeito ao financiamento de curto prazo, os depósitos a prazo recebidos apresentaram um saldo, no encerramento de 2019, de USD 2,7 bilhões. Os papéis de comércio nos mercados americano e europeu constituíram outra importante fonte de recursos, com um

QUANTO ÀS EMISSÕES DE BÔNUS NOS
MERCADOS INTERNACIONAIS, FORAM
EXECUTADAS 15 TRANSAÇÕES POR
APROXIMADAMENTE USD 3,4 BILHÕES

saldo no encerramento de aproximadamente USD 908 milhões. No ano 2019, o CAF continuou melhorando o perfil de vencimento de sua estrutura de passivos, focalizando uma maior proporção de sua estrutura de financiamento no longo prazo e fortalecendo ainda mais seus indicadores de liquidez, os quais são destacados positivamente pelas agências de classificação de risco que avaliam a instituição.

GRÁFICO 1.
Balança Patrimonial
Em 31 de dezembro
de cada ano (em
milhões de USD)

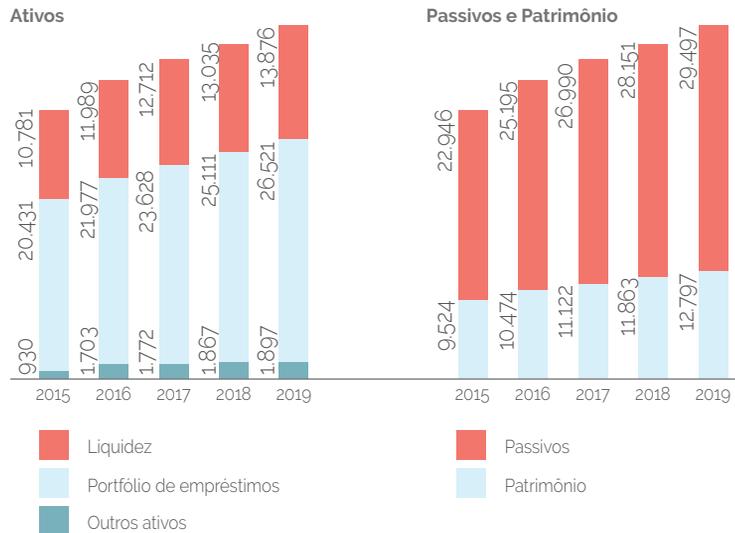
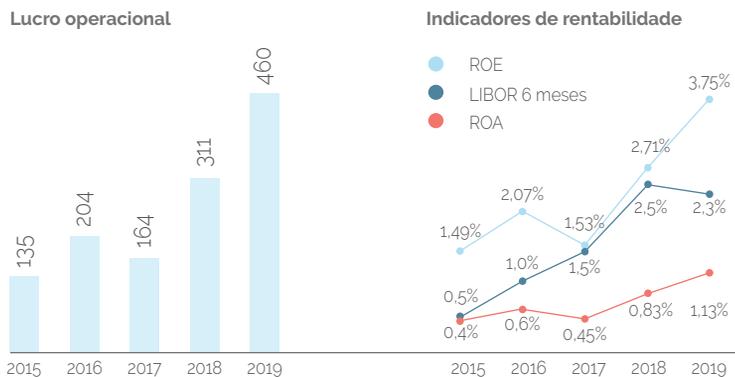


GRÁFICO 2.
Utilidade operacional
e rentabilidade
Para o período findo
em 31 de dezembro de
cada ano (em milhões
de USD)



RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Durante a gestão 2019, o total de ativos do CAF alcançou USD 42,3 bilhões, o qual representou um aumento de 5,7%, se comparado com o ano anterior (Gráfico 1). Este incremento foi consequência tanto do aumento do portfólio de empréstimos, que fechou em USD 26,6 bilhões, -5,6% superior ao ano anterior- quanto ao crescimento da liquidez que totalizou USD 13,9 bilhões -6,4% superior à gestão anterior e equivalente a 32,8% do total de ativos e a 47% do total de endividamento.

Os indicadores patrimoniais do CAF continuaram sendo fortalecidos durante o ano, apoiados no crescimento conservador e lucrativo da instituição. Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio total do CAF atingiu USD 12,8 bilhões, com um capital pago de USD 5,4 bilhões, um superávit de capital de USD 3,9 bilhões e USD 3,5 bilhões entre reservas e lucros retidos. No encerramento de 2019, o patrimônio total representou 30,3% do total de ativos.

As receitas por juros líquidos em 2019 apresentaram um incremento de 37,9%, como resultado do aumento nos volumes de investimentos e de portfólio de créditos, combinado com um incremento na rentabilidade da liquidez. Esses fatores, em forma conjunta, compensaram a redução sofrida pela taxa LIBOR média do ano.

O lucro operacional atingiu USD 460 milhões em 2019, enquanto o ROE e o Retorno sobre Ativos (ROA) encerraram o ano em 3,75% e em 1,13%, respectivamente. Todos esses indicadores registraram seus maiores níveis nos últimos cinco anos, refletindo o importante incremento da rentabilidade da instituição registrado em 2019 (Gráfico 2).

PORTFÓLIO DE EMPRÉSTIMOS

O portfólio de empréstimos do CAF continua apresentando um crescimento sustentado, com indicadores de qualidade sólidos. No encerramento de 2019, o portfólio atingiu USD 26,5 bilhões, o qual representa um incremento de 5,6%, se comparados com os USD 25,1 bilhões registrados no ano anterior.

A distribuição do portfólio de empréstimos manteve uma maior concentração no financiamento de projetos no setor público, o qual representou 85,2% do total do portfólio em 31 de dezembro de 2019. A partir da distribuição do portfólio por países, o Equador e a Argentina tiveram a maior exposição, ambos com 14,1%, seguidos da Venezuela com 13,8%, a Colômbia com 10,8%, a Bolívia com 10,2%, o Brasil com 8,4%, o Panamá com 7,7%, o Peru com 7,5%, o Uruguai com 3,6%, Trinidad e Tobago com 3,0%, o México e o Paraguai com 1,9%, o Chile com 1,8% e o restante do portfólio, representado pela República Dominicana, a Costa Rica e Barbados. A crescente participação dos acionistas convertidos em membros plenos contribuiu para a diversificação do portfólio de empréstimos. Nesse sentido, os novos membros plenos no encerramento do ano 2019 constituíam 38,7% do total dos empréstimos.

O LUCRO OPERACIONAL ATINGIU USD 460 MILHÕES EM 2019, ENQUANTO O ROE E O RETORNO SOBRE ATIVOS (ROA) ENCERRARAM O ANO EM 3,75% E EM 1,13%, RESPECTIVAMENTE. TODOS ESSES INDICADORES REGISTRARAM SEUS MAIORES NÍVEIS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.

As principais atividades financiadas pelo CAF ao encerramento de 2019 foram projetos de infraestrutura para transporte e comunicações que representaram 29,2% do portfólio de empréstimos, administração pública com 20,3%, projetos de energia com 18,5%, setor financeiro com 14,7% e água com 7,9%.

No fim de 2019, os empréstimos em situação de não-acumulação de receitas representaram 0,26% do total do portfólio de empréstimos, e a previsão para possíveis perdas de portfólio atingiu USD 91,6 milhões ou 0,35% do total de empréstimos. Durante este ano, foram castigados empréstimos por um total de USD 38 milhões.

QUADRO 2.

Qualidade de Portfólio
(em milhões de USD)



	2015	2016	2017	2018	2019
Empréstimos em mora	0,0	7,5	94,7	124,3	129,1
Empréstimos em não-acumulação de receitas	0,0	120,8	138,7	112,7	69,8
Previsão para possíveis perdas de portfólio	58,9	63,7	67,2	64,8	91,6
Mora como porcentagem do portfólio de empréstimos	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	0,5%
Não-acumulação de receitas como porcentagem do portfólio de empréstimos	0,00%	0,55%	0,59%	0,45%	0,26%
Previsão como porcentagem do portfólio de empréstimos	0,29%	0,29%	0,28%	0,26%	0,35%

ATIVOS LÍQUIDOS

O CAF observa estritamente as suas políticas conservadoras de liquidez, as quais exigem que, no mínimo, 90% dos ativos líquidos se mantenham em instrumentos com ratings não inferiores a A-/A3. Em 31 de dezembro de 2019, o total dos ativos líquidos foi de USD 13,9 bilhões, montante equivalente a 32,8% dos ativos totais. O portfólio de investimentos se caracterizou por sua curta duração, que foi de uma média de 0,37 ano, bem como por sua excelente qualidade de creditícia, com um rating médio de AA/Aa2.

FINANCIAMENTO

O CAF mantém uma ampla diversificação de fontes de financiamento, entre moedas e geografias, o qual reflete seu amplo acesso aos mercados financeiros globais. No encerramento de 2019, o total de passivos financeiros foi de USD 28,1 bilhões, enquanto os passivos totais atingiram USD 29,5 bilhões.

O ano 2019 foi muito ativo para o CAF quanto a emissões de bônus nos mercados internacionais. A instituição executou 15 transações por um montante de USD 3,4 bilhões. O CAF, além disso, continuou com a diversificação de sua distribuição geográfica ao ter emitido em sete diferentes mercados da América, Ásia, Europa e Oceania.

O CAF realizou três emissões benchmark, duas no mercado europeu, cada uma por EUR 750 milhões, e outra no mercado norte-americano, por USD 1,3 bilhão. Essas transações foram extremamente bem-sucedidas, tanto pelo nível competitivo de financiamento, quanto pela alta qualidade dos investidores. No caso da transação no mercado americano, alcançou-se um dos maiores livros de ordens na história do CAF.

Adicionalmente, no contexto do programa de "Bonos Verdes CAF", especificamente dirigido ao financiamento de projetos que tenham um impacto positivo no meio ambiente, a instituição realizou sua primeira emissão pública de bônus verdes, transação que atingiu EUR 750 milhões com vencimento em 2026. Além disso, no terceiro trimestre de 2019, foi emitido o primeiro bônus temático educacional do CAF por um montante total de USD 140 milhões, que foi adquirido por investidores com o mandato de investir em instrumentos de caráter social.

O CAF também realizou quatro emissões do programa de dívida privada no Uruguai, a fim de satisfazer as necessidades de financiamento em moeda local. Essas emissões serão utilizadas para cofinanciar dois projetos com o Veículo de Dívida para Financiamento de Infraestrutura no Uruguai – VEFIU.

Por outro lado, o CAF participou novamente com uma emissão no exclusivo mercado de Uridashi (mercado "retail" japonês) por um montante total de 11,7 milhões de dólares australianos em um prazo de cinco anos. Também foram feitas colocações privadas em pesos mexicanos (MXN), pesos colombianos (COP) e pesos uruguaios (UYU), alcançando um total de dezessete diferentes moedas no portfólio de bônus vigentes.

NO CONTEXTO DO PROGRAMA DE "BONOS VERDES CAF", ESPECIFICAMENTE DIRIGIDO AO FINANCIAMENTO DE PROJETOS QUE TENHAM UM IMPACTO POSITIVO NO MEIO AMBIENTE, A INSTITUIÇÃO REALIZOU SUA PRIMEIRA EMISSÃO PÚBLICA, TRANSAÇÃO QUE ATINGIU EUR 750 MILHÕES.

Quanto às captações de curto prazo, o CAF manteve a sua presença nos mercados de papéis comerciais, tanto dos Estados Unidos quanto da Europa. Vale salientar que as margens de captação se mantiveram competitivas.

Os depósitos recebidos continuam sendo uma fonte importante de financiamento de curto prazo, atingindo um montante de USD 2,7 bilhões no encerramento de 2019 e mantendo sua importância como fonte de financiamento competitiva de recursos.

A recomposição da estrutura dos passivos, produto de uma maior concentração em financiamento de longo prazo que tem se acentuado nos últimos anos e consolidado em 2019, teve como resultado uma melhora, não só no perfil de vencimento do passivo, mas também nos indicadores de liquidez.

No que diz respeito a empréstimos de médio e longo prazo provenientes de instituições financeiras de desenvolvimento de países industrializados, agências internacionais e bancos multilaterais, os resultados da gestão estiveram mais favoráveis do que aqueles reportados no ano 2018. Durante 2019, foram iniciadas negociações para novas linhas de crédito com o KfW, o JBIC, o ICO, a AFD, o K-EXIM e a Cassa Depositi e Prestiti (CdP), sendo possível concretizar novas linhas de crédito por USD 466 milhões em níveis de taxa competitivos (173% maior que em 2018). Igualmente, foram realizados esforços na contratação de novos empréstimos em moeda local com intermediários financeiros no Peru, na Colômbia, no México e no Brasil. No encerramento de 2019, foram contratadas novas linhas de crédito em moeda local por USD 200 milhões (100% a mais do que no ano anterior). Sob as linhas de crédito vigentes, foram feitos desembolsos por USD 277,4 milhões (62% maior que em 2018). Adicionalmente, continuou sendo realizada a tarefa de captação de novas linhas de crédito e fundos de cooperação técnica (LAIF – UE, FASEP, OFID, entre outros), bem como a venda de portfólio.

Em 2019 conseguiram-se acordos de cofinanciamento por um total de USD 324 milhões para projetos do setor público e privado em infraestrutura, água e saneamento, energia, educação, rodovias e setor financeiro, que envolveram a participação de novos aliados como a JICA, juntamente com os habituais, entre eles, o BCIE, o FONPLATA e o BEI. Também estão sendo realizados esforços para cofinanciar novas operações com a AFD, o KfW, o OFID, o New Development Bank e o China Development Bank, entre outros. Neste mesmo ano, foram aprovados três empréstimos A/B por um montante total de USD 200 milhões, focados em apoiar três instituições financeiras da região.

Em 31 de dezembro de 2019, 85,6% do endividamento do CAF tiveram origem em mercados internacionais de capital, as emissões de bônus com 82,3% – que representaram a principal fonte de recursos do financiamento (Gráfico 4)– e os papéis comerciais com 3,3%. Adicionalmente, os depósitos recebidos de investidores institucionais da região foram de 9,5% do total do endividamento, e outros empréstimos e linhas de crédito de médio e longo prazo representaram 4,9% do total.

Os detalhes acerca das emissões realizadas em 2019 podem ser observados no Quadro 3.

QUADRO 3.

Colocação de títulos em 2019 e Montante Autorizado de Emissões de Curto Prazo (em milhões de USD)



Data	Mercado	Montante em moeda original (em milhões)	Equivalente em milhões de USD
Emissões de bônus			
Janeiro	Europeu	EUR 750	854
Fevereiro	Estados Unidos	USD 1250	1.250
Novembro	Europeu	EUR 750	825
	Colocações privadas		441
	Total 2019		3.370
Montante Autorizado de Programas de emissão de curto prazo			
	Papéis comerciais (EUA)	USD 2.000	2.000
	Papéis comerciais (Europa)	USD 3.000	3.000

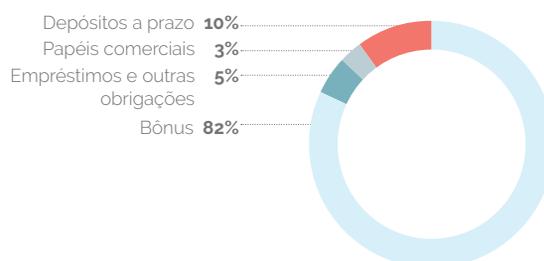


GRÁFICO 3.

Composição do Passivo Financeiro

Em 31 de dezembro de 2019

OS DEPÓSITOS RECEBIDOS CONTINUAM SENDO UMA FONTE IMPORTANTE DE FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO, ATINGINDO UM MONTANTE DE USD 2,7 BILHÕES NO ENCERRAMENTO DE 2019 E MANTENDO SUA IMPORTÂNCIA COMO FONTE DE FINANCIAMENTO COMPETITIVA DE RECURSOS.

CAPITAL

Durante 2019, o CAF recebeu pagamentos de capital dos seus países acionistas por USD 608 milhões. Na maioria, estas contribuições decorrem do aumento de capital aprovado no ano 2015, quando a Diretoria aprovou por unanimidade um novo aumento geral de capital pago até por um montante de USD 4,5 bilhões, cujas contribuições foram iniciadas no ano 2017.

No encerramento do ano, o patrimônio atingiu USD 12,8 bilhões, 7,9% superior ao montante registrado no encerramento de 2018, fortalecido pelas contribuições realizadas pelos países acionistas e pelo lucro retido.

Favorecidos pelo incremento no patrimônio, os indicadores de capitalização continuaram se fortalecendo e se mantêm acima dos níveis estabelecidos nas políticas da instituição (Quadro 4).

QUADRO 4.

Indicadores de capitalização



	2015	2016	2017	2018	2019
Portfólio/Patrimônio (vezes) ¹	2,2	2,1	2,2	2,2	2,1
Dívida/Patrimônio (vezes) ²	2,3	2,3	2,3	2,3	2,2
Patrimônio/Ativo Total	29,3%	29,4%	29,2%	29,6%	30,3%

1 Segundo o Convênio Constitutivo do CAF, o limite de exposição deverá ser menor ou igual a 4,0.

2 Segundo o Convênio Constitutivo do CAF, o limite de endividamento deverá ser menor ou igual a 3,5.

ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Tanto as atividades creditícias quanto as de financiamento realizadas pelo CAF no desempenho de suas funções são executadas principalmente em dólares norte-americanos e com taxas flutuantes, que resultam na mitigação dos riscos cambiais e de taxas de juros. Em 31 de dezembro de 2019, 99,8% dos ativos e 99,3% dos passivos tinham denominação em dólares norte-americanos depois de swaps, enquanto 99,4% dos empréstimos e 99,1% dos passivos financeiros tinham como base a taxa LIBOR depois de swaps. As transações que não estão denominadas em dólares norte-americanos nem baseadas na taxa LIBOR são convertidas mediante swaps a estes termos. O livro de swaps atingiu USD 23,8 bilhões no encerramento de 2019. As políticas do CAF estabelecem que as contrapartes de swaps devem ter uma classificação de risco melhor ou igual a A-/A3 e que se deve contar com um acordo de colateral na hora de realizar uma nova transação. Dessa forma, o CAF estabelece Acordos de Colateral (CSA em inglês) com suas contrapartes. Isso permite diminuir o risco de crédito visto que é feita uma valoração de acordo com o mercado (mark-to-market) e a parte devedora deve colocar o colateral correspondente em função de certos parâmetros predeterminados. O CAF não realiza atividades especulativas com instrumentos derivados. Esses instrumentos são utilizados apenas para propósitos de cobertura.

O CAF visa manter uma relação conservadora entre o prazo médio de seus ativos e passivos. Em 31 de dezembro de 2019, a vida média dos seus ativos foi de 3,5 anos e a dos seus passivos de 4,3 anos.

NO ENCERRAMENTO DO ANO, O PATRIMÔNIO ATINGIA USD 12,8 BILHÕES, 7,9% SUPERIOR AO MONTANTE REGISTRADO NO ENCERRAMENTO DE 2018, FORTALECIDO PELAS CONTRIBUIÇÕES REALIZADAS PELOS PAÍSES ACIONISTAS E PELO LUCRO RETIDO.

2019

Demonstrações
Financeiras

Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

O controle interno da Corporação Andina de Fomento (CAF) sobre a preparação de suas informações financeiras é um processo realizado pelos responsáveis pela governança e administração e por outros funcionários e é projetado para prover um razoável nível de segurança quanto à elaboração de demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras ente incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, reflitam com exatidão e adequação as transações e alienações dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que as receitas e despesas da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção da aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter impacto sobre as demonstrações financeiras.

A Administração do CAF é responsável por projetar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados às informações financeiras. A Administração avaliou a eficácia dos controles internos da CAF sobre a preparação de suas informações financeiras em 31 de dezembro de 2019 com base nos critérios do Controle Interno – Modelo Integrado (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway (“COSO”). Com base nessa avaliação, a Administração da CAF concluiu que os controles internos da CAF sobre a preparação das informações financeiras eram eficazes em 31 de dezembro de 2019.

O controle interno sobre a preparação das informações financeiras apresenta limitações inerentes. O controle interno sobre a preparação das informações financeiras envolve trabalho humano e o cumprimento das normas aplicáveis (*compliance*), e está sujeito a falhas de julgamento e interrupções resultantes de erros humanos. O controle interno sobre a preparação das informações financeiras também pode ser burlado por conluio ou por modificações indevidas realizadas pela gerência. Devido às suas limitações inerentes, o controle interno sobre a preparação das informações financeiras pode não evitar ou não detectar ou não corrigir informações inexatas. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados, devido a mudanças nas circunstâncias, ou de que o grau de conformidade e cumprimento com as políticas ou procedimentos se deteriore.

As demonstrações financeiras da CAF referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por auditores independentes, os quais também emitiram relatório dos auditores independentes sobre os controles internos da CAF relacionados com a preparação das informações financeiras. O Relatório de Auditoria Independente Sobre os Controles Internos no Tocante à Preparação dos Relatórios Financeiros, incluído neste documento, expressa uma opinião sem modificação quanto aos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2019.



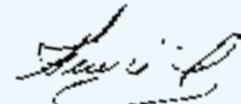
Luis Carranza Ugarte
Presidente Executivo



Renny Alberto López
Vice-Presidente de Riscos



Elvira Lupo de Velarde
Vice-Presidente de Administração



Franca Capobianco
Diretora de Contabilidade Substituta

3 de fevereiro de 2020.

Torre CAF, Av. Luis Roche, Altamira, Caracas, Venezuela.
Telf. +58 (212) 209 2111 www.caf.com

Relatório dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Examinamos os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)** em 31 de dezembro de 2019, com base nos critérios definidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras ("COSO").

Responsabilidade da Administração sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

A Administração é responsável por desenhar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras, como também pela avaliação da eficácia dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras incluídas no Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da CAF com base em nosso exame. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América. De acordo com essas normas, a finalidade do planejamento e da realização da auditoria é obter segurança razoável sobre a manutenção de controles internos eficazes sobre a preparação de informações financeiras em todos os aspectos relevantes.

A auditoria dos controles internos sobre a preparação das informações financeiras envolve a execução de procedimentos para obter evidência de auditoria sobre a existência de deficiência significativa. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de deficiência significativa. Uma auditoria consiste em obter um entendimento dos controles internos sobre a preparação de informações financeiras e testar e avaliar o desenho e a eficácia operacional dos controles internos sobre a preparação de informações financeiras com base no risco avaliado.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Definição e Limitações Inerentes aos Controles Internos sobre a Elaboração de Informações Financeiras

Os controles internos de uma entidade sobre a preparação das informações financeiras são realizados pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e demais pessoas, desenhados para fornecer um nível de segurança razoável quanto à elaboração de demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre o processo de preparação das informações financeiras incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, reflitam com exatidão e adequação as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que recebimentos e desembolsos da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter efeito material sobre as demonstrações financeiras.

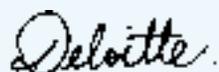
Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras podem não evitar ou detectar e corrigir distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados, devido a mudanças circunstanciais, ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos se deteriore.

Opinião

Em nossa opinião, a **CAF** manteve, em todos os aspectos relevantes, controles internos eficazes sobre a elaboração de informações financeiras em 31 de dezembro de 2019, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras.

Relatório sobre as Demonstrações Financeiras

Auditamos também, em conformidade com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América, as demonstrações financeiras da CAF para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e emitimos parecer sem modificações em 3 de fevereiro de 2020.



3 de fevereiro de 2020
Caracas – Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

Deloitte® refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente e legalmente separada. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas firmas-membro.

Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Examinamos as demonstrações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)**, que compreenderam os balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessa data e outras notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Essa responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de um sistema de controles internos relevante para a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América. Essas normas requerem o planejamento e a execução da auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

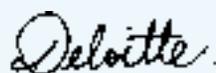
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAF** em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os resultados de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

Relatório sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Também examinamos, de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2019, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras, e emitimos parecer sem modificações em 3 de fevereiro de 2020 sobre os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da CAF.



3 de fevereiro de 2020
Caracas – Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

Deloitte® refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente e legalmente separada. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas firmas-membro.

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Balanços Patrimoniais

Levantados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2019	2018
ATIVO			
Caixa e bancos		103.593	127.355
Depósitos em bancos		2.417.476	2.594.312
Caixa e bancos e depósitos em bancos	3	<u>2.521.069</u>	<u>2.721.667</u>
Valores mobiliários:			
Para negociação	4 e 19	10.357.805	9.654.956
Outros investimentos	5	996.917	658.750
Empréstimos (US\$ 139.768 e US\$ 74.402 ao valor justo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente)	6 e 19	26.520.618	25.111.387
Menos comissões sobre empréstimos, líquidas de custos de originação		110.706	102.823
Menos provisão para devedores duvidosos	6	91.642	64.848
Empréstimos, líquidos		<u>26.318.270</u>	<u>24.943.716</u>
Juros provisionados e comissões a receber		531.793	523.098
Investimentos de capital	7	463.825	459.667
Instrumentos financeiros derivativos	18 e 19	426.260	184.805
Imobilizado, líquido	8	112.318	106.046
Outros ativos	9	<u>565.377</u>	<u>761.542</u>
TOTAL		<u>42.293.634</u>	<u>40.014.247</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO:			
Depósitos (US\$ 60.594 e US\$ 0 ao valor justo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 respectivamente), líquidos	10 e 19	2.672.925	3.210.545
Papéis comerciais	11	908.133	641.295
Empréstimos de outras instituições financeiras (US\$ 403.912 e US\$ 470.220 ao valor justo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 respectivamente), líquidos	12 e 19	1.390.218	1.284.269
Títulos (US\$ 22.998.554 e US\$ 21.461.610 ao valor justo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente), líquidos	13 e 19	23.161.362	21.620.093
Juros provisionados a pagar		403.560	394.233
Instrumentos financeiros derivativos	18 e 19	642.725	876.784
Despesas provisionadas e outras obrigações	14	<u>317.983</u>	<u>123.628</u>
Total do passivo		<u>29.496.906</u>	<u>28.150.847</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16		
Capital subscrito		8.095.260	7.989.620
Menos a porção de capital de garantia		1.589.660	1.589.660
Menos recebíveis de subscrições de capital		<u>1.124.885</u>	<u>1.233.240</u>
Capital integralizado		<u>5.380.715</u>	<u>5.166.720</u>
Capital integralizado adicional		3.988.884	3.595.133
Reservas		3.101.547	2.877.970
Lucros acumulados		<u>325.582</u>	<u>223.577</u>
Total do patrimônio líquido		<u>12.796.728</u>	<u>11.863.400</u>
TOTAL		<u>42.293.634</u>	<u>40.014.247</u>

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2019	2018
Receitas financeiras:			
Empréstimos	2 (f)	1.157.279	1.028.928
Investimentos e depósitos em bancos	2 (e), 3 e 4	413.260	239.909
Comissões sobre empréstimos	2 (f)	41.252	41.337
Total das receitas financeiras		<u>1.611.791</u>	<u>1.310.174</u>
Despesas financeiras:			
Títulos		825.821	715.186
Depósitos		49.547	47.538
Papéis comerciais		21.207	15.535
Empréstimos de outras instituições financeiras		44.734	43.302
Comissões		9.768	9.594
Total das despesas financeiras		<u>951.077</u>	<u>831.155</u>
Receita financeira líquida		660.714	479.019
Provisão para devedores duvidosos	6	52.395	13.192
Receitas financeiras líquidas, deduzidas da provisão para devedores duvidosos		<u>608.319</u>	<u>465.827</u>
Outras receitas financeiras:			
Outras comissões		2.823	2.581
Dividendos e equivalência patrimonial das investidas	7	1.624	8.922
Variações a realizar no valor justo relacionadas ao investimento de capital	7	8.000	13.691
Outras		2.045	4.698
Total de outras receitas financeiras		<u>14.492</u>	<u>29.892</u>
Outras despesas financeiras:			
Despesas administrativas	22	154.807	158.288
Outras		7.923	26.528
Total de outras despesas financeiras		<u>162.730</u>	<u>184.816</u>
Lucro líquido antes de variações a realizar no valor justo relacionadas aos instrumentos financeiros e Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		460.081	310.903
Variações a realizar no valor justo dos instrumentos financeiros	20	(5.273)	504
Lucro líquido antes das Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		454.808	311.407
Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas	23	129.226	87.830
Lucro líquido e total do resultado abrangente		<u><u>325.582</u></u>	<u><u>223.577</u></u>

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	Notas	Reservas					Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital integralizado	Capital integralizado adicional	Reserva geral	Artigo 42 do estatuto social	Total das reservas		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		4.984.295	3.259.471	2.316.071	485.500	2.801.571	76.399	11.121.736
Aumento de capital	16	182.425	335.662	-	-	-	-	518.087
Lucro líquido e total do resultado abrangente	16	-	-	-	-	-	223.577	223.577
Apropriado para reserva geral	16	-	-	68.699	-	68.699	(68.699)	-
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos Atos Constitutivos	16	-	-	-	7.700	7.700	(7.700)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		5.166.720	3.595.133	2.384.770	493.200	2.877.970	223.577	11.863.400
Aumento de capital	16	213.995	393.751	-	-	-	-	607.746
Lucro líquido e total do resultado abrangente	16	-	-	-	-	-	325.582	325.582
Apropriado para reserva geral	16	-	-	201.177	-	201.177	(201.177)	-
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos Atos Constitutivos	16	-	-	-	22.400	22.400	(22.400)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		<u>5.380.715</u>	<u>3.988.884</u>	<u>2.585.947</u>	<u>515.600</u>	<u>3.101.547</u>	<u>325.582</u>	<u>12.796.728</u>

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido e total do resultado abrangente		325.582	223.577
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Ganho a realizar sobre os títulos para negociação	4	(51.964)	(1.750)
Amortização das comissões sobre empréstimos, líquida dos custos de originação		(14.544)	(16.406)
Provisão para devedores duvidosos	6	52.395	13.192
Custos com redução ao valor recuperável de investimentos de capital	7	2.874	21.991
Variações a realizar no valor justo relacionadas ao investimento de capital	7	(8.000)	(13.691)
Equivalência patrimonial de investidas	7	3.225	(3.436)
Amortização do diferido		3.119	6.120
Depreciação do imobilizado	8	7.030	6.005
Provisão para indenizações trabalhistas e benefícios		13.020	13.080
Provisão para o plano de pensão dos empregados		932	1.121
Variações a realizar no valor justo dos instrumentos financeiros		5.273	(504)
Variações líquidas nos ativos e passivos operacionais:			
Títulos para negociação, líquidos		(651.729)	(445.068)
Juros e comissões a receber		(8.695)	(95.399)
Outros ativos		(9.585)	3.265
Juros provisionados a pagar		9.327	79.572
Indenizações trabalhistas pagas ou adiantadas		(11.345)	(12.124)
Plano de pensão dos empregados pago ou adiantado		(3.730)	(3.769)
Despesas provisionadas e outras obrigações		177.234	(148)
Total dos ajustes e variações líquidas dos ativos e passivos operacionais		(485.163)	(447.949)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(159.581)	(224.372)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Aquisições de outros investimentos	5	(4.824.185)	(2.315.421)
Vencimento de outros investimentos	5	4.486.018	3.110.541
Originação de empréstimos e cobranças do principal, líquidas	6	(1.407.006)	(1.475.133)
Investimentos de capital, líquidos	7	(2.257)	(31.506)
Imobilizado, líquido	8	(13.302)	(21.636)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.760.732)	(733.155)
		(1.920.313)	(957.527)
		<i>Continua na pagina seguinte</i>	

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2019	2018
<i>Continuação da página anterior</i>		(1.920.313)	(957.527)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
(Redução) aumento líquido em depósitos	10	(537.620)	260.402
Recursos de papéis comerciais	11	7.446.271	2.629.208
Pagamento de papéis comerciais	11	(7.179.433)	(3.758.589)
Redução (aumento) líquido em garantia de derivativos		215.256	(457.805)
Recursos da emissão de títulos	13	3.370.171	4.900.589
Pagamentos de títulos	13	(2.296.329)	(2.355.306)
Recursos de empréstimos de outras instituições financeiras		333.582	169.699
Pagamentos de empréstimos de outras instituições financeiras		(239.928)	(290.151)
Recursos da emissão de ações	16	607.746	518.087
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>1.719.715</u>	<u>1.616.134</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS EM BANCOS		(200.598)	658.607
CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS EM BANCOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		<u>2.721.667</u>	<u>2.063.060</u>
CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS EM BANCOS NO FIM DO EXERCÍCIO		<u><u>2.521.069</u></u>	<u><u>2.721.667</u></u>
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR:			
Juros pagos no exercício		<u>920.093</u>	<u>727.661</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NÃO-MONETÁRIAS:			
Originação de empréstimos	6	<u>(500.000)</u>	<u>-</u>
Cobrança do principal	6	<u>500.000</u>	<u>-</u>
Variação nos derivativos ativos		<u>241.455</u>	<u>347.863</u>
Variação nos derivativos passivos		<u>(234.059)</u>	<u>323.190</u>

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporação Andina de Fomento (CAF)

Órgãos Colegiados e Altas Autoridades

Assembleia de Acionistas¹

A Assembleia de Acionistas é o órgão supremo do CAF. Pode se reunir em sessão Ordinária -uma vez por ano, dentro dos noventa dias seguintes ao término do exercício anual- ou Extraordinária, de acordo com a matéria submetida a sua consideração. A Assembleia é composta pelos acionistas das séries A, B e C. A Assembleia aprova o relatório anual da Diretoria, as demonstrações financeiras devidamente auditadas e determina o destino do lucro aferido pelo CAF. Além disso, elege os membros da Diretoria de acordo com as normas previstas no Convênio Constitutivo, designa os auditores externos e toma conhecimento de qualquer outro assunto que lhe seja expressamente submetido.

Diretoria²

A Diretoria é composta pelos representantes dos acionistas das séries A, B e C. Ela estabelece as políticas do CAF, nomeia o Presidente Executivo, aprova as operações de crédito, o orçamento anual de despesas, outorga garantias ou investimentos e qualquer outra operação que esteja dentro dos objetivos do CAF. A aprovação de certas operações é delegada ao Presidente Executivo, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Diretoria.

Comitê de Auditoria³

O Comitê de Auditoria foi criado pela Diretoria em julho de 1996. É integrado pelo Presidente da Diretoria, quem a preside, bem como por diretores eleitos pela Diretoria por um período de um ano, e pelo Presidente Executivo do CAF. É função do Comitê de Auditoria recomendar a seleção e contratação dos auditores externos; tomar conhecimento de seu plano anual de trabalho; revisar as demonstrações financeiras da instituição, com o respectivo parecer dos auditores externos, e o Orçamento Anual de Gastos Administrativos e de Investimentos antes de serem apresentados junto à Diretoria e à Assembleia de Acionistas; tomar conhecimento dos relatórios apresentados pela Auditoria Interna sobre os principais assuntos relacionados à vigência da estrutura do sistema de controle interno; e tomar conhecimento do programa anual para a administração e controle de risco de portfólio e investimentos, bem como o relatório anual de execução desse programa.

Presidente Executivo

O Presidente Executivo é o representante legal do CAF. Exerce a direção geral e a administração da Instituição e tem sob sua responsabilidade todo assunto que não esteja especificamente confiado a algum outro órgão. Além disso, é o responsável por aprovar os planos estratégicos para países e setores, as estruturas e os processos institucionais que correspondam a seu nível de autoridade e as operações financeiras realizadas pelo CAF nos valores dentro do limite delegado pela Diretoria. Ele conta com um Conselho Consultivo integrado por especialistas da comunidade econômica, financeira e de negócios da região, cuja principal função é a de apoiar o Presidente Executivo na análise dos objetivos estratégicos do CAF. O Presidente Executivo permanece em suas funções por cinco anos, podendo ser reeleito.

1. No dia 12 de março de 2019 foi realizada a L Assembleia Ordinária de Acionistas.

2. Em 2019, a Diretoria realizou três reuniões: 12 de março (CLXV Diretoria), 9 de julho (CLXVI Diretoria) e 3 de dezembro (CLXVII Diretoria).

3. Em 2019, foram realizadas duas reuniões do Comitê de Auditoria: 11 de março (XXXIII Comitê de Auditoria) e 2 de dezembro (XXXIV Comitê de Auditoria).

Corporação Andina de Fomento (CAF)

Composição da Diretoria, período 2017-2020

Presidente da Diretoria

(De 1º de abril de 2019 a 31 de março de 2020)

Alberto Carrasquilla

Ministro da Fazenda e Crédito Público da Colômbia

Ação Série "A" Período 2017 – 2020

ARGENTINA

Titular: Gustavo Béliz

Secretário de Assuntos Estratégicos

Substituto: Christian Asinelli

Subsecretário de Relações Financeiras Internacionais para o Desenvolvimento

BOLÍVIA

Titular: Carlos Díaz

Villavicencio Ministro do Planejamento do Desenvolvimento

Substituto: Tito Armando

Velasco Vice-ministro do Investimento Público e Financiamento Externo

BRASIL

Titular: Marcos Prado

Troyjo Vice-ministro do Comércio Exterior e Assuntos Internacionais

Ministério da Economia

Substituto: Eivaldo Alfredo

Gomes Secretário de Assuntos Econômicos Internacionais Ministério da Economia

COLÔMBIA

Titular: Alberto Carrasquilla

Ministro da Fazenda e Crédito Público

Substituto: José Manuel

Restrepo Ministro do Comércio, Indústria e Turismo

EQUADOR

Titular: Juan Carlos Jácome

Presidente da Diretoria Corporação Financeira Nacional

Substituto: Pablo Patiño

Gerente Geral da Corporação Financeira Nacional

PANAMÁ

Titular: Héctor Alexander

Ministro da Economia e Finanças

Substituto: Javier Carrizo

Gerente Geral Banco Nacional do Panamá

PARAGUAI

Titular: Benigno López

Ministro da Fazenda

Substituto: Humberto Colmán

Vice-ministro da Economia

PERU

Titular: María Antonieta Alva

Ministro da Economia e Finanças

Substituto: a ser designado

TRINIDAD E TOBAGO

Titular: Colm Imbert

Ministro das Finanças

Substituto: Alvin Hilaire

Governador do Banco Central de Trinidad e Tobago

URUGUAI

Titular: Danilo Astori

Ministro da Economia e Finanças

Substituto: Alberto Graña

Presidente do Banco Central do Uruguai

VENEZUELA

Titular: Oswaldo Pérez Cuevas

Vice-ministro da Fazenda e Orçamento Público, Ministério do Poder Popular da Economia e Finanças

Substituto: Santiago Lazo

Ortega Vice-ministro do Planejamento Econômico, Ministério do Poder Popular do Planejamento

Ações Série "B" Período 2017 – 2020

BOLÍVIA

Titular: José Luis Parada

Ministro da Economia e Finanças Públicas

Substituto: Omar Velasco

Vice-ministro do Tesouro e Crédito Público

COLÔMBIA

Titular: Juan José Echavarría

Soto Gerente Geral do Banco da República

Substituto: Luis Alberto

Rodríguez Diretor do Departamento Nacional de Planejamento

EQUADOR

Titular: Richard Martínez

Ministro da Economia e Finanças

Substituto: Verónica Elizabeth

Artola Gerente Geral do Banco Central do Equador

PERU

Titular: Carlos Linares

Presidente da Diretoria Corporação Financeira de Desenvolvimento (COFIDE)

Substituto: a ser designado

VENEZUELA

Titular: Xabier León

Vice-presidente Executivo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social da Venezuela (BANDES)

Substituto: Vanessa Avendaño

Consultora Jurídica, Banco de Desenvolvimento Econômico e Social da Venezuela (BANDES)

BANCA PRIVADA

Titular: María Lorena

Gutiérrez Presidenta da Corporação Financeira Colombiana, S.A

Substituto: Ángel Caputi

Presidente Executivo do Banco de Guayaquil

Ações Série "C" Período 2018 – 2021

ESPANHA

Titular: Nadia Calviño

Ministra da Economia e Empresa

MÉXICO

Titular: Arturo Herrera Gutiérrez

Secretário da Fazenda e Crédito Público

REPÚBLICA DOMINICANA

Substituto: Donald Guerrero

Ministro da Fazenda

CHILE

Substituto: Pablo Terrazas

Vice-presidente Executivo da Corporação de Fomento da Produção (CORFO)

Corporação Andina de Fomento (CAF)

Corpo Dirigente (em 31 de dezembro de 2019)

Presidente Executivo **Luis Carranza Ugarte**
Vice-presidência Executiva **Renny López (Encar.)**
Gerente-Geral, Caf-AM **Anna María Carrasquilla**

Consultor Jurídico **Octavio Rosselli**
Direção de Assuntos Legais de Risco Não Soberano **Jorge Velarde (Encar.)**
Diretor, Assuntos Legais de Risco Soberano **Antonio Urdaneta**

Secretário-Geral **Víctor Rico Frontaura**
Direção de Comunicação Estratégica **Andrés Zamora (Encar.)**
Diretor, Secretaria e Relações Externas **Luis Mayaute**
Diretora, Iniciativas Regionais **Ana María Sanjuan**
Diretora, Inovação Social **Ana Mercedes Botero**
Representante, Europa **José Antonio García-Belaúnde**

Auditor Geral **Javier Arrieta**

Vice-presidente, Administração **Elvira Lupo**
Diretor, Espaços de Inovação e Colaboração **Germán Alzate**
Diretor, Serviços Logísticos e Administrativos **Andrés Leiro**
Diretora, Desenvolvimento e Manutenção de Infraestrutura Física **Decia Paradisi**
Direção de Contabilidade **Franca Capobianco (Encar.)**
Diretor, Planejamento e Remuneração **Leopoldo Gómez**
Diretor, Controle de Operações **Renato Castellanos**
Diretora, Soluções e Serviços Tecnológicos **Mariuska Mendoza**

Vice-presidente, Riscos **Renny López**
Diretora, Risco de Crédito e Investimentos **Beatriz Álvarez**
Direção de Ativos Especiais **Ramón Andrade (Encar.)**
Diretor, Gestão de Riscos **Jorge Socualaya**
Direção de Revisão de Portfólio **Beatriz Álvarez (Encar.)**

Vice-presidência de Programa de Países **Bernardo Requena (Encar.)**
Diretor, Programação Operacional **Miguel Ángel Ostos**
Diretora, Fundos de Cooperação para o Desenvolvimento **Laura Calderón**
Direção de Programas de Países **Francisco Prieto (Encar.)**
Representante, Argentina **Santiago Rojas**
Representante, Bolívia **Gladis Genua**
Representante, Brasil **Jaime Holguín**
Representante, Colômbia **Carolina España**
Representante, Equador **Bernardo Requena**
Representante, México **Emilio Uquillas**
Representante, Panamá **Lucía Meza (Encar.)**
Representante, Paraguai **Joel Branski**
Representante, Peru **Manuel Malaret**
Representante, Trinidad e Tobago **Gianpiero Leoncini**
Representante, Uruguai **François Borit (Encar.)**

Vice-presidente, Finanças **Gabriel Felpeto**
Diretor, Políticas Financeiras e Emissões Internacionais **Antonio Recine**
Diretora, Recursos Financeiros Institucionais **Gloria Gamero**
Diretor, Tesouraria **José Luis Villanueva**
Diretor, Estratégias de Mercado **Aureliano Fernández**

Vice-presidente, Infraestrutura **Antonio Pinheiro Silveira**
Diretora, Análise e Avaliação Técnica de Infraestrutura **Sandra Conde**
Diretora, Projetos Região Norte **Lucía Meza**
Diretor, Projetos Região Sul **Angel Cárdenas**
Diretora, Projetos de Energia **Maria Claudia Flores**

Vice-presidente, Setor Privado **Jorge Saba Arbache**
Diretor, Setor Privado Região Norte **Mauricio Salazar**
Diretor, Setor Privado Região Sul **François Borit**
Diretor, Análise e Avaliação Técnica do Setor Privado **Juan Carlos Elorza**
Direção de Financiamento Estruturado **Ignacio Andino (Enc)**
Diretor, Desenvolvimento de Negócio **Ignacio Andino**
Diretor, Assessoramento Financeiro **Ignacio Fombona**
Diretor, Investimentos Patrimoniais **Jorge Manuel Velarde**

Vice-presidente, Desenvolvimento Sustentável **Julián Suárez**
Diretor, Projetos de Desenvolvimento Sustentável Região Norte **Daniel Rivera**
Diretor, Projetos de Desenvolvimento Sustentável Região Sul **Sebastián Abbatemarco**
Direção de Análise e Avaliação Técnica de Desenvolvimento Sustentável **Jorge Concha (Enc)**
Direção de Sustentabilidade, Inclusão e Mudanças Climáticas **René Gómez-García (Enc)**

Vice-presidente, Conhecimento **Pablo Sanguinetti**
Diretor, Pesquisas Socioeconômicas **Christian Daude**
Diretora, Estudos Macroeconômicos **Adriana Arreaza**
Diretor, Avaliação de Impacto e Aprendizagem de Políticas **Daniel Ortega**
Diretor, Conhecimento Setorial **Nicolas Estupiñán**
Diretor, Inovação Digital do Estado **Carlos Santiso**

Corporação Andina de Fomento (CAF)

Escritórios

Sede Venezuela

Avenida Luis Roche, Torre CAF,
Altamira, Caracas.
Telefone: +58 (212) 209.21.11 (master)
Fax: +58 (212) 209.24.44
Endereço eletrônico: infocaf@caf.com

Argentina

Avenida Eduardo Madero, N° 900 Edifício
Catalinas Plaza, piso 15, C1106ACV
Cidade Autônoma de Buenos Aires
Telefone: +54 (11) 43186400 (master)
Fax: +54 (11) 43186401
Endereço eletrônico: argentina@caf.com

Bolívia

Avenida Arce N° 2915,
Zona San Jorge, La Paz
Telefone: +591 (2) 264.81.11 (master)
Fax: +591 (2) 243.3304
Endereço eletrônico: bolivia@caf.com

Brasil

SAF/SUL Quadra 2, Lote 4, Bloco D,
Edifício Via Esplanada, Sala 404 CEP
70070-600 Brasília -DF
Telefone: +55 (61) 21918600
Endereço eletrônico: brasil@caf.com

Colômbia

Carrera 9a N° 76-49
Edifício ING, Piso 7, Bogotá
Telefone: +57 (1) 744.9444 (master)
Fax: +57 (1) 313.2721 / 313.2787 / 7437300
Endereço eletrônico: colombia@caf.com

Equador

Avenida 12 de octubre N° 24- 562
Y Cordero, Edifício World Trade Center,
Torre A, Piso 13 Quito
Telefone: +593 (2) 398.8400 (master)
Fax: +593 (2) 222.2107
Endereço eletrônico: ecuador@caf.com

Espanha

Plaza Pablo Ruiz Picasso N° 1 Torre
Picasso, planta 24 #28020, Madrid
Telefone: +34 (91) 597.3894 (master)
Fax: +34 (91) 597.4927
Endereço eletrônico: espana@caf.com

México

Avenida Paseo de la Reforma N° 342
Piso 23, Edifício New York Life Seguros
Monterrey, Colonia Juárez, Delegação
Cauahatemoc
C.P. 06600 México D.F
Telefone: +52 (55) 1102.6911
Fax: +52 (55) 5514.1542

Panamá

Boulevard Pacífica, P.H
Oceania Business
Plaza. Torre 2000,
piso 27 Punta Pacífica.
Cidade do Panamá
Telefone: +507 297.5311
Fax: +507 297.5301
Endereço eletrônico:
panama@caf.com

Paraguai

Avenida Santa Teresa N°
1827, Paseo La Galeria
Assunção.
Telefone: +595 (21) 919-9211
Fax: +595 (21) 695-622
Endereço eletrônico:
paraguay@caf.com

Peru

Avenida Enrique Canaval
Moreyra N° 380, Edifício
Torre Siglo XXI, Piso 13
San Isidro Lima 27
Telefone: +51 (1) 710.8511
Fax: +51 (1) 716.9885
Endereço eletrônico:peru@
caf.com

Trinidad e Tobago

Albion Energy Plaza, Piso 8, 22-24
Victoria Street, Port of Spain,
Trinidad e Tobago
Telefone: +1 (868) 222-1540/1541
Fax: +1 (868) 222-7332
Endereço eletrônico:
trinidadandtobago@caf.com

Uruguai

Ciudadela 1235, Montevideu
Telefone: +598 2917 3211
Fax: +598 2917 8201
Endereço eletrônico:
uruguay@caf.com

RELATÓRIO ANUAL 2019

©2019 Corporação Andina de Fomento
Todos os direitos reservados

ISSN 1315-9394

Edição: CAF
Este relatório é coordenado pela Direção
de Comunicação Estratégica do CAF

Design gráfico: GOOD;)
Comunicação para o desenvolvimento sustentável.

Fotografia:
Paolo Collarino, *página 6*
Banco de imagens CAF, *páginas: 5, 52, 78, 79, 82, 83, 96, 97, 98, 99, 101,*
Istock, *páginas: capa, 2, 10, 36, 38, 40, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 58, 60,*
64, 66, 70, 72, 74, 75, 76, 80, 82, 84, 86, 87, 88, 90, 108
Gabriel Inamine (Cortesia da UEP de São Bernardo), *página 42*

Esta obra é licenciada sob a Licença de Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
Para ver uma cópia desta licença, visite
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.



WWW.CAF.COM

